Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.361
RIO DE JANEIRO, SABBADO, 26 DE DEZEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

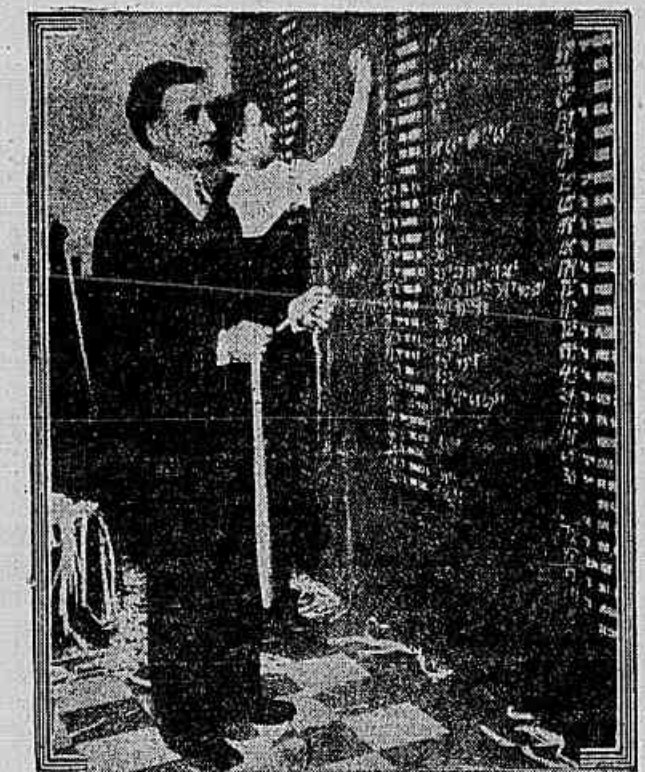
SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Segundo se diz em Washington, a França rejeitou a proposta italiana de uma tregua naval no Mediterraneo

A ANNUNCIADA ADOPÇÃO DOS SALARIOS POR HORA, NA INGLATERRA, COLLOCARÁ A INDUSTRIA DE TECIDOS DE ALGODÃO DO LANCASHIRE EM UMA SITUAÇÃO DELICADA

A BOLSA DE NOVA YORK

"Cada um por si e Deus por todos..."

(Communicado da "U. T. B.")

Num placard de cotações

Como em todas as Bolsas do mundo as operações na Bolsa de Nova York são acompanhadas de um bulicio continuo; mas muitas vezes quando as transacções são extremamente animadas, acontece que o ruido que se produz no recinto seja de uma natureza singular!

E' uma especie de ruido novo.

No momento que se abre a porta que dá acceso á galeria das visitas percebe-se um ruido estranho, agudo, penetrante produzido pelo agglomeração das distinctas vozes humanas acompanhadas do martellar das machinas de escrever, sommar e calcular que funccionam a toda velocidade.

Desde as dez horas da manhã ás tres horas da tarde o ruido não cessa nem por um millesimo de segundo. Durante estas horas, mesmo quando o mercado está calmo, o barulho subsiste.

E quando do alto da galeria do publico se observa o movimento que acompanha este ruido, o visitante sente-se realmente absorto!

No recinto da Bolsa trabalham ao mesmo tempo oitocentos agentes de cambio, quinhentos mensageiros, e se movimentam de um lado para o outro cincoenta operarios telegraphistas, além de um numero extraordinario de telephonistas e agentes, etc.

Quando as operações attingem a cifra collossal de quatro milhões de titulos num só dia, o resultado deste ruido e movimento é, para quem não está habituado, o da confusão dos sentidos.

Os agentes de cambio são essencialmente individualistas e trabalhando juntos não deixam de o ser menos, ainda que se dediquem a uma mesma causa. "Cada um por si e Deus por todos", diz o proverbio.

Quando a primeira impressão cahótica se dissipa o visitante começa a perceber os detalhes, os empurrões, os choques das cabeças, entre todos os que por alli formigueiam.

Uns cabaleando dos golpes que recebem recobram mais adeante o equilibrio, outros pulam porque os pisam etc.

Mas todos conservam o sorriso. Atropelam-se mas não perdem o tempo em queixar-se, nem em pedir desculpas. Nem sequer sabem quem atropelaram.

O TEMPO VALE OURO...

"E' prohibido usar chapéus".

E' por causa deste aviso que ninguem usa chapéu alli. Existe mesmo uma multa de quinze dollars a quem ahi penetra com um chapéu de palha no verão.

Se alguem entrar alli com algum embrulho perderá logo a prenda, que arrancada das mãos com violencia é depois pisada e destruida pelos pés dos assistentes que nem percebem o que pisam.

Neste recinto existe uma vintena de mercados; só depois de passada a primeira impressão é que o visitante os percebe. Mas estes mercados de titulos especiaes, sobre os quaes se opera com preferencia, estes nucleos constituidos por vendedores, e compradores não são fixos.

Estes mercados ou nucleos caminham, giram, se apertam, se ampliam sem se saber como.

E' impossivel entender o que dizem no meio do vozerio constante.

De repente se observa um movimento particular entre a massa confusa dos gesticuladores. Um agente levanta a mão, outro mais adeante faz o mesmo. Depois o primeiro aponta com o indice e o segundo faz o mesmo. Ambos escrevem rapidamente nos seus carnets alguma coisa e os entregam a outros agentes que abonando o numero voam ao telephone.

Eis que se realiza assim uma operação.

Os taboleiros telephonicos são grandes quadros negros que cobrem a metade dos muros norte e sul do recinto.

A altura é quasi a mesma desses muros. Quando ha um chamado de fóra um dos agentes, o operador do quadro telephonico, aperta na sua cabine um botão e no taboleiro, com algarismos de trinta centimetros se illumina o numero do agente a quem corresponde. Como ha mil e cem agentes e que cada um tem seu numero, os taboleiros, que annunciam, de um lado ao outro o mesmo numero para que o interessado o possa ver, têm a capacidade sufficiente para no caso necessario annunciar todos os numeros ao mesmo tempo.

Durante recentes oscillações da Bolsa os taboleiros annunciadores trabalham firmes.

Parecia, de vez em quando que tudo se incendiava. As luzes que illuminam os numeros lançam chispas; quasi todas estão constantemente accesas.

Os numeros são manobrados magneticamente mas de facto elles não são brilhantes.

Tapados com uma chapa negra que se levanta ao chamado do botão de cabine, deixam ver o numero luminoso. Quando o chamado é muito urgente a mesma chapa levanta-se de um modo que produz um ruido de matraca.

E' muito interessante observar o resultado dessas manobras.

Os agentes parecem ter constantemente, os olhos cravados no seu numero de telephone. Immediatamente o vem em qualquer logar onde estejam e seja qual fôr sua occupação.

Dizem que nunca, um agente se esquece do seu proprio numero. Sem duvida temendo que isso aconteça é que todos elles trazem atrás da lapella uma chapa oval com seu numero em algarismos pretos sobre fundo branco.

Elles dizem que usam isto apenas por um habito mas a verdade é que de vez em quando elles o olham. Não é nada de extraordinario que se esqueçam do numero do seu telephone depois de ter lidado com tantos outros numeros.

Ainda mais: os *especialistas* de cada serviço usam um botão de metal branco onde estão escriptas as palavras *Petroleo — Minas*, etc. — conforme os titulos com os quaes lidam mais, porque estes agentes são conhecidos por sua especialidade.

E se os agentes não se esquecem dos numeros acontece as vezes que os numeros se esqueçam de chamar os agentes; quer dizer que desconcertaram-se os quadros annunciadores ou deixaram de funccionar. Pois bem, basta que se dê um destes casos para que os agentes se sintam perdidos e tenham de ser interrompidos por que os agentes não podem passar sem elles.

Os grandes negocios de automoveis se tratam no posto 5, ao extremo sudoeste do recinto. Os de Radio no posto 20 no extremo opposto.

O annunciador transmitte aos agentes as ordens de fóra. Mas entre elles, no recinto estabeleceram um systema aperfeiçoado de gestos e signaes. Por exemplo um dedo levantado significa um recado importante, a que o mensageiro acóde promptamente.

Ha cerca de 500 mensageiros, rapazes moços, que fazem as commissões dos agentes.

A maioria dos mensageiros tem cabello ruivo, assim são elles preferidos para se distinguirem melhor dos outros operarios.

Os telegraphistas tambem trabalham muito. Os de numero de cincoenta, usam uniforme azul escuro.

Para elles é difficil reunir todos os membros que formam os diversos mercados. Ao mesmo tempo que dão inicio ás cotações têm de tomar nota das transacções, mas mesmo quando o mercado está muito animado é difficil escapar-lhes um só negocio.

A tensão nervosa da sua profissão, a desorganização na hora das refeições e muitas vezes a falta de tempo para tomarem os alimentos não prejudica a saude.

Ao contrario, nos dias em que as transacções attingem a quasi tres milhões de titulos por dia, os medicos em serviço permanente não têm que fazer.

Nos dias de menos serviço os agentes têm tempo de pensar nas doenças.

Mas logo que recomeçam as grandes actividades os medicos ficam sós, perguntando que é feito dos seus doentes. E' assim que se operam curas maravilhosas, e como por falta de tempo as doenças graves não vão adeante na Bolsa de Nova York.

PELA ANTIGA RUSSIA

A VIAGEM DO ENVIADO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os paizes balticos e a luta contra o bolchevismo — Um pouco de historia — A decadencia de Riga — A luta pela independencia — Um brasileiro na Letonia

(Do nosso enviado especial Armando d'Aguiar)

A Polonia, a Lithuania, a Lethonia, a Estonia e a Finlandia, antigas provincias russas esmagadas durante seculos pelo tacão da soldadesca tzarista, ouvindo, quantas vezes, o clamor angustioso dos opprimidos, vergados sob o chicotear do "Knout", alcançaram a liberdade, firmaram a sua independencia no anno de 1918, quando a Allemanha se declarava vencida e na Russia, o regimen bolchevista, hasteava victorioso a bandeira vermelha...

Desde a bruma dos tempos que estes povos da margem occidental do Baltico têm soffrido os autoritarismos mais duros e humilhantes.

Dinamarquezes, teutonicos, suecos, russos e allemães, têm passado como temporaes pelas planicies balticas, sendo frequente ainda hoje encontrarem-se traços das suas barbaras civilizações. A historia destes povos que é curiosa e interessantissima, póde relatar-se em duas palavras.

Em 1492, a Finlandia fazia então parte do poderoso reino da Suecia. A Estonia, a Lethonia e parte do que hoje é a Prussia Oriental, constituiam os Paizes da Ordem Teutonica, a quem foram vendidos pelos dinamarquezes. A Lithuania, com parte da Polonia e da Ucrania, era um dos maiores reinos da Europa Oriental, banhado pelos mares Baltico e Negro. A Polonia, encravada entre a Allemanha e a Lithuania, era um reino secundario. Em 1550 cresce o ducado da Prussia, o reino da Lithuania récúa as suas fronteiras na frente russa e perde a costa do mar Negro. Em 1660 a Estonia e a Lethonia são incorporadas no reino da Suecia, e a Polonia absorve a Lithuania constituindo-se uma potencia poderosissima, até que de 1710 a 1721 os cavalleiros russos conquistam todo o territorio desde a Finlandia aos Carpathos, alargando as suas fronteiras e constituindo provincias a Estonia, a Lethonia, a Lithuania e a Polonia. Estes cinco paizes, de origem indo-européa, que formam, com excepção dos polacos, um ramo dos fino-ougrianos, e que eram ainda ha trezentos annos simples provincias do Estado unico, devem a sua independencia á queda dos Romanoffs e ao triumpho das theorias revolucionarias de Lenine. O bolchevismo, com que não concordaram, quebrou-lhes as algemas que lhes tolhiam os movimentos, abriu-lhes as portas dos carceres, restituiu-lhes a vida, permittindo, emfim, que se tornassem povos livres, que deixassem a grilheta de escravos... Mas não foi voluntariamente que os bolchevistas reconheceram a independencia dos antigos vassallos do imperador Nicolão II. Para se alcançar este triumpho foi indispensavel sustentar a luta armada, abrir trincheiras, sacrificar vidas... Durante tres annos, de 1918 a 1921, a Russia bolchevizada tentou em vão recuperar as antigas provincias do Baltico, infiltrar nas planicies do occidente as verdades dogmaticas de Kerensky, de Marx Gorky, dos idolos da nova demagogia russa.

A Europa inteira cansada duma luta sem treguas de quatro annos e quatro mezes, não se sentia com coragem para se lançar numa nova guerra, para ir auxiliar os "pequenos" que se tinham rebellado contra o mais forte. E a não ser a Inglaterra que enviou a sua esquadra do Baltico a cooperar com os esthonios e lithões, mais nenhum povo prestou o menor auxilio aos que tentavam levantar uma barreira á onda communista.

A ancia da liberdade apossara-se de polacos, lithuanos, lethões, esthonios e finlandezes. A uma só voz, tambem exclamaram: rebellião... Como um só homem todos tinham pegado em armas e occupado os logares de maior perigo... Unidos em volta do mesmo ideal, acceitaram a luta dispostos antes a morrer, a sujeitarem-se ás novas leis russas... O Velho Mundo estava novamente em guerra... As tropas allemãs regressavam aos quarteis depois de firmada a Paz. Em 1917 a guerra devastou a Lethonia provocando a emigração forçada para a Suecia e Noruega. As tropas russas que tinham chegado a localizar o exercito prussiano entre Tilsit e Konigsberg, com o general general em Kannas, a actual capital da Lithuania, recuaram até Riga onde os allemães se fixaram durante largo tempo. A grande cidade russa do Baltico decahira muito com a invasão allemã. Os 600 mil habitantes emigravam a pouco e pouco. Os horrores da guerra tinham-se espalhado por toda a parte. Riga decaia. De cidade de primeira ordem, passou para segunda categoria.

O palacio presidencial de Riga, capital da Lethonia

O exercito allemão sob as ordens do marechal Hindemburgo era um verdadeiro cataclysmo. Avançava sempre occupando Riga, a cidade que foi a capital do Baltico. Dahi partiu daquelle Estado embrionario, desprovido do apoio do exercito russo, nessa altura envolvido já em lutas politicas, é transferida para Walka, na fronteira com a Esthonia, e dahi, onde lethões e estonios, conjugando as suas forças, formaram uma barreira que os separa...

Os alliados na frente occidental alcançaram victorias sobre victorias. A indisciplina e a desmoralização corriam as entranhas do poderoso exercito germanico farto já de tanta luta. Em Riga o exercito lethão-estonio, apoiado por uma poderosa esquadra britannica, desencadeou uma violenta offensiva contra os invasores, e obrigados a recuar, se refugiaram primeiro na Lithuania e mais tarde na Prussia Oriental. Riga foi reoccupada e a 18 de novembro de 1918 foi proclamada a sua independencia. Acabada a guerra com os allemães, seguiu-se durante dois annos a luta contra os bolchevistas, até que em julho e agosto de 1920 a Lethonia assignou tratados de paz com a Allemanha e com a Republica dos Soviets. No anno seguinte a Lethonia é reconhecida pelas grandes potencias e em setembro desse mesmo anno é admittida na Sociedade das Nações.

E' sempre agradavel encontrar-se em qualquer canto do mundo, alguem que fale a nossa lingua, que conheça os nossos costumes, que partilhe um pouco comnosco da nossa historia. O prazer espiritual é tanto mais deleitoso, quando os nossos pensamentos nos attiram a milhares de kilometros da nossa patria, em regiões longinquas, onde se fala uma lingua completamente desconhecida, onde, positivamente, sabemos que é mais facil encontrar-se uma agulha num palheiro, do que alguem que saiba uma palavra de portuguez.

Calculem pois os leitores do "Correio da Manhã", a minha alegria quando no dia seguinte a ter chegado a Riga, a campainha do telephone do meu quarto retiniu impertinentemente. Dei um salto como se tivesse sido movido por uma molla occulta, e disse para o meu collega:

— Quem é que se terá lembrado de nos procurar nesta terra, onde não conhecemos ninguem a não ser o consul?

— Talvez seja elle!

Tomei o auscultador, e sonoramente gritei:

— Allô!...

E' uma voz em portuguez do outro lado dos fios:

— E' um dos srs. jornalistas portuguezes?

Cai das nuvens. Pois seria possivel, que ali, nos confins da Europa, estivesse um portuguez?

Recuperei o sangue-frio e respondi:

— Exactamente. Daqui fala

O general Kalejs, chefe do Estado Maior do Exercito letão e um dos chefes da guerra da Independencia

Armando d'Aguiar, jornalista portuguez e enviado do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro.

E a mesma voz:

— Daqui fala Maximiano da Costa, jornalista brasileiro. Vou já procural-o ao hotel.

Minutos depois eu apertava a mão a um moço brasileiro que ali se encontrava residindo.

Apresentamo-nos e desde então, Maximiano Costa, eu e o meu collega, passamos a conviver mais de perto, falando o nosso portuguez, que elle, desde que se encontrava na Lethonia, nunca mais ouvira sôar aos seus ouvidos.

A Convenção Internacional — de Cleveland —

Impressões do sr. H. H. Lichtwardt — Um discurso do presidente Hoover

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, acha-se de novo entre nós o sr. H. H. Lichtwardt, secretario geral da Junta Nacional das Associações Christãs de Moços, que, desde 1916, exerce a sua actividade no Rio de Janeiro.

O sr. Lichtwardt vem de participar da Convenção Internacional de Cleveland, realizada sob os auspicios e direcção da Alliança Mundial das A. C. M., com séde em Genebra, na Suissa.

Dada a repercussão mundial dessa grande assembléa internacional e o prestigio que o sr. Lichtwardt goza em nossos circulos sociaes e financeiros, procuramos, na tarde de hontem, ouvil-o sobre os assumptos que foram ventilados na referida convenção.

— A' Convenção de Cleveland — disse-nos o sr Lichtwardt — primeira a se realizar em territorio norte-americano, pois a anterior foi installada em Helsingfors, na Finlandia, compareceram delegações de quarenta paizes, inclusive o Brasil, que se fez representar pelos srs. Fernando Abelheira e Lauro Paixão, do Rio de Janeiro, e Olyntho Samartin, vice-presidente da A. C. M., de Porto Alegre.

Os representantes desses quarenta paizes, antes de seguirem para Cleveland, estiveram em Toronto, sendo hospedes da população local, que os cumulou de gentilezas e attenções.

Quanto aos magnos problemas que foram debatidos nessa convenção, seria trabalho longo enumeral-os. Basta que cite os de maior importancia, como o da fraternidade das relações internacionaes; o economico, devido ao difficil momento que estamos atravessando, e o espiritual, que a mocidade esforça-se para resolver.

No acto inaugural dos trabalhos foi ouvida pelos convencionaes e por todo o povo norte americano uma saudação do presidente Hoover, feita pelo radio, após uma apresentação do dr. John R. Mott. Do discurso do presidente Hoover, guardo, ainda, as seguintes palavras:

"A posse commum de um grande ideal espiritual, de um grande desejo de servir, vos congregou de todos os angulos da terra. Vós vos tendes reunido para formular vossos planos, afim de, com renovado vigor, promover entre a mocidade de todos os paizes o desenvolvimento de uma fé ardente na vida espiritual, o surto de uma percepção mais vivida dos deveres sociaes e a cimentação da fraternidade internacional no serviço de Deus e da humanidade.

Vós encaraes os problemas da mocidade com sympathia e uma confiança inabalavel em que a sua resolução ha de contribuir, finalmente, para renovar a face do mundo. Tendes razão em crer que a solução de todos os problemas sociaes, economicos, politicos e internacionaes deve ser guiada por um idealismo que tem seu firme fundamento na fé religiosa. O interesse que tomaes pelas actividades da vossa Associação deu-vos a intuição dos negocios publicos e a rapida apprehensão das condições do mundo. O espirito de "leaderança" que se tem desenvolvido no seio da vossa corporação tem sido benefico para todas as nações. O progresso de vossas associações nestes ultimos annos tem accelerado as esperanças da humanidade. Nenhuma pessoa reflectida póde deixar de ver a profunda verdade de que as idéas e os ideaes de Christo que vós sustentaes, não somente têm dominado o curso da civilisação, desde a sua origem, mas ainda hoje são o fundamento de nossa vida economica e social. Por causa da fraqueza humana a regra aurea tem sua violação diaria; mas este grande principio, dirigido ao bem commum, penetra e profundamente modifica todas as forças do mundo moderno em que vivemos.

Vossa organização destina-se a salvaguardar a herança moral e espiritual da mocidade e a guiar essa mocidade pelo caminho do direito e da alegria de servir. Para a sua realização vós desenvolveis vastos programmas constructivos de recreação, de serviços altruisticos, de obdiencia á lei, de remodelação do caracter e, acima de tudo, do aperfeiçoamento espiritual.

Vosso trabalho tem uma profunda influencia unificadora. Elle congrega todas as raças no seu programma. Elle realiza a fraternidade entre os moços de todas as crenças. Elle toma uma posição estrategica para promover não só o bem commum em cada paiz, mas tambem o espirito internacional de cooperação e bôa vontade. A realização deste programma constitue ao mesmo tempo, para a propria mocidade, um appello e uma opportunidade. As ultimas semanas têm dado uma prova impressionante da ancia do espirito humano por um maior e mais seguro desejo de corresponder ao esforço commum para conseguir o alvo. Esse desejo é empolgante. Elle se realizará.

Vossa organização é um grande corpo militante posto na vanguarda do progresso humano. Os problemas que o mundo tem de resolver nunca foram tão grandes como hoje. Por isso o grão de responsabilidade que pesa sobre vós tambem não é pequeno. Eu e meus compatriotas temos confiança em vós e em vossa futura cooperação".

Findo o discurso do presidente Hoover, foram escolhidos quatro convencionaes para dar impressões sobre a estadia em Toronto, sendo, entre elles incluido o representante brasileiro Fernando Abelheira, que pronunciou, em inglez, uma feliz e applaudida oração.

Terminados os trabalhos estivemos em visita á Universidade de Cornell onde, a convite do dr. John M. Mott, presidente da Alliança Mundial, de Genebra, discutimos varios planos sobre o desenvolvimento das A. C. M., e mui especialmente, sobre a inauguração das A. C. M. da Persia, Paraguay, Columbia, Bolivia e Venezuela.

O sr. Linchtwardt refere-se, então, aos propositos que animam os Acemistas e da acção conjugada que será levada á effeito em todo o mundo. Agradecemos ao secretario geral da Junta Nacional das A. C. M. a extrema gentileza com que nos recebeu, e nos despedimos com um vigoroso aperto de mão.

A PROXIMA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A França teria regeitado a proposta italiana de uma tregua naval no Mediterraneo

Washington, 25 (U. T. B.) — A noticia aqui chegada, segundo a qual a França regeitou a ultima proposta italiana de uma tregua naval no Mediterraneo, serviu para que se pudesse fazer uma idéa do que serão os debates por occasião da Conferencia Internacional do Desarmamento, que terá logar em fevereiro, na cidade de Genebra.

Já é sabido que os pontos de vista da Italia coincidem melhor com as theses americanas, em torno de tão intrincado problema, razão por que se póde suppôr que a França terá que enfrentar as delegações italiana e estadunidense, que pouco sabem presentemente acerca da orientação que seguirão os delegados britannicos junto áquella assembléa.

Apezar de tudo, porém, as cogitações que se fazem sobre os resultados finaes da reunião desarmamentista de fevereiro não são de todo pessimistas, por isso que é grande a corrente dos que crêm que as grandes potencias estarão dispostas a ceder o maximo possivel, afim de evitar que desentendimentos internacionaes, relativamente a tão relevante problema, venham complicar ainda mais a situação geral do mundo, deante da crise que o atormenta.

A necessidade que todos os paizes sentem, de fazer grandes economias em seus orçamentos, com o fito de evitar "déficits" annuaes desoladores, será factor decisivo para que se operem vultosos córtes em todas as verbas destinadas á construcção de material bellico.

O PROBLEMA DOS SEM-TRABALHO NA INGLATERRA

O governo vae proceder a uma revisão do systema subsidiario

Londres, dezembro de 1931 — (Communicado epistolar para a U. T. B.) — A questão dos desempregados, na Inglaterra, constitue um problema sério, principalmente no que se refere ao subsidio que o governo deliberou conceder aos mesmos. O ultimo gabinete britannico naufragou justamente por causa da reducção da quota dos desoccupados.

Agora, deante de diversos abusos que têm havido por parte dos contemplados pela protecção governamental, foram procedidas rigorosas investigações com o fim de apurar onde residiam os pontos fracos da fiscalização official, e todo o machinismo do subsidio aos desoccupados está sendo cuidadosamente reformado. Como resultado, os nomes de diversos cidadãos que recebiam indevidamente o subsidio foram eliminados da longa lista e com o córte levado a effeito na quota de cada um, o governo conseguiu realizar apreciavel economia.

As estatisticas publicadas recentemente pelo Ministerio do Trabalho mostraram de maneira insofismavel a necessidade de se proceder a uma revisão criteriosa de todo o systema subsidiario. No periodo de junho de 1930 a julho de 1931, o numero de desempregados que recebiam subsidio elevou-se de 12.400.000 a 12.770.000, augmento este que foi considerado logo excessivo. Deste modo ficou verificado que cerca de 631.000 pessoas que figuravam na lista dos que tinham direito á parcella de auxilio, constituiam um accrescimo que não se teria verificado alguns annos antes. Attribue-se a cifra elevada deste augmento, ao declinio na emigração, ao menor numero de subsidiarios que se tinham estabelecido por conta propria e, primordialmente, á deficiencia do apparelho fiscalizador, do governo.

Este ultimo motivo, tem permittido que até mulheres já casadas continuem a usufruir da quota dos sem-trabalho. Deante, porém, das severas medidas tomadas pelo novo governo os abusos foram, póde-se dizer, eliminados, com grande vantagem para o contribuinte indirecto, do favor que a administração concede aos menos protegidos pela sorte.

A tradicional corrida do Natal em Londres

Londres, 25 (U. T. B.) — A tradicional corrida de Natal, promovida pelos clubs que margeiam o rio Serpentina, foi disputada hoje de manhã, nella tomando parte mais de vinte concorrentes.

O vencedor foi Louis Fabian, e um dos concorrentes de mais destaque foi Albert Middleton, com 68 annos de edade.

Fallece um notavel politico chileno

Valparaiso, 25 (U. T. B.) — Na edade de 65 annos, falleceu aqui o notavel politico chileno sr. Angel Guarello, que foi o primeiro senador e ministro de Estado pertencente ao Partido Democratico.

Reorganização da Marinha Italiana depois da grande guerra

A toda acção corresponde uma reacção egual e contraria, e a Marinha de Guerra italiana não poderia escapar á influencia inevitavel desse principio, após a Grande Guerra.

Os serviços organicos, alguns dos quaes archaicos, não correspondiam mais aos ensinamentos e necessidades da propria guerra, entrando quasi todos em franca decadencia. O material depercido pela fadiga e sem mais corresponder aos novos criterios technicos que a guerra foi, a pouco e pouco, exigindo e impondo. Anno a anno, mez a mez, era palpavel a decadencia moral, technica e administrativa. Os estaleiros não construiam mais e a falta de disciplina no operariado avassalado pelas idéas communistas, paralysava por completo toda a actividade naval. Moscou dictava já a lei em quasi toda a Italia, sobretudo, nas cidades industriaes como Milão, Turim, Genova e Napoles. Nessa horrivel perspectiva de um final desmoronamento de todo o edificio nacional, só a Providencia Divina ou uma dadiva do céo, poderia salvar a Italia! Esta chegou, finalmente, com a apparição fulgurante de Benito Mussolini. Homem de genio e homem de caracter, tomou as redeas já bambas da publica administração e da politica, entrando com pulso firme a conduzir, a reorganizar, a preparar uma nova Italia.

Revolução, consoante Mussolini, é renovação. Os povos não n'a fazem pelo simples prazer de substituir personagens por outros, deixando o mesmo scenario na administração e na politica. Ao revez, Mussolini tudo transformou. De um salto, as qualidades de emerito estadista que lhe ornam a vontade e a mente, o seu espirito de homem moderno, a sua capacidade de trabalho, a agudeza da sua visualidade politica, emfim, a genialidade ao serviço imperturbavel de acrisolado patriotismo, immediatamente, voltaram-se para as classes armadas, que em todos os tempos foram não só os alicerces das nações, como o espelho por onde se affere, sem necessidade de outro exame, o valor dellas. Nação desarmada, é nação empobrecida, nação sem valor, nação em decadencia ou nação incipiente. Assim, em um dos luminosos discursos, com que Mussolini quasi diariamente costuma falar ao povo italiano, disse: *Il mare era negletto. Il Regime vi ha risospinto gli italiani. Accanto a quello per l'Esercito, il Regime ha compiuto uno sforzo notevole per la Marina. Bisogna considerare che la Marina è in tempo di pace l'elemento che stabilisce la gerarchia tra gli Stati.*

Com Mussolini, porém, a palavra que sempre se une á ação. Não foi, pois, a sua obra uma simples *sforzo notevole;* antes, foi uma profunda restauração, levada a effeito e implantada quasi em taboa raza. Organização, pessoal, material, methodos technicos, processos burocraticos, tudo foi transformado, tudo feito de novo, parallelamente, contemporaneamente, visando largo desenvolvimento da potencialidade naval, sem consideração alguma com o passado ou mesmo com a realidade do momento, mas alargando o olhar para o futuro, consciente e certo da marcha ascendente das forças nacionaes adormecidas e suffocadas por uma politica obtusa e mal sã. Na sua marcha gloriosa de Milão a Roma, em 1822, trazia já engatilhada, a paz da sua carabina, com absoluta confiança em si mesmo, a idéa de soerguer o animo abatido da nação e com esta a da Marinha.

Levantal-a com mão forte, tiral-a do abandono em que jazia pela obra nefasta dos mãos governos, que a deixavam sem trabalho, apathica nos portos, sem esperanças, sem objectivos definidos foram os seus primeiros cuidados. Desde logo, estabeleceu o primeiro programma naval de novas construcções, cuja integração e conclusão terminou em 1928, e no qual figuravam dois cruzadores typo "Trento", de 10.000 toneladas, contra-torpedeiros e submarinos, um navio-escola, seis navios mineiros. Mal fôra lançado ao mar o ultimo navio desse programma, em 1928, um outro se lhe seguiu, começando a ser executado, de modo que em 1931, a nova força naval italiana, ficou assim constituida:

4 cruzadores de 10.000 toneladas.

4 exploradores de 5.000 toneladas.

3 conductores de flotilha de 2.200 toneladas.

12 conductores de flotilhas de 2.050 toneladas.

20 contra-torpedeiros variando o deslocamento entre 1.450 a 1.150 toneladas.

25 submarinos entre 1.390 a 875 toneladas.

8 navios mineiros de 600 e 700 toneladas.

Os dois programmas navaes deram á Italia, portanto, 47 navios ligeiros e 27 submarinos com uma tonelagem global de 118.840 toneladas para os primeiros e de 24.950 para os segundos.

Além desses navios, foram construidos mais 10 outros mineiros com .2.700 toneladas e, portanto, um total de 80 unidades representando 176.490 toneladas. Esses dois programmas navaes importaram em uma despesa de 1.828 milhões de liras, divididos pelos exercicios financeiros de 1922 a 1931.

O colapso da guerra havia não só levado a Italia a não construir nenhum navio, como immobilizara nos portos as unidades que então existiam, dando a impressão nitida de que o Estado não se interessava mais pela Marinha, abandonando-a á sua sorte.

Os officiaes sem paciencia e invadidos pela descrença, muitos dos quaes valorosos pelo saber e que haviam dado provas de competencia e de heroismo na guerra, afastaram-se pela reforma do serviço activo. As guarnições soffriam a influencia nefasta desse estado d'alma dos seus superiores e a Marinha fazia-se assim um mytho que apenas se orgulhava do passado de glorias conquistadas na grande guerra.

Empunhando o leme da nau do Estado, quasi sossobrada, Mussolini enfeixou em suas mãos todos os ministerios e tendo como sub-secretarios a almirantes e generaes de indiscutiveis valores profissionaes, formou, desde logo, o grande Conselho da Defesa Nacional, que lhe inspirou os mais modernos criterios de organização e efficiencia. De accordo com o Conselho, Mussolini póde, facilmente, impor a sua vontade do verdadeiro estadista aos elementos politicos que nada lhe negam, antes, proporcionam os meios para que a Italia se faça forte no mar, em terra e no ar, sentando-se á mesa das potencias com uma autoridade que jámais gozara.

A Marinha, desde logo, foi posta sob a direcção do chefe do Estado-Maior, que, embora ainda capitão de mar e guerra, representava, pelos seus estudos, pelos seus profundos conhecimentos militares, pela sua cultura, patenteados nas suas obras escriptas, o valor, a mentalidade nova, a intellectualidade creadora da Marinha italiana. Esse chefe era Romeu Bernotti, cujos livros e cujas lições na Escola de Guerra, deram-lhe a primazia entre os de maior autoridade intellectual na Marinha italiana. Sob sua crefia, o Estado-Maior póde dar á Marinha, em pouco tempo, o maximo impulso que a doutrina moderna, o adextramento e o preparo para a guerra impunham. Acabaram, como por encanto, o fluxo e refluxo dos caprichos pessoaes que predominavam nas questões technicas e estas passaram a ser tratadas e resolvidas dentro dos dictames da razão profissional, sem particularismo e interferencias voluntariosas de quem quer que fosse. Percebeu-se, desde logo, que a Marinha ia reviver em sangue novo, e que o empirismo e a ignorancia haviam sido renegados em absoluto. Todas as questões relativas á efficiencia naval, foram atacadas de frente e resolvidas. Providenciou-se sobre o material destinado a defesa das costas que a guerra deixara rica hereditariedade e que ficara depois entregue ao Deus dará por falta de pessoal e de depositos e meios logisticos de manutenção.

O material que estava ainda em condições de util emprego foi reorganizado, classificado e distribuido consoante as novas directrizes impostas pela mudança da situação politica. O mesmo se passou quanto ás armas, artilharia e minas, que retiradas das posições estrategicas que então occupavam, receberam novo destino e foram reforçadas por novo material de post-guerra.

Mudada a carta politica do Adriatico e constituindo-se novos agrupamentos de interesse estrategico, é facil comprehender que tudo foi mister estudar de novo, radicalmente, para que pudesse adaptar-se á nova situação de facto.

O problema dos arsenaes e dos depositos foi affrontado e resolvido promptamente com senso pratico e rigoroso criterio estrategico.

No final da guerra, a Marinha possuia cinco arsenaes (Spezia, Napoli, Taranto, Venezia, Pola) e bases navaes com officinas de reparações em Maddalena e Brindisi.

O numero de estabelecimentos navaes era já excessivo para as necessidades da força naval anteguerra e a maior razão appareceu na desproporção existente das modestas necessidades do posdguerra, quando as poucas construcções navaes tiveram que ser entregues aos estaleiros particulares em vez de o ser aos do Estado. Era, pois, preciso reduzir os estabelecimentos de construcção naval ao limite justo das necessidades logisticas e estrategicas. Assim foi abolido o arsenal de Napoles; transformados os de Veneza e Pola e adaptados a simples bases navaes. A base de Brindisi foi tambem abolida. Aos arsenaes de Spezia e Taranto, ao revez, foi dada muito maior efficiencia, tendo ficado na nova organização, o estaleiro de Castellamar, unicamente destinado a construir cascos, de modo a ter um elemento moderador e de *controllo* para a industria privada.

Abolidos os arsenaes que não justificavam a existencia, foram reorganizados os que deviam ficar e os que podem ser bases de operações, amanhã, receberam todos os melhoramentos organicos e de defesa que a guerra demonstrou necessarios.

O operariado foi recrutado e disciplinado sob o criterio que distingue a industria particular resultando melhor rendimento do trabalho proporcional ás necessidades effectivas e menos custosas a mão de obra.

Nova lei modificou as attribuições do chefe do Estado-Maior, pondo-a, de accordo equivalentemente com a do chefe do Estado-Maior do Exercito e ambos subordinados ao chefe do Grande Estado-Maior General.

Uma das questões que mais se debateram foi a abolição do commando em chefe das forças navaes. Effectivamente, esse commando em chefe, emquanto não tinha correspondido nas attribuições do chefe do Estado-Maior do Exercito, era uma carga pesada pro sobre o commando em chefe das forças armadas e mais pesada ainda da que era attribuida aos almirantes de Armada. Era, pois, necessario com a abolição do commando em chefe das forças navaes, levar o instituto do chefe,

(Continúa na 6.ª pag.)

A PRIMEIRA FRAQUEZA

Os bastidores da politica são eguaes em toda parte.

E' o que suggere a recente eleição do Sr. Alcalá Zamora para presidente da Republica hespanhola.

Comecemos por dizer que essa eleição foi toda preparada, orientada e vencida pelo proprio governo. Não é, pois, sómente no Brasil que os governos podem ser accusados de impôr seus candidatos.

O Parlamento hespanhol estava adstricto a escolher um homem entre os tres grupos que proclamaram o regimen: os conservadores progressistas, os radicaes e os socialistas. Mas o governo interveiu na questão de tal modo, e tão rapidamente, que não houve tempo nem para discutir: o Sr. Alcalá Zamora ficou sendo logo o futuro presidente da Republica.

A rivalidade dos radicaes e dos socialistas, sempre e cada vez maior, tornou impossivel a escolha do Sr. Lerroux ou do Sr. Besteiro (que era ultimo, pelo nome, não se perca...). Além disso, para o Sr. Lerroux, cujos destinos estão no primeiro plano do governo, a presidencia da Republica poderia parecer um archivamento. Sendo o unico homem de grande prestigio em seu partido, teria elle, na realidade, dado um golpe de morte no radicalismo sacrificando seu posto de luta por uma funcção decorativa. Afastado esse nome, nenhum outro candidato radical poderia — como, de facto, não póde — aspirar á presidencia, que iria, então, cahir nas mãos dos socialistas. Os radicaes, diante desse perigo, preferiram, então, a candidatura de um personagem historico, em quem a Republica reconhecesse seu fundador e com quem, assim, liquidaria suas contas, em quitação plena.

Comtudo, era preciso conquistar os socialistas. Na Hespanha, como em varios outros paizes, nada se fez sem os partidos avançados. Para levar a bom termo sua manobra, os amigos do Sr. Lerroux empregaram este argumento: o Sr. Alcalá Zamora acabava de abandonar a presidencia do Conselho de Ministros, por estar em desaccordo com seus collegas sobre a questão religiosa.

Essa attitude era, então, bem conhecida. O Sr. Alcalá Zamora oppuzera-se á expulsão das ordens religiosas. Vencido, promettia iniciar uma campanha em favor da revisão dos dispositivos constitucionaes que haviam proscripto as congregações. E era aqui, neste ponto propicio, que se insinuava, com todo o poder de sua malicia politica, a melhor parte do argumento dos amigos do Sr. Lerroux: seria conveniente deixar que se declarasse opposicionista o proprio fundador do regimen?

E toda a manobra se desenvolveu neste sentido. O Sr. Alcalá Zamora seria o candidato, para evitar que a opposição tivesse um chefe... Foi o que aconteceu, com pleno exito.

Como se vê, na Hespanha republicana, os bastidores da politica não são melhores nem peores do que já eram na Hespanha monarchista. E' que são sempre os bastidores e são sempre da politica.

E' certo que a conducta do Sr. Alcalá Zamora, interrompendo uma campanha annunciada a troco do posto mais elevado da Nação, é objecto ainda dos mais vivos debates e de apreciações nem sempre amenas, em inteiro desaccordo com o temperamento hespanhol. Tudo, porém, passa... Tudo leva á fadiga e á desillusão. A presidencia da Republica, afinal, está, finda. O Sr. Alcalá Zamora, ministro em face do projecto da Constituição, foi o primeiro investido dos poderes constitucionaes, em seu papel de chefe do Estado.

E quaes são os poderes constitucionaes do presidente da Republica hespanhola? Não são lá muito grandes, a ponto de explicarem e justificarem o sacrificio da campanha revisionista e zamorista.

São mais ou menos os mesmos do presidente da Republica franceza, com a reducção de um anno no periodo do mandato. O Sr. Doumer foi eleito, no primeiro semestre de 1931, por sete annos; o Sr. Alcalá Zamora acaba de ser eleito por seis, o que quer dizer que o mandato do primeiro sobreviverá ainda ao do segundo. Façamos votos para que a pessoa do Sr. Doumer tambem sobreviva.

O mandato do presidente da Republica hespanhola é, porém, mais vulneravel: está sujeito a ser cassado por tres quintas partes do numero total de deputados. Em compensação, tem elle o poder de dissolver o Parlamento, mas só por duas vezes. Em casos graves, o Parlamento goza da faculdade de dar-lhe uma delegação de poderes supplelivos.

Para obter isto, o Sr. Alcalá Zamora praticou a primeira fraqueza da Republica hespanhola.

O mais curioso de tudo é que a presidencia da Republica, para a qual são inelegiveis os principes da Casa Real, os padres e os militares, póde entretanto ser exercida pelos estrangeiros naturalizados.

Hão de ver que, dentro em pouco, a Hespanha passará a ser o asylo de todos os chefes de Estado desthronados. Com a simples formalidade da naturalização, elles poderão tentar de novo a sorte em terra alheia.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Latim perdido

O episcopado chileno lançou á publicidade uma encyclica condemnando o culto da Belleza.

Não é novo o culto: é eterno;
E, delle ardoroso crente,
Ha quem vá, muito contente,
Para as profundas do inferno.

* * *

O sr. João Cabral declarou que a commissão nomeada para estudar o ante-projecto eleitoral nada mais terá a fazer que assignar o seu trabalho, delle, Cabral.

Não é tanto assim; a commissão vae ainda ouvir o professor Antenor Nascentes sobre a fidelidade da traducção, feita para o vernaculo, da lei uruguaya.

* * *

A um jornalista que o entrevistou em Caxequy, declarou o sr. Assis Brasil que não lê jornaes.

Isso é muito dos politicos que se alcandoram mas altas posições: depressa esquecem que devem á propaganda gratis que lhe faz a imprensa, 90 % dos seus triumphos...

* * *

O coronel Rabello revogou a lei federal sobre o ensino religioso nas escolas.

E o Codigo dos Interventores soffreu por sua vez uma séria intervenção cirurgica...

* * *

Deram optimos resultados as experiencias mandadas fazer pelo governo francez para a transformação de aeroplanos commerciaes em aeroplanos de combate.

E', como se vê, mais um vôo para o desarmamento.

* * *

Natal antigo

Da vasta mesa patriarchal em [torno
A familia reune-se. Fumêga
O rotundo leitão, assado ao forno,
Entre os vinhos velhissimos da [adêga.

Loiras batatas traçam-lhe o con- [torno;
Finas rodelas de limão carrega;
E, assim, com todo o culinario [adorno,
Aguarda, inerte, a sorte iniqua [e cega.

E' noite de Natal. Festa! Alegria!
Em cada bôca ha um riso illu- [minado
Pelo amor que das almas irradia.

Mas ninguem nota, o riso re- [signado
De amarga, pungentissima ironia
Dos meigos olhos do leitão [assado...

Cyrano & Cia.

NA CASA DE JOB

Ha juizes amantes da publicidade, cortejadores da opinião e bondosos com o alheio.

Quem deseja praticar actos de generosidade deve fazel-os á propria custa. Tambem, não pódem haver accommodações entre a justiça e o crime. Outros juizes se inclinam sempre a favor da parte mais fraca. Faltam assim ao seu dever.

"Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa demanda falarás, tomando parte com o maior numero para torcer o direito.

Nem ao pobre favorecerás na sua demanda." Exodo — 23-2,3.

"Não farás injustiça; não acceitarás o pobre nem respeitarás o grande; com justiça julgarás o teu proximo." Levitico — 19, 15.

—

Intelligencia, saber e probidade são requisitos indispensaveis á nobre funcção de julgar. Desgraçadamente, nem sempre a sociedade tem encontrado bons julgadores.

Os romanos entendiam que não podiam ser juizes aquelles que commettessem grandes faltas, para que não succedesse condemnarem-se a si proprios, condemnando outros.

Quem conhece o que se tem passado no Brasil — maravilhosa terra em que os homens vivem como Job sobre montes de carvão — sabe que não estão na prisão os maiores criminosos, pois não podem ser considerados assim os filhos das sargetas, os miseraveis que a sociedade abandonou, sem instrucção e sem amparo, formando a futura phalange dos delinquentes, mas aquelles á cuja competencia estão entregues a guarda das leis e das coisas publicas, e não obstante prevalecem ou não motivos de escandalo, pela irregularidade da conducta.

Ha factos tão tristes que despertam aquelle sentimento, a que se referiu Dante:

E vergonha nas faces me ascendera.

Alguns riem dos desconcertos e disparates dos representantes do poder publico... Contentam-se com isto.

Nos *Tres Mundos*, disse D. Antonio da Costa:

"Quando um povo chora a sua desgraça ainda encontra na dôr o remedio, mas quando se ri da virtude que perdeu, o mal não tem salvação."

—

Ha sentenças que produzem o effeito de um clarão, na selva escura de muitas outras.

Principios consagrados pelo direito e pelas decisões dos grandes magistrados têm sido frequentemente esquecidos. As vezes, "a decisão não destróe nenhum dos fundamentos da defesa; outras, a sua fórma destoante dos moldes communs dessas peças judiciarias, o ardor com que discute o assumpto e em certos casos a irreverencia dos seus conceitos, fazem com que a gente, ao lel-a, não saiba, com certeza, se lê uma sentença ou umas allegações da parte interessada no pleito", disse já um jurista distincto.

A falta de saber fornece tambem uma parte desses julgados monstruosos.

O nosso grande commercialista Carvalho de Mendonça em 1925 citou o seguinte trecho de Vivante:

"O juiz que não tem convicções juridicas e as forma de caso em caso, é facil de ser influenciado pelos poderosos e amigos que o rodeiam. A supposta corrupção dos magistrados não tem talvez, outra causa que a ignorancia; deixam-se dominar pela autoridade dos patrocinadores, porque todas as soluções são boas para quem pouco sabe."

A advocacia auricular e a intervenção de filhos e parentes têm sacrificado muitas reputações.

O custo da justiça é uma causa de geraes descontentamentos.

Em Portugal, ha este dito: "Os advogados e os eixos precisam estar bem untados"; e na India, em 1924, a lei de accidentes no trabalho procurou simplificar os processos, por causa da *rapacidade dos homens da lei*.

Ha curadores que mais parecem os procuradores de Bocage...

—

Deixando os dominios de Themis e passando aos da burocracia, vemos a industria das multas, a tendencia para cansar e damnar a parte infeliz que depende da repartição.

Ha uma mentalidade que suppõe ser dever do bom funccionario prejudicar o particular, em beneficio da Fazenda. São os *fazendarios*.

Os crimes de concussão e prevaricação bem podiam ser riscados do Codigo Penal.

Os que trabalham e produzem soffrem do Fisco uma especie de perseguição.

Deseja-se ver a miseria fraternalmente repartida entre todos.

O terreno estava, portanto, preparado para a semeadura do coronel Manoel Rabello, para quem *a mendicidade, quando dignamente exercida, tem um grande alcance social e moral.*

O governo não sabe ser pontual nos seus pagamentos. Quem vender honestamente ás repartições publicas será prejudicado. Os funccionarios, retardando os processos de contas, não prezam a dignidade do Estado.

Um presidente da Republica, ao deixar o poder, em 1922, proclamou ser geral a queixa dos cidadãos estrangeiros contra a morosidade das nossas repartições e o medo das delongas da nossa justiça.

Um livro, guia commercial americano, para a America do Sul, disseram-nos, recommenda aos homens de negocios que fujam da justiça.

Muitas vezes, falando a estrangeiros, temos sentido, com vexame patriotico, a falta de confiança que elles têm nos nossos tribunaes.

Ha decisões que justificam esse desconceito.

A magistratura nacional deve ser mais cuidadosa, não só porque este é o seu dever, como em beneficio da boa fama do paiz.

"Da uniformidade da jurisprudencia depende o socego publico e a prosperidade das familias."

E' um brocardo de direito.

Vivemos na anarchia, na indisciplina e na inquietude.

Os precatorios judiciarios, para pagamentos pela Fazenda, podem ser indefinidamente protelados ou não cumpridos.

A administração mantém deliberações erradas, mesmo que os tribunaes já tenham repetidamente decidido em contrario. E' o que está fazendo o Ministerio da Viação, no caso das reclamações de furtos e descaminhos nas estradas de ferro.

Em bem do progresso nacional, precisamos fazer da nossa Republica um governo de leis, elevar a magistratura, mudar os costumes administrativos e combater a corrupção, em todos os pontos em que ella possa acoitar-se.

Que não seja mais preciso *cuspir* para receber uma conta ou obter o andamento de um papel; que a justiça não se faça por favor ou amizade.

"Não acceitarás donativos, porque elles fazem cegar ainda os prudentes e pervertem as palavras dos justos." — Exodo — Cap. 18, v. 8.

Abillo de Carvalho

A Constituinte e a futura — Constituição —

O dr. Miranda Valverde não é pela unidade do poder judiciario

O dr. Miranda Valverde, jurista profissional, antigo advogado e procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, tem nos meios forenses um nome estimado e admirado. Os seus trabalhos, já em causas de vulto que a Prefeitura, durante trinta annos, lhe confiára, já na sua advocacia particular, lhe permittiram uma posição de relevo entre os homens de capacidade no Fôro.

Procuramos tambem ouvil-o sobre a technica da futura Constituição. E perguntamos-lhe:

— Qual a Constituição que mais convém ao Brasil?

O dr. Valverde respondeu-nos promptamente:

— Devemos desprezar as ideologias politicas, bem como as innovações que estejam em contraste com as circumstancias e realidades do paiz. Taes innovações, continuou o entrevistado — se tornam feitas não terão efficacia alguma. Somos um povo essencialmente democrata. A democracia, sob a forma republicana federativa, afigura-se-me o governo que melhor nos convém. Sómente com ella devemos pensar em ser. Outro qualquer seria inoperante, inefficiente. A democracia tem de fundar-se, porém, no voto popular, no voto secreto, mas do voto do eleitor, o voto livre, bem entendido, como tambem garantir a sinceridade do escrutinio.

— Acha, então, que a autonomia dos Estados, estabelecida pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891, deve ser mantida?

— Convém no interesse geral do paiz o estabelecimento de algumas restricções, além das existentes, á autonomia dos Estados. Ampliem-se cautelosamente os "principios constitucionaes", a que alludo a Constituição vigente, artigo 6, nº. II.

—Não ha necessidade tambem de uma melhor discriminação de rendas federaes e estaduaes?

— Sim; faz-se necessaria uma melhor discriminação de rendas e de encargos para a União e para os Estados.

— Encontra conveniencia na manutenção do regimen bi-cameral?

— Relativamente ao ponto questionado, sou favoravel á manutenção do Senado. Representa elle o elemento conservador no regimen, indispensavel sobretudo ás democracias.

— Entende que deve ser mais longo o periodo presidencial e eleito o presidente pelo Congresso?

— Talvez seja de vantagem administrativa prorogar-se por mais um anno o periodo presidencial.

— Se, dadas a nossa indole e a propria natureza dos governos populares, não convier, com proveito da ordem e da tranquillidade publica, que os titulares da administração se conservem no poder por largo tempo, é, entretanto, imprescindivel para o rendimento dos serviços do Estado, que os seus dirigentes não se substituam com demasiada frequencia. Os governadores, aliás, têm por dever assegurar as liberdades individuaes e realizar, com exito, os serviços publicos. Ora, a administração deixa de ser efficaz, se amiudo se dá orientação differente. Nesse ponto de vista, foram principalmente condemnaveis as *autorizações orçamentarias* anteriores á reforma constitucional de 1926. Os nossos serviços publicos não têm continuidade na sua direcção. Dahi se originam dispendios inuteis e a desorganização governamental.

— E' a favor da unidade da justiça?

— Parece-me excellente a organização judiciaria da Republica, isto é, a separação entre a da União e os Estados. Nunca verifiquei a realidade dos vicios attribuidos á justiça dos Estados, e, se porventura existem, não desappareceriam com a unidade do poder judiciario. Tal é a conta em que tenho a justiça dos Estados que, ao meu ver, se deveriam ainda mais restringir os casos de recursos extraordinarios para o Supremo Tribunal. No que toca especialmente á justiça federal, sou o relator designado para um projecto de Tribunal Administrativo, que será incorporado áquella justiça, uma vez approvado o mesmo projecto.

Uma aspiração dos collectores federaes riograndenses

O memorial apresentado ao chefe do governo pelo delegado dos exactores riograndenses

Os collectores e escrivães das collectorias federaes estão pleiteando, junto ao chefe do governo provisorio, os direitos e regalias de funccionarios publicos, que aliás, já lhes deveriam ter sido, ha muito, outorgados, se não fôra o esquecimento ou o indifferentismo que os legisladores da Republica velha, sempre votaram áquella laboriosa classe de serventuarios da União.

No Rio Grande do Sul, os collectores reuniram-se para tratar do assumpto, depois do que delegaram poderes ao sr. Theodomiro Porto da Fonseca, collector federal de São Leopoldo, para levar ao sr. Getulio Vargas o seguinte memorial:

"Exmo. sr. dr. Getulio Dornelles Vargas, dignissimo chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Tenho a honra de vir á presença de v. ex. na qualidade de delegado de cincoenta e quatro collectores federaes do Rio Grande do Sul, para submetter ao exame e decisão do elevado espirito de justiça de v. ex. a reivindicação de direitos que nos parecem legitimos, até agora recusados ou não reconhecidos pelos governos passados e reputados imprescindiveis para estimulo e segurança da laboriosa classe dos collectores e escrivães que represento.

Aproveitamo-nos da opportunidade feliz de encontrar-se v. ex. no posto supremo da direcção dos negocios publicos do paiz, para levantar a nossa voz até essa alta instancia, certos de que as nossas razões serão ouvidas e de que, qualquer decisão benefica e justa, será tomada por v. ex., cuja trajectoria politica e administrativa, derivou sempre do respeito estricto ao direito de todos, na applicação inflexivel das leis, sem odiosas excepções e prerogativas indevidas.

Lembremos que a vantagem da aposentadoria de que gozam os fiscaes federaes, resultou de uma justa providencia tomada por v. ex. na proficua gestão da Fazenda, revogando pela circular n. 47, de 13 de agosto de 1927, a circular n. 15, de 11 de maio de 1922, que prohibia a inspecção de saude para effeitos de aposentadoria.

Animados da mais viva esperança, vimos pleitear, perante v. ex., a integração da classe dos collectores e escrivães na communhão dos direitos já alcançados pelos agentes fiscaes.

Sublinhemos, com a devida venia, que, muito embora as gravissimas difficuldades da vida actual, soffrendo as consequencias das perturbações economicas que abalam o mundo, tanto na vida privada como no exercicio das nossas funcções, com o encarecimento de todos os generos de consumo ordinario e o maior esforço que precisamos dispender para manter a arrecadação dos tributos, não vimos pleitear augmento de vencimentos, não obstante a tabella de nossas percentagens ainda ser a mesma baixada com o decreto 1.689, de 16 de agosto de 1907.

Assim, pois, ex. visamos hoje sómente o reconhecimento de uma situação no quadro dos funccionarios publicos da Fazenda Federal, que nos parece caber, sob qualquer aspecto que se encarem as nossas funcções ou posições em relação a daquelles que usufruem essas regalias.

O que caracteriza o *empregado publico*, segundo a resolução do Conselho de Estado, de 13 de dezembro de 1865, *"E' o exercicio das funcções civis, judiciarias ou politicas*, em virtude de *nomeação* ou *provenienle de Poder Executivo*. O assentamento no Thesouro, medida de ordem, de regularidade e fiscalização de uma parte das despesas do Estado, não dá nem tira a ninguem aquella qualidade."

Sujeitos a imposto de sello, com titulo de nomeação, assignado pelo chefe do governo e assentamento no Thesouro, nada lhes falta, pois, para que possam ser classificados da mesma maneira que os demais servidores da nação, de conformidade com a definição transcripta.

Exigindo o exercicio das funcções, o conhecimento de preceitos administrativos e fiscaes, da legislação fazendaria, exercem um officio de Fazenda. E constituindo officio de Fazenda, os que o exercem não são officiaes? (Argumento da notavel conferencia do sr. Elpidio Boamorte, no Congresso dos Col. e Esc.)

Porque se considerarem funccionarios publicos os thesoureiros e os pagadores das Delegacias Fiscaes e das Alfandegas com menores deveres e obrigações e não os collectores e escrivães?

"A receita que entra para os cofres publicos e alimenta os encargos da nação, é levada, em maiores parcellas, pelas Alfandegas e Collectorias. As primeiras, ainda são hoje o ponto de maior apoio do orçamento, mas, as segundas — o fortalecem grandemente. Eis o nexo entre umas e outras. Guardada a devida relatividade, não sei porque não emparelhal-as! Umas e outras confundem-se no papel que representam na administração publica. São os grandes esteios da arrecadação das rendas. A differença que existe é no tratamento de justiça".

As funcções que exercem os collectores e escrivães, são publicas, preceituadas pelo direito administrativo. Exigem-se delles deveres, obrigações, responsabilidades, identicas ás exigidas dos demais funccionarios publicos, porquê se concedem a esses regalias que se recusam áquelles?

Um funccionario de quadro sobe automaticamente com o decurso do tempo, tem os seus proventos melhorados e no fim do serviço vae para casa viver, serenamente a sua velhice, amparado pela nação. Elle bem mereceu da patria.

Entretanto, nós, collectores e escrivães, palmilhamos a mesma estrada no serviço publico para no fim da jornada, cairmos á margem do caminho, como galardão de uma vida dedicada ao interesse vital do paiz.

"Attingidos pela velhice, impossibilitados de trabalhar após longa existencia de exaustivo labor, sem direito á aposentadoria, aguarda-nos a miseria e mortos, no exercicio da funcção, é essa mesma dolorosa miseria que legamos á familia". (Meu discurso, proferido no Cong. Col. e Esc. em 24 de maio de 1926.")

Porque uns serventuarios da nação com determinadas regalias e direitos e outros inteiramente privados delles?

A funcção do collector é bem mais ardua e notavelmente mais complexa.

Para tornar effectiva a arrecadação das rendas, apurando a exacta quota de cada contribuinte, são precisas qualidades especiaes de tacto, uma grande adaptação ao meio, para evitar o choque frequente, além das qualidades a que se refere a circular de 1 de março de 1832 — do ministro Bernardo Pereira de Vasconcellos, que exige para o exercicio das funcções de collector: "Conhecimento de contabilidade, experimental probidade e reconhecida actividade".

Exige-se-lhe o conhecimento opportuno do desenvolvimento das leis de Fazenda, em toda a sua complexidade, para applicação sabia e prudente, atravez de todas as modalidades de reclamações dos contribuintes, no decurso expansivo dos impostos e tributos lançados, decidindo afinal as questões em 1ª instancia.

E' preciso um alto criterio para se evitar extorsões e vexames que tanta celeuma levantam e tão mal predispõem os contribuintes contra a Fazenda Publica.

Pelo lado material, estão sujeitos a todos os onerosos encargos do exercicio de suas funcções: aluguel de casa, livros, material de expediente, publicação de editaes, fianças elevadas, etc.

Estão sujeitos a grande e irreparaveis prejuizos quando em serviço de recolhimento de avultadas quantias aos cofres das Delegacias Fiscaes ou do Thesouro Nacional.

Entretanto, porque motivo os seus direitos são differentes dos demais funccionarios?

Dizia o acatado ex-director do Thesouro Nacional, Eupidio Boamorte, em sua notavel conferencia realizada no Congresso dos Collectores e Escrivães o seguinte: "Os collectores e escrivães exercem incontestavelmente, funcções publicas de que cogitam as leis e regulamentos, comprehendidos nos preceitos do nosso direito administrativo e têm os mesmos deveres e obrigações dos que actualmente são considerados funccionarios ou empregados publicos; portanto — a elles, logicamente, devem ser deferidos todos os direitos e vantagens concedidos a estes outros".

Accresce mais que, por decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, estabeleceu-se o montepio civil dos funccionarios publicos do Ministerio da Fazenda e foram admittidos como contribuintes os collectores com mais de 10 annos de serviço, o que prova seus direitos de funccionarios publicos.

Hoje ainda ha innumeros collectores que são contribuintes desse montepio, inclusive o signatario desse memorial.

Em 1916 foram suspensas novas admissões.

A lei, com essa attribuição, reconheceu o direito de amparal-os com as medidas protectoras concedidas aos funccionarios publicos.

Tambem o Egregio Supremo Tribunal Federal, por varios accordãos proferidos, tem invariavelmente mandado reintegrar em seus respectivos cargos, collectores e escrivães demittidos sem motivo justificado, reconhecendo-lhes consequentemente seus direitos de funccionarios publicos.

Ha accordãos em que expressamente se considerou os collectores — funccionarios de Fazenda.

"O cargo de collector não é um simples emprego, mas um officio de Fazenda, que, preenchidas as condições de investidura e de exercicio, constitue um direito individual ao mesmo officio". (Emenda do accordão de 10 de outubro de 1917, appellação civel n. 2.413. "Revista do Supremo Tribunal Federal" — volume XIV pag. 49.")

Referindo-se ainda aos collectores, diz a emenda de outro accordão:

"Tambem esses funccionarios, como os demais, do quadro de Fazenda, depois de 10 annos de effectivo exercicio, só podem ser demittidos mediante processo administrativo em que fique apurada razão procedente para demissão". ("Revista de Direito", accordão de 31 de outubro de 1916 do Supremo Tribunal Federal).

Temos, pois, evidenciado que, dentro de uma rigorosa apreciação do esforço que damos á causa publica, aos funccionarios de quadro, nada lhe ficamos devendo; antes, encontramos um vultuoso *superavit*, a nosso favor.

Não temos expediente certo e os nossos trabalhos prolongam-se pela noite á dentro, somos incompatibilizados em razão do officio para o exercicio do commercio, maiores despesas, maiores riscos, maiores responsabilidades, attribuições de julgamento das frequentes questões fiscaes, exgotante actividade, eis o que nos cabe e o que não é exigido da grande maioria dos empregados beneficiarios das leis protectoras da sua velhice.

Não podemos esconder as esperanças seguras que acompanham este memorial, porque, como já dissemos, confiamos no espirito justo, esclarecido e ponderado do preclaro homem publico que o Brasil novo, ancioso de occupar a sua verdadeira posição no conceito universal, levantou á culminancia presidencial.

V. ex., que sempre cogitou de assegurar todas as liberdades constitucionaes e todos os direitos civicos aos seus concidadãos, verá das razões acima abreviadas, resaltar a palpitante injustiça que vem soffrendo a nossa classe e por isso esperamos que v. ex. reparará essa falta integrando no quadro dos funccionarios publicos federaes os collectores e escrivães.

São Leopoldo, 1 de dezembro de 1931. — *Theodomiro Pinto da Fonseca*."

CUIDEMOS DO FUTURO

(*João Prestes*)

O Brasil atravessa neste momento difficil uma das maiores crises da sua vida nacional. Mas essa situação horrivel não foi creada da noite para o dia, nem é de um unico gesto dos tresvalidos irresponsaveis que nos governaram até agora. E' a consequencia fatal dos erros accumulados por quarenta annos de pessima administração, por todo o genero de esbanjamento, de origem constante e desenfreada. Estamos apenas agora saldando as contas por pagar dos festins pagãos do outrora.

Quando o ouro começava a minguar no nosso erario, facil nos era empenhar mais uma vez nossas receitas ou qualquer dos nossos productos e obtermos os dinheiros necessarios para que não se interrompesse a nossa vida. Não havia então nos preoccuparmos. O presente era tudo.

Para que nos privar dos nossos prazeres, quando nos era tão facil vencer a pobreza do momento, bastando para isso acceitarmos a miseria do amanhã? Nesse amanhã, além de tudo, já não seriamos nós que iriamos ser forçados a responsabilidade de attender a esses compromissos, de maneira que não nos doía a consciencia deixarmos semelhante legado de tudo o de soffrimento para os nossos filhos!

A revolução surgiu no horizonte patrio como um sol que illuminasse o chão de promessas e de vida. O novo governo comprehendeu desde o começo que sobre os seus hombros pesava um fardo consideravel de sérias responsabilidades.

A sua directriz era simples: corrigir os erros do passado e evital-os no futuro.

O governo provisorio, com o seu louvavel intuito, julgou encontrar a salvação da patria na mais severa economia e decidiu-se a cortar de uma forma radical as onerosas despesas publicas, cortou verbas, extinguiu cargos e fez tudo o que póde para alliviar o Thesouro das suas mais prementes obrigações.

Não resta duvida que nós precisamos economizar muito, mas não devemos levar essa medida ao extremo a que estamos chegando. Commettemos um erro imperdoavel quando preferimos poupar alguns ceitis a gastal-os com intelligencia na creação de uma fonte de receita que muito poderá concorrer para nos desafogar no futuro.

Dois exemplos me occorrem neste momento: a Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro.

Na mais importante via ferrea do paiz, veio motor do seu commercio interno, principal arteria da nossa lavoura, a situação é deploravel e mais negra do que o fumo vomitado pela chaminé das suas locomotivas. Pairou mesmo sobre ella a séria ameaça do seu trafego ser suspenso, por falta de dinheiro para a compra do carvão!

Não seria possivel á engenharia brasileira fazer uso de todo o material existente e, poupando nas despesas, aproveitar-se das quédas dagua da propria estrada para fornecer-lhe a necessaria energia electrica que movimentasse os seus trens, sem a necessidade de nos abastecermos com o precioso combustivel que compramos no exterior a peso de ouro? Haveria ahi uma economia futura que bastaria para justificar plenamente todo e qualquer sacrificio de hoje. Em poucos annos teriamos recobrado o capital que empatassemos agora.

O Lloyd acha-se em identicas condições, ou peores talvez. Um "mal necessario" ou o "indesejavel aborto", como querem muitos. Mas é que até hoje não houve autoridade alguma, nessa infeliz empresa, que procurasse os meios de transformal-a numa perenne fonte de receita. As directorias que se succedem esforçam-se apenas para obterem *saldos em papel*, contentando-se em geral com a reducção espectacular do seu quadro de empregados, como se nisso residisse o fóco da molestia que vae aos poucos matando o organismo inteiro. O Lloyd não tem gente de mais, antes pelo contrario, precisa de muito maior numero de funccionarios. O que lhe falta é um systema de contrôle efficaz e o tino administrativo preciso para o aproveitamento dos seus homens ou auxiliares de valor real. A solução deste problema acarretaria talvez um pesado sacrificio, mas os diversos gastos iniciaes seriam amplamente compensados e a nossa principal empresa de navegação estaria rendendo *saldos de facto, em dinheiro*.

As linhas americanas e a da Europa são compensadoras e, até mesmo, lucrativas, uma vez que sejam propriamente exploradas. A "Prince Line" dá-nos um exemplo typico pois que sendo uma companhia ingleza, com a sua séde social em Londres, mantém no entanto um serviço regular de transporte de mercadorias entre os Estados Unidos, Brasil, Uruguay e Argentina. Não houvessem indiscutiveis vantagens nesse negocio os seus vapores já teriam sido estampados na chaminé, já teria sido recolhidos aos portos britannicos.

E' a contra navios novos, velozes e limpos, das outras companhias de vapores, que nós concorremos com os nossos velhos e quasi imprestaveis "calhambéques", lentos, infestados de baratas, perseguidos pela ratarria, mal armados, com equipamento deficiente e necessitando sempre de concertos e obras dispendiosas. Mas apezar disso tudo nós ainda conseguimos carga necessaria para o nosso lastro.

O Lloyd precisa mandar construir dez navios novos e modernos, queimando oleo, com marcha rapida, bem equipados e apparelhados. Essa flotilha poderia ir agrupada em quatro na linha da Europa, tres na de Nova York. Ficariamos assim tendo saidas quinzenaes regulares para Hamburgo e escalas e para cada um dos dois portos americanos. A viagem de Nova York, que se faz hoje em 18 até 21 dias, passaria a ser feita em 12 ou 13, o que já representa uma respeitavel economia em combustivel, jornal e custeio. Diminuiriamos tambem os gastos que temos agora com as varreduras, a pesagem, o proporcionamento, etc., do café que se derrama dos saccos roidos pelos ratos dos porões. Além de tudo seria esse o unico meio de evitarmos as constantes reclamações e questões judiciaes resultantes de quasi todos os carregamentos que transportamos e que, além de serem onerosas ao extremo, servem para destruir a confiança que deveriamos inspirar nos carregadores que nos dão a preferencia em seus embarques.

Como principal argumento em favor dessa these basta citarmos o facto de que o "Sabará", não obstante estar armado com motores Diesel de um typo primitivo e obsoleto e que jámais funccionaram propriamente, é no entanto ainda hoje a unidade de menor custeio em toda a nossa frota.

Para completar a obra, o Lloyd poderia gastar uns cem contos por navio, equipando os melhores dentre elles para queimarem o carvão nacional pulverizado, empregando-os no serviço da costa. Os que não fossem convenientes ou necessarios para a cabotagem, poderiam ser empregados no transporte do sal, resolvendo assim o magno problema dos salineiros que não são armadores, barateando o producto e auxiliando, de facto, a nossa industria em geral. Ou então, poderiamos concorrer com elles, para o desenvolvimento da exploração das nossas madeiras de lei ou mesmo da nossa pesca industrializada.

Se isso fosse feito, ainda mesmo que á custa dos mais ingentes sacrificios, o Lloyd Brasileiro deixaria de ser um "mal necessario" para se tornar uma "benção celeste".

O governo provisorio, que é tão bem intencionado, deveria tomar essas idéas em devida consideração e analysal-as com o maior cuidado e patriotismo.

De regresso á Europa

O antigo chefe de policia de Paris foi muito bem impressionado com a nossa reforma — policial —

Acaba de regressar á Europa, após demorada permanencia nesta capital, o antigo chefe de policia criminal de Paris, dr. René Faraliq.

Trata-se de uma illustre figura de criminalista, cujo nome se tornou largamente conhecido nos meios profissionaes europeus, mercê de sua acção verdadeiramente brilhante á testa dos serviços policiaes da capital franceza.

Na sua visita ao Rio de Janeiro, mr. Faraliq procurou estudar detidamente a nossa organização de policia, visitando em companhia do dr. Rodrigues Caó, medico legista e secretario geral da commissão de reforma da policia, as nossas principaes instituições scientificas.

O ante-projecto da reforma porque passa neste momento a policia carioca mereceu-lhe particular attenção. Mr. Faraliq ficou, segundo disse, optimamente impressionado com o trabalho, declarando mesmo que pretendia traduzil-o para o francez, afim de divulgal-o em Paris.

Essa impressão, aliás, o antigo chefe da policia criminal franceza deixou plenamente enunciada, na carta que, antes de partir, enviou ao dr. Rodrigues Caó, carta que, a seguir, transcrevemos:

"Senhor doutor.

Antes de deixar a magnifica cidade do Rio, venho apresentar-vos todos os meus agradecimentos pelo trabalho que commigo tivestes iniciando-me no conhecimento da organização dos seus serviços de policia.

Pude, assim, dar-me conta de que esses serviços, mesmo agora, já não deixam muito a desejar.

Em relação á reforma, tenho para mim a idéa de dar a mesma origem a todos os funccionarios da policia activa, isto é, de fazer com que todos os funccionarios da nova organização venham a passar pelo corpo de "Vigilantes" agentes da Ordem Publica, uniformizados, na rua, a sua acção, é uma idéa excellente. Nada, realmente, póde mais contribuir para a formação de um bom policial do que o contacto quotidiano com o publico na rua. Ahi aprende elle a maneira de bem exercer o seu "metier", com moderação e dignidade. Por outro lado pude tambem apreciar o excellente serviço de archivos e identidade, já existentes. Em alguns minutos, na minha presença, uma ficha individual foi encontrada graças ao simples exame das impressões digitaes.

Vosso serviço de identidade judiciaria procede de modo corrente segundo pude verificar, a trabalhos sabios e delicados.

A secção photographica, notadamente, "est au point".

Emfim, vi tambem um Instituto Medico Legal perfeitamente organizado e installado.

Devo accrescentar que, na nova organização, possuireis, mesmo, organismos que não existem, senão no estado embryonario, na França. Refiro-me por exemplo aos cursos e museus, projectados pela reforma e destinados ao ensino profissional. Eu mesmo, versado no assumpto, estudando-o, aprofundando-o, quanta novidade ahi não encontrei!

O projecto de reforma da policia do Rio, que demoradamente, apreciei, faz a maior honra a sua excellencia o dr. Baptista Lusardo e a seus collaboradores. Tal projecto, completo pela sua efficiencia, parece-me prever e solucionar todas as questões pertinentes a um grande serviço de policia. Resta-me, assim, sómente desejar a rapida execução da obra, da qual surgirá, certo estou, sob a activa e competente direcção do seu eminente chefe, uma das policias mais bem organizadas do mundo civilizado.

Peço-vos acceiteis, meu caro doutor, a segurança da minha consideração grata e devotada. (a) *René Faraliq*, antigo chefe de policia criminal de Paris."

NATAL EUROPEU

A festa da natividade realizou-se este anno na velha Europa sob o mais impressionante ambiente de miserias. Miseria moral, miseria material, difficuldades de toda sorte por onde quer que se estenda a vista para o norte do velho continente, onde apparece a figura da Allemanha vencida e mutilada, ainda soffrendo na sua carne das sangrias de Versalhes. A nação germanica domina um vasto scenario. A sua impressionante tragedia, que se encaminha cada dia para o desenlace final, desconhecido, mas presentido por todos, se processa sem pressas, como uma fatalidade. Vê-se, já proximo, o ultimo acto do formidavel drama que começou em 1914. Os vencedores porfiam em acutilar o vencido destemoros ao desespero. Ainda agora, em Basiléa, está reunida uma commissão das multas que se tem occupado de buscar uma solução ao problema da Allemanha. E esse problema é o de cinco milhões de desoccupados. E' o do *corredor polonez*, que dividiu o paiz em dois pedaços, sem attender a nenhum imperativo a não ser o do desequilibrio pelo odio: é o das fronteiras mal demarcadas, indecisas nos seus traços, sem attenção ás condições raciaes nem economicas, que deixam a nação inquieta da sua segurança; é, ainda, o fantasma do bolchevismo que se agiganta em um paiz de esfomeados. Muitos outros problemas desafiam a habilidade dos homens do Reich. Entretanto esse espectaculo impressionante não commove os homens de Estado europeus, encarniçados contra o grande vencido, que se debate. A guerra, para elles, ainda não acabou. Prosegue nas commissões, em Paris, em Genebra, em Washington, por toda a parte onde se encontram francezes e britannicos, de um lado, e allemães do outro. Guerra de faca, guerra de morte.

A Allemanha não tem direito de se alargar nos seus esforços de povo trabalhador, na sua vontade de vencer os males que a atormentam.

Se duvidas houvesse sobre a situação allemã, estariam ahi as innumeras difficuldades de reflexo mundial, attingindo de ricochete, ás vezes, os proprios adversarios do paiz.

O programma de perseguição, de intolerancia, obedece uma inflexivel linha de acção, traçada por Paris, de accordo e com a cumplicidade de Londres, Varsovia e Belgrado. E' a conspiração mais intoleravel que o mundo jámais conheceu, conspiração contra o bem estar da Europa e do mundo. Não ha possibilidade de vingarem os esforços pela paz emquanto durar essa mentalidade de vencedores irreconciliaveis.

Os festejos de Natal sempre se realizaram na Europa em ambiente de tregua de armas. Os odios e as paixões fazem nesse dia como que accordo tacito de retirada. Este anno, porém, esse anceio de paz, esse ambiente de cordialidade não existirá. A tregua não se fará. Em plena festa proseguirão os debates odientos, provocadores de situações intoleraveis.

E' a guerra que continúa até que a Allemanha, encurralada na miseria pratique um acto de desespero.

Tudo isso é de uma lamentavel falta de visão e de humanidade. Não se destroe uma organização poderosa como a da Allemanha. As nações modernas, beneficiando de certas caracteristicas bem definidas, unidade ethnica e economica, entre vivos de vida propria e não constituidos por determinação de assembléas, encontram em si proprios fonte inesgotavel de vida e de resistencia. Não desapparecerão do mappa das entidades politicas. Entretanto, uma eclipse passageira de raciocinio poderá leval-os ao chaos.

Este Natal marcará uma época e uma mentalidade, detestaveis, nos fastos da Europa. Natal de perseguições. Natal de lamentações. Natal de soffrimentos. *J. G.*

Nova perspectiva de crise na industria algodoeira do Lancashire

Manchester, 25 (U. T. B.) — A noticia de que vigorarão a partir de janeiro de 1932 salarios por hora segundo o accordo concluido em 1919 com a União Commercial, veiu collocar em situação delicada a industria algodoeira de Lancashire, dando margem a innumeros protestos dos interessados.

O NATAL EM LONDRES

Londres, 25 (U. T. B.) — As festividades do Natal deste anno, apesar da situação de geraes difficuldades, revestiram-se de regular brilho, pelo simples facto de tratar-se de um dia em que se renovam as esperanças em todos os corações. As associações de caridade tudo fizeram no sentido de proporcionar aos desprotegidos da sorte alguma alegria que os fizesse esquecer as agruras da vida que levam, ainda mais agravada com a falta de trabalho que veiu collocar em situação deploravel uma quantidade apreciavel de funccionarios do commercio e operarios.

O Rei Jorge e a Rainha Mary commemoraram as tradicionaes festas da Christandade no Castello de Sandringhan, em companhia de sua familia, sendo que o principe de Galles e o duque de Gloucester partiram para ali, de avião, ás primeiras horas da noite.

COMEÇOU A SER DEMOLIDO O PAVILHÃO DE REGATAS

Será levantado outro talvez á altura da Avenida Pasteur

Começou, como já dissémos, a ser demolido o pavilhão de Regatas da praia de Botafogo. Mais de um terço da construcção já foi posto a baixo.

Motivou essa deliberação da directoria de Obras da Prefeitura um duplo motivo, primeiro o facto de estar velhissimo e necessitando de urgentes concertos, e segundo, uma circumstancia de ordem technica. E' que, do local onde estava situado, o pavilhão não correspondia ás exigencias do serviço para que fôra designado. Demolindo-o, agora, a Prefeitura construirá outro, em estylo moderno, num logar mais apropriado, talvez á altura da Avenida Pasteur.

O projecto a esse respeito está em estudos e possivelmente não tardará a ter uma solução satisfactoria.

A FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O sr. Mauricio Nabuco escreve ao ministro José Americo

O ministro Mauricio Nabuco escreveu hontem ao ministro José Americo a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. José Americo, ministro da Viação — Sr. ministro — A respeito das declarações feitas por v. ex. sobre a fusão dos Correios e Telegraphos, e publicadas pelos jornaes de hoje, permitta-me v. ex. rectificar os seguintes pontos:

Apesar de v. ex. mais de uma vez ter tido a generosidade de me convidar para dirigir a nova repartição, e, mesmo antes da fusão, uma das duas isoladamente, não me lembra ter v. ex. feito questão *sine qua non* de ser eu o director geral para serem baixados immediatamente os actos combinados.

Não me recordo tão pouco de v. ex. me ter falado sobre a hypothese de não querer eu assumir a responsabilidade da organização projectada, responsabilidade que, ainda hoje, examinando os actos que tive a honra de lhe propor, assumo. Esta responsabilidade eu aliás a assumi por escripto perante v. ex., nem me constava que fosse preciso dar outra prova da minha confiança em meus proprios actos.

Quanto á indicação do Director dos Correios para dirigir, nos primeiros tempos, a repartição, os motivos que expuz a v. ex. foram os seguintes:

1º — Parecia-me, e ainda me parece hoje, que não tendo eu que me preoccupar com a rotina da repartição, ficaria mais livre para me occupar da reforma, na phase em que então se achava;

2º — Porque, devendo, em virtude das circumstancias, os directores vindos dos Telegraphos, dominar a nova organização, parecia-me que a nomeação do Director Geral da outra repartição equilibraria as forças das duas antigas na nova;

3º — Porque achava que, melhor do que eu, ou de que qualquer outra pessoa, o director Geral dos Correios faria a mudança de sua repartição para o edificio dos Telegraphos e de pouco mais do que isso se tratava no momento.

Quanto á divergencia do Director com o meu projecto, este me havia dito que com os actos que iam ser baixados, e que lhe eram conhecidos perfeitamente, elle seria capaz de dirigir efficientemente a nova repartição.

A bem da minha reputação, vossa excellencia me dará licença de publicar amanhã esta carta. De v. ex. attº. crdº. — (a) *Mauricio Nabuco*."

Uma região do Amazonas inteiramente inexplorada

Belém, 25 (A. B.) — Chegou a esta cidade, o prefeito de Altamira, que trouxe grande quantidade de diamantes, crystaes de rocha, favas diamantiferas, malacachetas e outros mineraes colhidos na região do alto Xingu'.

Essa região é uma das mais extraordinariamente ricas de toda a Amazonia, e permanece inteiramente inexplorada.

LIVROS NOVOS

O proximo apparecimento de "FOLHAS DE ACANTHO", do Olavo Dantas

Na semana vindoura será exposto nas vitrines das livrarias desta capital o livro "Folhas de Acantho", do poeta Olavo Dantas.

Dr. Olavo Dantas

Ha uma justa anciedade pelo apparecimento desse livro, dado o nome do autor. São versos de rigorosa perfeição technica e de fina sensibilidade, e o poeta Olavo Dantas terá, dentro de pouco tempo, o seu nome inscripto entre os dos mais delicados e perfeitos manejadores do verso do nosso tempo.

NOTICIAS DO CHILE

Santiago, 25 (U. T. B.) — O engenheiro mechanico Elias Martinez inventou um novo modelo de pistola automatica, que apresenta notaveis caracteristicas e cujas experiencias foram coroadas de pleno exito.

Trata-se de uma pistola de calibre 9, para uma carga de 10 balas e que foi construida exclusivamente com material chileno.

Santiago, 25 (U. T. B.) — O governo está empenhado em activar a conclusão dos projectos que reformam diversos pontos da Constituição, taes como a autorização ao Executivo para dissolver o Congresso, modificação da Lei Eleitoral, afim de evitar a dictadura, e no que concerne ao voto feminino.

Santiago, 25 (U. T. B.) — Foi officialmente inaugurado o serviço radio-telephonico directo entre o Chile e a Colombia, tendo havido troca de cordiaes saudações entre o ministro das Relações Exteriores, e o seu collega colombiano.

O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Será concluido, hoje, o seu exame na Prefeitura

Está marcada para hoje, uma reunião, na Prefeitura, sob a presidencia do interventor, dr. Pedro Ernesto, de todos os directores geraes de serviços daquella repartição, afim de que seja concluido o exame do futuro orçamento municipal, exame que já foi iniciado na ultima quarta-feira.

A angustiosa situação dos menores abandonados

A super-lotação dos abrigos para desvalidos

Impressões de uma visita ao Instituto Sete de Setembro

"Está fadada a desapparecer toda sociedade que não se preoccupar attentamente com a assistencia aos menores."

Com estas palavras de resonancia, quasi prophetica, procurou Maxwell demonstrar, nas paginas de "O Crime e a Sociedade", a excepcional importancia do problema da protecção aos menores na vida de um povo.

E' na infancia abandonada que o vicio, a perversão e o crime deitam suas profundas raizes.

E' nas gerações que affloram á tona da vida social que o Estado, no seu proprio interesse, deverá ir offerecer combate decisivo aos germens da futura degenerescencia de suas populações. Sabem os criminalistas muito bem, através das amargas lições das experiencias dos estabelecimentos correccionaes e hospitaes de alienados, que em vez os adultos não medram com frequencia os exemplos de regeneração.

Imaginae, pois, a sorte que estaria reservada a um povo que descurasse do amparo a essas legiões de milhares de pequeninos desgraçados, que irrompem dos bairros devastados pela miseria, arremessados ás mais negras provações mal descerram os olhos para o espectaculo da vida! São esses milhares de desherdados que irão constituir as caudaes da delinquencia, que transbordarão em ondas enturbecidas, ameaçadoras, sobre as sociedades menos previdentes.

Ora, a diminuição da criminalidade, segundo Maxwell, está condicionada á prosperidade economica de um povo. Basta esta asserção para se poder comprovar que, em épocas de intensa crise economica, adquire o problema dos menores extraordinaria acuidade.

G. A. van Hamel, prefaciando "As causas economicas da criminalidade", famoso livro de Joseph van Kan, asseverou: "ninguem, excepto os partidarios de um indeterminismo absoluto, poderia duvidar de bôa fé que as condições economicas dos individuos de uma classe social ou de um povo, as necessidades materiaes, a miseria, a abastança, a abundancia desempenham importantissimo papel no determinismo da conducta humana, nas suas acções bôas ou más, sociaes ou anti-sociaes. Ninguem, portanto, póde negar que essas condições são elementos preponderantes na composição do quadro criminologico que as sociedades actuaes continuam sempre a offerecer ao espectador."

Os exemplos concretos já estão hoje palpaveis, ao alcance de nossas mãos, nos contingentes cada vez mais densos de creanças abandonadas que affluem aos pontos principaes da cidade. São os primeiros e tristes reflexos, em nosso paiz, da tremenda crise mundial, que abala os fundamentos seculares das organizações estatutaes do Oriente e do Occidente. Parallelamente com a marcha apavorante do desemprego, que ascende em dezenove paizes latino-americanos, o Brasil, inclusive, á espantosa cifra de quatro milhões de "sem trabalho", teremos o natural augmento do numero dos menores lançados ao desamparo. Elles, esses pequenos parias infinitamente soffredores, não provêm das classes mais favorecidas. Descendem das massas trabalhadoras, que se agrupam em derredor das cidades industriaes e são filhos dessas uniões ephemeras, que duram emquanto uma rajada de fome e desconforto não destroce os lares pauperrimos, arremessando maridos por um lado, mulheres para outro e creanças ás sargetas...

Menores internados no Instituto Sete de Setembro, formados num dos pateos de recreio

O sr. Ibrahim Santos, tendo encontrado um menor de quatro a cinco annos vagando pela rua Senador Euzebio, conduziu-o ao Juizo de Menores, apresentando-o ao dr. Mello Mattos. Os abrigos destinados aos menores abandonados estavam repletos e o juiz Mello Mattos não dispunha de um unico logar disponivel para internar a creança.

Deante disso, o sr. Ibrahim Santos promptificou-se, generosamente, a acolhel-a em sua casa, assignando no cartorio do juizo de menores o necessario termo de responsabilidade provisoria.

Casos como esse de que se occupou o nosso noticiario são rarissimos, e, admittida a hypothese de que se repetissem com grande frequencia, nem sequer chegariam a ser um paliativo para as lutas que o Juizo de Menores tem de enfrentar diariamente.

O "Correio da Manhã" resolveu, pois, em face da grave crise, que affecta os abrigos de menores, visitar os principaes estabelecimentos mantidos pelo governo, iniciando um inquerito sobre as condições actuaes em que vivem os menores abandonados no Districto Federal.

Grupo de menores da secção infantil do Instituto Sete de Setembro

O GOVERNO BRASILEIRO E O PROBLEMA DOS MENORES

Precisamente quando a situação dos menores se torna quasi insustentavel para as repartições a que incumbe assistil-os, é que se annuncia para o proximo exercicio financeiro de 1932 uma reducção de um terço em todas as subvenções concedidas aos abrigos, asylos e outros estabelecimentos encarregados de recolherem as creanças que lhes sejam destinadas.

Esse absurdo corte orçamentario aggrava não sómente o funccionamento dos institutos officiaes, como tambem o dos construidos e mantidos pela iniciativa particular.

Que significa isso senão uma deploravel incomprehensão de um assumpto de extrema relevancia para a nossa sociedade?

Talvez se allegue que o problema dos menores ainda é recentissimo entre nós e que data, apenas, de cerca de oito annos. Não obstante a novidade do assumpto, [illegible] nações do mundo, [illegible] a assistencia aos menores já é uma instituição secular, temos uma legislação sumptuaria, [illegible]

[illegible] do nosso noticiario [illegible] dr. Mello Mattos. [illegible] que estampamos:

NO INSTITUTO SETE DE SETEMBRO

O Instituto Sete de Setembro, em S. Christovão, abriga, actualmente, 654 menores, assim distribuidos: 414 da secção masculina; 13 da secção feminina, e 27 da infantil.

Resolveramos iniciar por elle o nosso inquerito.

Quando lá chegámos, as aulas dos varios cursos que alli são mantidos haviam terminado.

Dos pateos afastados, chegava até nós um alegre rumor de creanças em recreio, uma symphonia distante de vozes estridulas, que se assemelhavam ás que resoam pelo interior dos bons collegios desta capital, onde folga, despreoccupada e feliz, uma petizada diversa para quem o mundo refloriu em benêsses.

O Instituto Sete de Setembro, que se estende da rua S. Christovão á rua Eduardo Prado, através de toda a extensão de um quarteirão da rua Francisco Eugenio, havia sido destinado para séde de um batalhão militar.

E' um enorme casarão de dois pavimentos. Adaptaram-no para os serviços de recolhimento de menores, dividindo-o em dois pavilhões: o da rua S. Christovão para a secção feminina e o da rua Francisco Eugenio para a masculina.

Iniciamos a nossa visita pelas dependencias da rua Eduardo Prado.

Ali se encontram localizadas a directoria e a secretaria, ambas installadas com um certo luxo. Um pouco além, separada apenas por um pequeno corredor, está a sala em que funccionam os serviços de identificação. O Instituto acha-se, neste particular, bem apparelhado. Adoptou-se ali o systema das fichas medico-pedagogicas e psychologicas.

O menor, depois de photographado, é examinado pelo medico e pelo professor, sendo afinal identificado.

A ficha medico-pedagogica só agora começa a ser uma novidade para nós. Entretanto, em alguns paizes como a França, ella vem sendo empregada com successo extraordinario desde 1905. Em seu "Bulletin de l'Enfance anormale" de novembro de 1906, pagina 37, Louis Grandvilliers registrava os criterios dessas experiencias medico-pedagogicas. Graças a essas modificações em seu apparelhamento [illegible] Instituto Sete de Setembro [illegible] vantagens que lhe advieram. Antigamente, informou-nos um funccionario, para que se pudesse satisfazer qualquer requisição [illegible] menores que ali estiveram internados, gastavam-se dois ou mais dias ás vezes inutilmente. Hoje, o Instituto está apto a attender em uma ou duas horas qualquer requisição de fichas, em virtude das observações medico-pedagogicas e psychologicas que lhe permittem condensar todos os informes sobre os menores confiados á sua guarda.

EM REVISTA AOS MENORES

Num dos pateos internos do Instituto, sob o commando de vigilantes e bedéis, alinhavam-se em fileiras compactas os 414 menores da secção masculina. O director fizera-os formar rapidamente para a nossa visita. Esse apparato ceremonioso, sobre nos desconcertar bastante, [illegible] dos menores, que supportaram stoicamente os rigores daquella antecipada disciplina das casernas, para onde mais tarde confluirão muitos delles. Sob a monotonia dos gorros de zuarte, com as blusas de [illegible] sobre os corpinhos frageis, os internos do Instituto Sete de Setembro posaram para a nossa photographia. Desfilaram a seguir deante do grupo que formavamos a um canto do pateo, em companhia do director e demais funccionarios do estabelecimento. Uma authentica revista de um contingente de pequeninos desherdados. As plantas dos pés descalços (esquecia-nos frizar este pungente detalhe da falta absoluta de calçados) marcavam a cadencia da marcha, ferindo o lagedo. Uma cadencia estranha e commovente de pequenos presidiarios. Orphãos de qualquer carinho ou solicitude de paes que os amassem, atirados, na mais tenra edade, ao desconforto e aos azares da precaria protecção do governo, os menores marchavam á nossa frente indifferentes, com rugas precoces de insensibilidade vincando-lhes os supercilios, como que mostrando não possuirem mais qualquer illusão sobre as promessas da vida. Aliás, não poderia deixar de ser assim. Emquanto elles, ás centenas, não tinham o menor abrigo para os pequeninos pés, deveriam ter experimentado esse contraste vendo-nos a todos bem calçados. Solicitamente, esclarecia-nos o director esse pormenor, que notara ter chamado a nossa attenção. E explicava-nos. Eram economias severas. As verbas tinham sido cortadas...

Pandegas economias, reflectiamos, balanceando, mentalmente, os desperdicios que escorrem dos orçamentos para mãos mais venturosas...

OUTRAS DEPENDENCIAS

Conduziram-nos á antiga divisão dos menores delinquentes.

Até ha pouco mais de um anno, viviam elles no Instituto Sete de Setembro. Removeram-nos dali porque concluiram que a promiscuidade com outros menores, que lá iam ter, era monstruosa.

O pateo, que ficava fronteiro a seus alojamentos, apparecia a nossos olhos com as marcas recentes das depredações. Pelos cantos dos paredões, viam-se vestigios de fugas, preparadas ardilosamente, como pudemos saber. Illudindo a vigilancia dos guardas [illegible] As paredes das prisões [illegible] funcados de signaes, caricaturas, insultos e provocações. [illegible] Iam, ao que nos informaram, [illegible] Club dos Prazeres do Estacio em beneficio da Junta Pró-Soccorros

as familias dos desempregados da E. F. Central do Brasil. Um dos menores offereceu-nos um cartão, onde se lia este appello: "1.002 lares, cerca de 6.000 pessoas na incerteza do dia de amanhã".

A banda, organizada pelos menores, é o orgulho da meninada do Instituto. Brindou-nos ella com a execução de uma peça de seu repertorio.

Ouvindo-a á distancia, não a supporiamos uma banda de musica composta por creanças.

O Instituto tem agora a sua pharmacia, que lhe traz uma economia mensal de cerca de 3:000$. Os praticos, que nella ensinam [illegible] da manipulação da alopathia, são menores. Um delles, á nossa entrada, um creançola de pouco mais de 8 annos, transcrevia [illegible] uma receita no livro do estabelecimento.

O Instituto pretende ter um unico centro medico.

Hoje, o Instituto melhorou consideravelmente. Possue salas de isolamento para os suspeitos de molestias contagiosas.

Detalhe da Republica velha. Ha, entre alguns funccionarios, [illegible] curiosa. Num dos salões principaes do andar terreo, havia, em grandes caracteres negros, o nome de um ex-ministro do sr. Washington Luís.

Passaram-lhe varias pinceladas de cal.

A caliça, entretanto, menos consistente e opportunista, teima em cair, deixando antever pomposamente o nome do titular decaido...

PROJECTOS PARA MELHORES TEMPOS

O actual director do Instituto Sete de Setembro entrou em exercicio ha pouco mais de dois meses. E' o dr. Meton de Alencar Netto. Fôra antes director da Escola de Reforma João Luiz Alves.

Nesse reformatorio [illegible] o dr. Alencar Netto [illegible] pela ausencia de crimes de morte ou suicidios, foi registrada em 1930 uma media de 35 % de regeneração.

O dr. Meton de Alencar Netto encontrou o Instituto Sete de Setembro em condições deploraveis, com todas as verbas estouradas.

Tem feito, ao que nos pôde demonstrar, o quanto lhe é possivel realizar sem dinheiro. Para melhores tempos tem os seus projectos. E, em seu gabinete de trabalho, distendeu á nossa frente duas plantas do Instituto Sete de Setembro. Na parte central do edificio, serão construidas a lavanderia e a cozinha a vapor.

Com isso espera o dr. Meton de Alencar conseguir apreciavel reducção nas despesas do Instituto. Só a lavagem de roupas consome cerca de 3:000$000 mensaes. No pateo maior, levantar-se-ão as officinas. Pensa o director do Instituto pôr, destarte, em pratica, uma sua velha divisa: "sem trabalho e educação não é possivel regeneração". A ociosidade é a fonte perenne de toda a perversão.

Quanto aos trabalhos das officinas fizemos algumas observações que talvez não tivessem écco do muito satisfatoriamente.

Mostramo-nos claramente infensos aos trabalhos de officinas para menores, sobretudo para os do Instituto, cuja media de edade não ascende a 12 annos.

Revidou-nos o director que em parte assistia-nos alguma razão. Os trabalhos mais adequados á compleição dos menores são os da horticultura e semelhantes.

Citou-nos até os progressos registrados pela Escola João Luiz Alves, onde as hortas vicejam hoje abundantissimas. Os menores detentos daquelle reformatorio cuidam da horticultura com verdadeiro enthusiasmo.

A CRISE DA SUPERLOTAÇÃO

Os estabelecimentos de menores do Districto Federal estão, como dissemos, a braços com uma crise de superlotação.

Dahi provavelmente as difficuldades cada vez maiores com que depara o juizo de menores para dar destino aos menores abandonados que lhe são encaminhados.

Apezar dos esforços da direcção do Instituto Sete de Setembro, ha ali ainda falhas consideraveis, que constituem serias ameaças para as nossas gerações futuras. Avulta, entre as maiores, a da promiscuidade. Na secção feminina, o espectaculo é contristador. Na parte masculina, os dormitorios offerecem o mesmo aspecto desolador.

Entre nós, seria ainda innovação preconizar a segregação dos menores anormaes. Elles ahi estão, por todos os estabelecimentos e abrigos, de envolta com os outros, que formam a parte sã.

A tudo isso allia-se o desconforto, que se traduz num sem numero de privações, como seja a da completa ausencia de calçados, que verificamos no Instituto Sete de Setembro.

Fóra, na tarde torrida, quando deixavamos o Instituto, escutamos a cadencia da marcha dos menores em direcção ao refeitorio.

Estavamos na vespera de Natal.

A' proporção que balanceavamos a angustiosa situação dos menores abandonados no Districto Federal, pensavamos nos diversos destinos dessas gerações que irão cimentar os fundamentos das futuras populações brasileiras.

Naquella vespera de Natal, muito possivelmente nada esperavam da vida, talvez, os menores do Instituto Sete de Setembro.

Despertavam para uma outra existencia mais aspera, em que não avultam os Papae Noel generosos...

A GRANDE AMIGA DOS CARIOCAS DEU-LHES 500 CONTOS E AINDA DARÁ MAIS!

A NOITE DE NATAL NO PROMPTO SOCCORRO

Os medicos que servem no Hospital de Prompto Soccorro reuniram-se, hontem, numa ceia memorativa da noite de Natal. Embora intima, a ella compareceram, tambem, os jornalistas acreditados junto ao posto de Assistencia, agradavelmente surprehendidos com o convite que lhes fizeram, em nome daquelle corpo clinico, os drs. João Couto e Motta Maia.

As Reservas Florestaes, os Parques dos Escoteiros e a Arborisação de Estradas, sobre o ponto de vista da Defesa Nacional

por A. J. de Sampaio
Prof. de Botanica do Museu Nacional

Ao escrever o artigo sobre "Parques Nacionaes" que tive a honra de publicar em 1 de março de 1931, não alludi á feição militar das reservas florestaes, dos parques dos escoteiros e da arborização das estradas; é que julguei conveniente ouvir primeiro um technico nesse assumpto especializado, antes de dizer a respeito.

Minha recente viagem á Europa offereceu-me opportunidade de fazer relações em Paris, com o illustre patricio major João Baptista Magalhães que então terminava o curso de Estado-Maior na Escola Superior de Guerra, em França, e que, tendo lido o meu artigo sobre "Parques Nacionaes", tinha já a intenção de publicar seu parecer sobre a feição militar deste problema que desde logo se constituiu nosso assumpto diario.

Ao major Magalhães devo eu ainda a gentileza de me ter confiado seu parecer para publical-o, como ora o faço, agradecendo-lhe preliminarmente esta distincção.

Eis o parecer do major João Baptista Magalhães:

"Paris, 20 de agosto de 1931. Illustre amigo professor Sampaio. Cordeaes saudações. — Conforme seu desejo passo a resumir nesta as palestras que tivemos o prazer de entreter com o illustre amigo, a proposito do problema da arvore no Brasil, suggeridas pelo seu magnifico artigo de 1 de março do corrente anno.

Registrarei principalmente os conceitos proprios ao ponto de vista de minhas preoccupações profissionaes, aproveitando no entanto, a opportunidade para reiterar os meus applausos ás vossas iniciativas no sentido da solução pratica daquelle importantissimo *assumpto nacional* que, além de seu valor esthetico, economico e educacional, tem tambem *valor militar*; e para reiterar felicitações pela maneira por que orienta a solução, orientação a meu ver perfeita e facilmente realizavel, desde que os *homens de governo*, quer temporal quer espiritual, saibam comprehender a importancia do problema e queiram exercer as iniciativas necessarias, sem esperarem indefinidamente uns pelos outros.

Eis a summula promettida.

O caracter da *guerra moderna* impõe o aproveitamento de todas as forças nacionaes pois que a *luta militar* não se restringe mais nem aos exercitos em presença, nem aos limitados theatros de operações de outrora.

Hoje, em caso de guerra, todas as *energias nacionaes* entram em jogo, tudo que representa força material ou moral é *mobilizado* ou, pelo menos, deve ser mobilizavel, e o *theatro de operações* é todo territorio nacional pois a aviação, cujos progressos não cessam, estende a luta aos mais intimos recantos do paiz e permitte atacar os centros mais reconditos da vida nacional.

Esta consideração de caracter geral, mas nimiamente verdadeira, é sufficiente para fazer considerar que nenhum problema de ordem publica deve ser resolvido sem que seja encarado o aspecto militar que elle possa ter, no ponto de vista do emprego como força, seja apenas meramente defensiva.

Em se tratando, porém, de elementos que podem exercer uma influencia directa nas operações de um *exercito em campanha*, essa importancia é tal que se faz inadmissivel o desprezo das considerações de ordem militar, pois com isso soffreria enormemente a economia nacional e ficariam perdidas facilidades, ás vezes bastante importantes, para a defesa militar do paiz.

Isto posto, é justo que se pergunte, ao se cogitar do serviço florestal e do problema do reflorestamento nacional: — que relações podem elles ter com a defesa militar nacional?

Ora, não será preciso grande esforço para desde logo se perceber que essas relações são mesmo da maior intimidade. O exercito em campanha não só precisa de madeiras para a satisfação dos misteres de sua vida corrente (combustivel, material para abarracamentos, construcção de depositos, etc.), como as utiliza directamente em suas operações de campanha, nos trabalhos de fortificação e organização geral do terreno, taes como pontes, pinguelas, estrias, revestimentos de trincheiras, poços de minas, etc.).

De outro lado, se os exercitos em operações de guerra, visam principalmente as batalhas e os combates, é facto que o maior tempo nessas operações é gasto em marchas e estacionamentos. Essas marchas e estacionamentos, para produzirem os melhores effeitos, precisam ser occultos do inimigo, em vista da necessidade de ser guardado o *segredo das operações*, o que exige hoje uma perfeita dissimulação ás vistas dos observadores aereos.

Isso leva os exercitos modernos á necessidade de effectuarem quasi a totalidade de seus movimentos á noite, mesmo em zonas recuadas centenas de kilometros das frentes de operações, e a se dissimularem de dia nas cidades, villas, florestas e bosques.

E' sabido, porém, que as marchas á noite têm *rendimento reduzido* e que nem sempre a urgencia no emprego dos elementos permitte utilizar esse recurso para occultar a sua approximação, e então as marchas se effectuam, mesmo de dia, procurando-se, porém, a dissimulação pelos recursos que o terreno offerece ou por processos especiaes de disfarce.

No nosso paiz, onde a insufficiencia das estradas de ferro ha de ainda por muitos annos impôr *longos movimentos militares por terra*, os movimentos de dia serão regra nas zonas de retaguarda, para economizar energia vital dos homens e animaes, movimentos que vistos pelo inimigo podem denunciar as operações em curso, ou que, em todo caso, ficarão expostos aos ataques de sua aviação, se não se conseguir dissimulal-os.

Mesmo admittida a hypothese de que, para se fugir a esses inconvenientes, sacrifique-se a presteza dos movimentos pela utilização exclusiva da noite para effectual-os, como dissimular os estacionamentos de dia, num paiz como o nosso onde os povoados são raros e grandemente espaçados? E a noite mesmo não é já uma meio insufficiente para a dissimulação dos movimentos, em vista do aperfeiçoamento dos artificios illuminativos com que podem contar os observadores aereos?

A melhor solução do problema se encontra ainda num systema de arborização conveniente das estradas, pois não será possivel fazer trabalhos de *camouflage* improvisado em centenas e mesmo milhares de kilometros, e na creação de *bosques e florestas* convenientemente espaçados no *territorio*.

O *ideal* a tal respeito seria que todo *territorio* pudesse dispôr de bosques e florestas de uma certa área, distanciados uns dos outros de 20 a 30 kms. no maximo, o que corresponde ás distancias dos deslocamentos medios diarios das tropas em campanha; mas se o *ideal* é difficil de ser attingido, tudo indica que devemos delle approximar-nos o mais possivel.

Das considerações que precedem vê-se facilmente que não é *pequeno o interesse militar* da questão e que portanto as autoridades publicas, incumbidas da defesa militar do paiz, devem ser ouvidas e devem ter *desiderata* a exprimir no que concerne ao serviço florestal e ao reflorestamento em geral.

E' de prevêr que estas autoridades se interessem pelas zonas onde convém criar as florestas, pelas dimensões e orientação a dar ás mesmas, o afastamento entre ellas, as essencias a plantar mais propicias aos diversos misteres militares, a ordem de urgencia a observar no plantio, a organização do serviço de guarda e exploração, etc., etc.

Não será de mais insistir que em nosso paiz a ausencia de povoados e o grande afastamento entre os nucleos de população existentes dão um maior valor á questão; e parece mostrar a necessidade de serem creadas, pelo menos nas direcções principaes e mais interessantes ás communicações militares, conforme as diversas hypotheses de guerra possiveis, e os mais provaveis, verdadeiras *zonas de etapas*, onde as tropas e comboios encontrem o necessario á sua vida e repouso e onde possam fugir ás vistas aéreas.

Sem duvida que se trata de um problema immensamente vasto e de solução não muito facil. Isso mesmo porém, indica que sua solução deve ser economica, methodica e systematica.

Finalmente, ficando assim evidenciado que o exercito tem um interesse indiscutivel na questão e sabido que em caso de mobilização elle terá que organizar *um serviço florestal* e fará das florestas existentes um uso *constante e imprescindivel*, parece economico e de boa politica que desde a paz se pense na guerra e que ao *se criar ou desenvolver* um serviço *florestal* se pense na sua utilização militar.

Impõe-se, portanto, o estabelecimento de *um plano geral* para a conservação das florestas existentes, para o plantio de novas, para a sua exploração e guarda, para o estabelecimento e execução do qual o exercito collabore por seu E. M. e seus serviços especiaes em grande intimidade com o Ministerio da Agricultura.

* * *

A solução pratica deste *problema da arvore* póde ser facilmente obtida, seguindo-se os traços indicados em seu artigo de 1º de março e mesmo, com uma *velocidade* e uma *amplitude surprehendentes*, se ao *plano geral* de *reflorestamento* se ajuntar um methodo de *realização*, aproveitando todos os elementos capazes de ahi collaborarem efficazmente.

A meu vêr será preciso aproveitar a nossa organização politica e administrativa para uma *repartição das tarefas*, de modo que os governos, estaduaes e municipaes actuem de accordo com as suas espheras de acção e de accordo com a *influencia* e os meios, moraes e materiaes, de que dispõem.

O *plano geral*, no que se refere á execução, não deve contar sómente com certos elementos *mas aproveitar todos* desde a creança da escola publica [illegible] organizações da administração publica e as forças da segurança publica, exercito, marinha, policias, etc.

Para isso parece que bastará repartir as *tarefas*, consagrando a cada elemento, em logar *accessivel*, uma *zona a plantar* e dar ao plantio um *caracter festivo* e, para maior estimulo, *cada unidade de acção* podendo adoptar seja uma sorte de *arvore padroeira*, seja uma *familia* conforme o grão de complexidade da unidade de acção.

A collaboração da *força publica* parece-me facillima pois bastará uma *ordem* das autoridades competentes, ordem que não é *difficil* de dar pois certas festas militares como a festa do recruta, como a festa do soldado e do marinheiro, como os anniversarios dos corpos e estabelecimentos, etc. prestam-se admiravelmente a um tal fim.

Desse modo creio que poderemos vêr, dentro de um prazo minimo, iniciada a solução, senão mesmo o *problema resolvido* e nossa educação consideravelmente melhorada, pois a collaboração directa, concreta, de todas as *classes*, de todos os grupamentos nacionaes, quer administrativos, quer religiosos, quer de actuação pratica, numa obra de *interesse commum*, de objectivo simples, desenvolvida no culto da natureza, é de molde sem duvida a desenvolver em todos, além das vantagens de ordem physica, o apego á terra, o espirito de collaboração, o sentimento da solidariedade, a fraternidade, etc., etc.

Vê-se pois, que pelo menos em torno das cidades, villas e povoados, a solução do problema depende apenas de um pouco de *organização*, para que não faltem as mudas e *technicos agronomos* necessarios a guiar os trabalhos e de boa vontade...

Quanto ás zonas mais afastadas dos nucleos de população, bastará que se comece aproveitando o que existe já; criando no percurso das estradas, de 20 a 30 kms. de distancias zonas de reflorestamento; e se prosiga depois plantando-as ou replantando-as, conforme as disponibilidades das administrações publicas. E sobretudo que ao se abrir uma nova estrada se pense logo, como parte do projecto de construcção, em sua arborização e *nos bosques marcadores das etapas*.

Finalmente resta a assignalar aqui a questão da guarda florestal. Ora, para os bosques de pequena dimensão e para aquelles que forem creados em torno dos nucleos de população, parece que é uma questão da policia ordinaria, sem precisar qualquer organização especial.

Quando á guarda dos chamados *Parques Nacionaes*, por suas localizações, por suas dimensões, e mesmo pela natureza delles, o problema é differente. Vemos ahi a necessidade da creação de uma verdadeira guarda florestal, de uma *força publica especializada*, de que o Ministerio da Agricultura precisa dispôr, para a policia, conservação e mesmo exploração.

Essa força, dependendo do Ministerio da Agricultura, mas organizada de accordo com o da Guerra póde ser economicamente constituida, se se aproveitarem ex-praças do exercito tendo servido um certo tempo, se se aproveitarem sargentos tendo mais de dez annos de serviço e officiaes da reserva de 1ª classe (engenharia). Além desses elementos, o exercito se encarregaria de lhe fornecer o material necessario á sua vida militar e de entretel-a disciplinarmente, ao passo que ao Ministerio da Agricultura caberia dotal-a dos technicos agronomos e botanicos, do material agrario e das necessidades da sua administração corrente.

A economia com a organização dessa *força florestal* poderá *ainda ser accrescida*, se ella fôr repartida no territorio dos parques nacionaes, á guisa de *colonias militares*, o que augmentará a sua productividade e concorrerá á solução do problema de povoamento do nosso interior.

Assim, além de se obter uma organização pratica e economica, ter-se-á tambem a vantagem de em caso de mobilização, encontrar nella um nucleo excellente para a organização do *serviço florestal dos exercitos em campanha*, constituido de elementos conhecedores da floresta e habituados a lidar com ella.

* * *

Tem ahi o illustre amigo, o reflexo das idéas que me suggeriu o seu excellente trabalho. Oxalá, o *ardor patriotico* que não falta a nossa gente, saiba compensar a sua *despersividade costumeira*, o seu desamor á *continuidade*, a sua abusiva e perigosa confiança no poder da *improvisação*, o seu immenso espirito infantil... Oxalá, a *pratica da arvore* saiba despertar nella o sentimento da natureza e do poder inexoravel de suas leis, e dahi a leve a querer conhecel-as e a traçar por ellas sua conducta, numa subordinação expontanea, productiva, intelligente e digna...

E' claro, meu illustre amigo, que póde fazer desta o uso que lhe agradar. — *J. B. Magalhães.*"

Ao publicar este importante parecer com que seu illustre autor inscreve-se de modo brilhante entre os mais efficientes defensores da arvore e de nosso patrimonio florestal, tenho de felicitar-me por ter querido ouvir um technico em assumptos militares, antes de dizer sobre a importancia dos bosques, das florestas e da arborização das estradas para a Defesa Nacional.

E, já agora, deante do parecer do major João Baptista Magalhães, o problema florestal e da arborização das estradas no Brasil adquire uma feição que não permitte hesitações.

Ha muito a fazer, em nosso paiz, para restituir-lhe o coefficiente florestal e arboreo que elle precisa possuir e manter religiosamente.

Urge que sejam realizados, dentro das boas normas, numerosos plantios por parte dos governos federal, estaduaes e municipaes, assim como por parte de particulares e toda a ordem de corporações, para recompôr progressiva e rapidamente a cobertura arborea de nosso sólo, dentro dos limites convenientes.

E cumpre considerar que o problema da arvore no Brasil se desdobra em numerosos problemas regionaes, tendo ligação intima com todas as nossas questões economicas, em especial de protecção e valorização turistica das reservas naturaes a manter.

Para que possamos encarar esses problemas em todas as suas [illegible] namente e desenvolvel-os, mediante congressos nacionaes para a protecção da Natureza, sendo que futuramente deveremos concorrer, e com o devido brilho, aos congressos internacionaes que se vêm realizando, como por exemplo o realizado em 1923 em Paris, tendo por séde o Museum d'Histoire Naturelle, e por objectivos a fauna, a flora, os sitios e monumentos naturaes; o Congresso de Paris, setembro 1923, foi organizado pela Sociedade Nacional d'Acclimação de França, a Liga Franceza para a protecção das Aves e a Sociedade para a protecção das paizagens da França.

Vejamos quaes as nações representadas nesse 1º Congresso Internacional para a Protecção á Natureza e que reuniu 286 congressistas; fizeram-se representar a Belgica, o Canadá, a Hespanha, os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha, a Hollanda, a Hungria, a Italia, o Japão, Luxemburgo, Polonia, Rumania, Russia, Suissa, Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia.

As instituições technicas representadas foram numerosas, incluindo academias, universidades, estabelecimentos technicos florestaes, institutos de turismo, numerosas sociedades para a protecção á Natureza.

O Brasil precisa, preparar-se para concorrer a estes certamens internacionaes, de que já nos approximamos, uma vez que já possuimos associações de protecção ás arvores.

Tendo-se fundado recentemente no Rio de Janeiro, a Sociedade dos Amigos das Arvores, é de esperar que a acção desta sociedade seja das mais efficientes, desde que consiga o apoio, indispensavel, de todos quantos possam favorecer de qualquer modo a consecução dos objectivos visados e que são isentos de qualquer interesse pessoal e assim verdadeiro trabalho de patriotas, de verdadeiros idealistas, bem intencionados.

E' o caso de dizer que o exemplo do Rio de Janeiro, creando a Sociedade dos Amigos da Arvores, deve ser imitado por todas as cidades do Brasil, oxalá cada cidade brasileira tenha em breve organização identica, para que os diversos aspectos regionaes do problema da arvore possam ser estudados de uma maneira perfeita, no Brasil inteiro.

E' assim preciso, como se deprehende do parecer do major Magalhães parecer que deve nortear os trabalhos a desenvolver, para a solução dos nossos pro[illegible] á Defesa Nacional.

Quantas pessoas presas em Ajaccio por ligações com o bandido Bornea

Nice, 25 (U. T. B.) — Noticiam de Ajaccio, na Corsega, que foram presas mais quatro pessoas accusadas de intelligencia com o bandido Bornea.

A QUÉDA DO MORANE 147, EM PASSA TRES

O capitão Barcellos, companheiro do tenente O'Reilly, continúa passando bem

Hontem, quando nos communicámos com o Hospital Central do Exercito, continuava a ser satisfatorio o estado de saude do capitão Antonio Barcellos, victima do desastre de aviação occorrido em Passa Tres, do qual resultou a morte do inditoso tenente O'Reilly de Souza.

Eram, ambos, passageiros do mesmo avião, o Morane 147, que tinha como piloto o morto, figurando o capitão Barcellos como observador.

Alguem, dizendo como a sorte é varia, tomou, como exemplo, as flores: *enfeitam, umas a vida, outras enfeitam a morte.*

O destino, que tão impiedoso se mostrou, cessando a vida moça e util do companheiro, deixou, ao sobrevivente, o designio de lhe ver a saida do corpo, rumo ao cemiterio. Era o seu destino.

OS FUNERAES DO TENENTE O'REILLY

Foram grandemente concorridos. A' camara ardente, armada no Hospital Central do Exercito affluiu, além das pessoas da familia, grande numero de collegas do morto.

Innumeras coroas se depositaram sobre o ferectro, que rumou, depois, entre as mesmas expressões sentidas de pezar para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O CAPITÃO BARCELLOS MELHOROU

Os medicos assistentes, no Hospital Central do Exercito, consideram fóra de perigo o capitão Antonio Barcellos.

"AZAS" DO BRASIL

A cidade vae gozar hoje á tarde um interessante espectaculo de aviação

Hoje á tarde voarão sobre a cidade varios aviões militares, fazendo evoluções, em propaganda da revista da arma de aviação — "Azas", cujo primeiro numero sahirá no dia 1º de Janeiro, contendo tudo quanto se relaciona com o assumpto, quer sob o aspecto militar, quer sob o commercial, quer sob o sportivo.

Uma innundação de prospectos atirados dos apparelhos que vão voar, dará uma impressão nova aos cariocas. (40436)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bastos de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1553; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

PELA INFANCIA DEBIL

Visitei, ha dias, na companhia do dr. Manoel Pinto, chefe do Centro de Saude de Jacarépaguá, o Lactario Infantil mantido, em D. Clara, por uma instituição de senhoras e cuja inauguração official está marcada para principios de janeiro proximo. Essa inauguração official é, no caso, quasi o exclusivo preenchimento de uma formalidade legal, o registro de uma éra nos annaes do serviço da repartição a que pertence a obra de benemerencia, pois o Lactario já está, desde alguns mezes, cumprindo a sua tarefa de amparar as creanças esquecidas pela Fortuna.

O dr. Manoel Pinto, que não é um simples administrador de gabinete, despachante do volumoso expediente da sua repartição e, em vez disso, um observador que examina e fiscaliza com interesse quanto se pratica fóra da séde do Centro, para orientar e decidir, durante o trajecto communicou-me a satisfação de que se acha possuido, não só pela efficiencia da acção do Lactario como ainda pelo apoio que a tarefa de altruismo está recebendo da população a que serve. E com ufania referiu-me que tanto o dr. Belisario Penna, como o dr. Samuel Uchôa, respectivamente directores da Saude Publica e do Saneamento Rural, conhecem *de visu* o que se faz no afastado suburbio e dão ao emprehendimento o prestigio integral de seu apoio. E falou-me na competencia e na cultura do profissional que se encontra á frente do serviço, como seu immediato representante, o dr. Jorge Savareze, especializado no tratamento das molestias infantis, conhecedor do que se pratica nos hospitaes da Europa, alguns assiduamente por elle visitados; na dedicação das senhoras que attendem aos pequeninos enfermos, carinhosas, pacientes, solicitas todas ellas.

Evitando incluir a preponderancia dos seus esforços entre os de quantos estão impulsionando aquelle instituto de protecção, não me referiu o dr. Manoel Pinto haver obtido de um particular generoso a doação de um terreno de cem metros de extensão, não só para a installação definitiva do Lactario com todas as secções de que elle precisa, como do proprio Centro, alojado presentemente em local acanhado e sem conforto. Tive conhecimento do succedido por informações de outrem.

Entrei bem impressionado, assim, na séde do Lactario Infantil e, chegando, vi logo na sala de espera grande quantidade de creanças depauperadas, denunciando nas physionomias tristes o soffrimento oriundo de varias enfermidades, na sua maioria causadas pela dupla pobreza das mães: a do leite, para ser sugado nos seios e a de recursos, para acquisição dos alimentos que attenúem a falta daquelle.

Já no gabinete do dr. Savareze a compulsação das fichas provisorias, dos dados estatisticos, dos registros de observação justificavam, por si sós, a proveitosa creação do Lactario e impunham o seu funccionamento. Foi-me dado ver, no meio de outros, o caso de uma creança apresentada na primeira vez em estado preagonico. A photographia documental evidenciava a devastação de um mal gravissimo, que encontrava campo propicio á sua extensão naquelle organismo debil, de poucos mezes. A pesagem do feixinho de ossos foi contristadora. Nem o dobro das grammas accusadas seria bastante para manter equilibrada a vida do infeliz! A impressão geral era a de um caso perdido. O dr. Savareze indicou o tratamento, mandou adoptar a alimentação applicavel ao pobrezinho. Entre as testemunhas presenciaes houve quem se referisse, penalizado, mas com fé, á infinita, á infallivel commiseração divina, manifestada em successivos milagres.

Oito dias depois o pequenino reappareceu na séde do Lactario. Puxava pela vida, como se diz. O peso já era maior, já não tinha a impressionante pallidez da primeira visita, attestava, emfim, na reacção, a efficiencia do regimen que lhe fôra prescripto. Voltou quinze dias mais tarde. A segunda prova photographica archivada registra a ascenção das melhoras. Estava perto da cura radical. E o dr. Savareze nos mostrava aquillo, alegre, jubiloso, bem pago, de certo, em face do resultado obtido, do dispendio de todos os seus esforços.

O Lactario Infantil está, sem alarde, consoante a caridade christã do seu programma, prestando á infancia enferma e aos paes desvalidos daquella larguissima zona, serviços que excedem á espectativa. Faz larga distribuição de leite, prepara, pelas abençoadas mãos das suas auxiliares infatigaveis, as outras alimentações que podem ser ministradas aos enfermos e está, dentro dos limites da sua finalidade, interessado na execução de um outro auxilio de grande alcance: a alimentação das mães para que se possam ellas entregar á tarefa que lhes é mais cara, a de amammentar os filhos. Um prato de sopa ou de cangica será uma grande cooperação prestada ás funcções da natureza, sobretudo nos casos em que a cura, a salvação dos pequeninos enfermos exclusivamente depende da ingestão do leite materno e quando a ausencia deste encontra justificação na deficiencia ou na falta absoluta dos elementos de nutrição. Ha abundancia, exhaustivo serviço nas varias dependencias do Lactario Infantil, mas ninguem alli allega cansaço nem se furta a trabalhos. Todos estão irmanados no desejo de levar avante, galhardamente, aquella cruzada, que não é só de caridade, mas tambem de patriotismo. O Lactario Infantil é custeado pelo auxilio do publico. Não lhe negue, assim, a sua contribuição todo aquelle que receber um appello nesse sentido. E póde dal-a na absoluta certeza de que se inscreveu na vultosa relação dos credores que Deus tem espalhados sobre a terra.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel á noite, menos elevada de dia. Ventos: Variaveis, rondando para o sul.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel á noite, menos elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Declinará, salvo no Rio Grande, onde será estavel. Ventos: De sueste a nordeste.

Nota — Foram retirados hoje, ás 15 horas e 35 minutos, os signaes de ventos perigosos a pequenas embarcações, que se achavam içados no posto semaforico.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 24 ás 14 horas do dia 25): — O tempo decorreu em geral instavel todo o periodo, com chuvas e trovoadas hontem á tarde e á noite. A temperatura foi estavel á noite e continuou elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: Maxima 32º1 e Minima 22º9, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: Maxima 29º5 e minima 23º9, respectivamente, ás 11 e ás 15 horas e 10 minutos. Predominaram os ventos de sul, frescos, havendo pela madrugada periodo de calmaria.

O "accordo" de Minas

Fracassaram as tentativas para um accordo politico em Minas.

Outro desfecho não poderiam ter taes tentativas, porque nada, absolutamente nada as justificava.

O Estado está sendo governado por um homem de bem, energico, e o povo mineiro vive satisfeito e feliz com a orientação que o seu velho presidente vem imprimindo á gestão da coisa publica naquella grande unidade nacional.

Justificar-se-ia um entendimento pacificador de espiritos se houvesse uma situação de divorcio entre a população mineira e o sr. Olegario Maciel. Tal situação não existe e, ao contrario, o que existe é uma perfeita communhão de vistas e de idéas — a paz em summa.

Onde reina, portanto, a paz, sob uma administração de bôa vontade, não póde haver necessidade de entendimentos, a menos que sejam elles um pretexto para perturbações...

O orçamento

Dentro, talvez, de horas será conhecido o segundo orçamento da Receita da Revolução. O primeiro, elaborado pouco depois do sr. Getulio Vargas assumir o poder, conteve medidas que só o momento excepcional que atravessavamos poderia justificar. Estavam nesse caso os repetidos appellos ao contribuinte nelle contidos. Na realidade elle comportava augmentos de impostos verdadeiramente violentos. A situação assim o exigia e, não permittindo o momento vacillações, o povo supportou os novos gravames como mais uma consequencia dos erros do passado.

A nova lei da Receita não foi felizmente elaborada debaixo de pressão semelhante. Nella não se exercita a mesma politica. Mantêm-se as taxas e impostos actuaes, havendo accentuada tendencia da parte do novo ministro da Fazenda para aparar uns tantos excessos injustificaveis. O sr. Oswaldo Aranha entende que o nosso mal não está na falta de tributos ou na sua insignificancia, mas na deficiencia do nosso apparelho arrecadador, na pessima engrenagem do nosso apparelho fiscal. O problema brasileiro é, antes do mais, de arrecadação. Com um apparelhamento perfeito, capaz de fazer com que o imposto seja na pratica o que é em theoria, egual para todos, isto é por todos egualmente pago, os tributos actuaes são mais do que bastantes para as necessidades do Thesouro.

Dessa politica é que se vae cuidar agora, pela primeira vez, em substituição á aggravação de taxas e impostos, abusivamente exercitada por todos os seus antecessores, por ser a mais facil e de resultados mais promptos. O sr. Oswaldo Aranha, ao levar a cabo o que pretende realizar, terá prestado ao paiz um serviço. Naturalmente não será facil a tarefa, nem desprovida de aborrecimentos e contrariedades. Mas assim é preciso que se faça.

A censura

A suspensão da censura da imprensa é uma medida que já parece amplamente justificada pelos factos.

Seria injusto não reconhecer que o governo hesitou bastante em instituir a censura. Repugnava-lhe, sem duvida, servir-se de um instrumento de coerção, que sempre irritára a consciencia do paiz, quando applicado pelos governos de fachada constitucional anteriores á Revolução, em periodos de estado de sitio.

Por fim, foi a censura estabelecida, com o pensamento de evitar a repercussão sobre o espirito publico de certas noticias alarmantes, a que dariam ensejo acontecimentos mal conhecidos ou mal interpretados.

Mas os factos demonstraram que havia muito mais inconveniencia em occultar do que em explicar logo o que se passasse de anormal no paiz.

Quem primeiro comprehendeu as coisas desta maneira foram os interventores federaes nos Estados. Um a um, e com excepção de poucos, elles aboliram a censura, apezar de disporem, para exercel-a, dos poderes que lhes deferia a circular do ministro da Justiça relativa á materia.

A censura está, assim, virtualmente extincta. Não falta ás autoridades federaes senão reconhecer formalmente que a situação de tranquillidade do paiz já não mais a requer, nem justifica.

Suggestões constitucionaes

A idéa de como deve ser a futura Constituição da Republica do Brasil está preoccupando, mais do que se pensava, a muita gente. Mesmo á que não é politica e não pretende viver da politica, as hypotheses interessam, o que é um bom signal.

De um leitor recebemos as seguintes suggestões, já redigidas em fórma de artigos, o que, se a collaboração fôr acceita, de alguma sorte facilitará o serviço. Diz elle, com o seu bom senso:

"Onde convier:

Art. — Os parentes consanguineos até o quarto grão e os affins dos ministros do Supremo Tribunal Federal, dos presidentes da Republica e dos Estados, dos ministros e dos secretarios dos Estados e dos congressistas nacionaes, provinciaes e municipaes, bem como dos prefeitos municipaes, não poderão ser nomeados para cargos da União, dos Estados e dos Municipios.

Art. — A infracção do dispositivo supra importará na renuncia compulsoria do mandatario ou funccionario cujo parente fôr nomeado.

Sala das sessões, etc."

Não acreditamos que as duas suggestões sejam aproveitadas. São rigorosamente democraticas e republicanas. Em todo caso, ahi fica a lembrança...

Pagamentos em apolices

As apolices do Brasil foram convertidas, por governos sem consciencia, em verdadeiro papel moeda que se emittia para pagar a fornecedores do Estado. Ao invés de cedulas do Thesouro, elles mandavam imprimir apolices, obrigações ferroviarias e rodoviarias, que tinham a funcção de dinheiro e ainda acarretavam ao erario publico o compromisso de pagar juros a seus possuidores. Eis porque os titulos da divida nacional abundam e são levados ao mercado, como succede, por exemplo, com varios emittidos pelas administrações municipaes, para serem convertidos em moeda, por qualquer preço.

Esse é certamente um dos aspectos mais curiosos das finanças indigenas. Peor do que isso só tomar dollares e libras emprestados, como fizeram os tres ultimos governos "constituidos" para pagar moeda de curso forçado. O ouro que hoje recáe sobre a economia nacional foi em grande parte tomado de emprestimo para liquidar dividas fluctuantes.

Bastam esses dois aspectos das finanças nacionaes para servir ao julgamento dos homens publicos que então superintendiam os destinos desta terra...

A siderurgia

O governo está empenhado em dar uma solução patriotica á questão da siderurgia, de que tanto depende o futuro do paiz. Nesse empenho, escolheu uma commissão de homens conhecedores do assumpto, com o fim de estudar os meios de garantir plenamente os interesses nacionaes contra a cobiça dos que ainda pensam que o Brasil deve ser uma colonia, e colonia sempre explorada.

Os membros da administração que se interessam pelo problema devem, entretanto, estar alerta contra os movimentos envolventes que se façam á sorrelfa.

Nunca é demais dizer-se que um descuido qualquer desnacionalizará as nossas ricas jazidas de minerio, matando uma das fontes de riqueza da nossa terra e compromettendo definitiva e irremediavelmente o nosso futuro.

O novo apparelhamento policial

A commissão revisora do anteprojecto de Prefeitura de Policia já concluiu os seus trabalhos. E' de salientar que as numerosas suggestões offerecidas soffreram cuidadoso estudo, sendo grande parte dellas acceitas. A collaboração dos interessados foi das mais preciosas. As associações de classe muito concorreram tambem para aclarar duvidas e aparar demasias do projecto inicial.

O projecto definitivo, redigido de accordo com o vencido, já está prompto. Recebe, agora, os ultimos retoques de redacção. Uma parte encontra-se, inteiramente revista, nas officinas da Imprensa Nacional. A outra parte deverá ser para lá enviada nestes dois dias.

Antes do dia 31, a reforma estará em mãos do chefe do governo provisorio. O ministro da Justiça vem acompanhando os trabalhos da commissão central, da qual faz parte um de seus auxiliares. No começo do mez vindouro, a Prefeitura de Policia será, pois, uma realidade. E dentro dos tres mezes far-se-á a adaptação de todos os orgãos do novo mecanismo policial, livre, a esse tempo — são os votos que fazemos — dos máos elementos que ainda o infestam.

Calamidade publica

A suggestão encaminhada ao chefe do governo provisorio pela assembléa da IV Conferencia Nacional de Educação, no sentido de ser amparada a população do Acre, dizimada por endemias e ameaçada de ver fechadas innumeras escolas, enquadra-se no dispositivo constitucional, não revogado, que prevê a obrigação do governo federal de prestar immediato auxilio a qualquer trecho do territorio nacional affectado por uma calamidade publica.

O alvitre em apreço tem como fundamento a realidade de factos que estão constituindo amargas provações para o povo acreano, aggravada a angustiosa situação com a culminancia da crise economica regional.

O Acre merece o auxilio extraordinario que, estimado em réis 500:000$000 por aquella assembléa de representantes de todos os Estados, se nos afigura diminuto, não pesando no erario da União. Preciso é não se esquecer que o Acre se tornou parte integrante da superficie brasileira pela vontade, pelo esforço exclusivo de sua população e pagou, em poucos annos, o que o Brasil despendeu com a sua intervenção diplomatica. Não é possivel que a União deixe de prestar o humanitario soccorro, que ali chegará a tempo de salvar milhares de vidas e evitar o desmoronamento da modesta, mas efficiente organização que foi dada á instrucção publica territorial e que serve a uma população disseminada por duas extensas linhas de fronteiras com dois paizes estrangeiros.

A diversidade do preço dos generos

E' interessante a variedade que se verifica no commercio a varejo, na exhibição da tabella de preços dos generos alimenticios. A uniformidade é apenas mantida nas feiras livres; no commercio restante não é á vontade do freguez, mas sim do que vende. Quem passa por uma rua onde varios armazens expõem as suas mercadorias, com preços marcados, nota que esses preços variam sempre, embora relativos ás mesmas mercadorias. Emquanto um exige seis mil réis pela lata de dois kilos de certa banha, outro quer seis mil e duzentos e outro ainda seis mil e quatrocentos. Dados dez passos, surge um quarto, mais amigo das classes pobres, e pede que lhe dêem, apenas, cinco e oitocentos pela mesmissima banha.

A lei da compensação está ali mesmo. O que dará a lata pelos seis mil réis cobra o arroz commum por setecentos réis, ou seja menos um tostão do preço pedido pelo mais barateiro na venda da banha, e tambem, emquanto este reclama setecentos réis pelo feijão, o outro quer, apenas, quinhentos. Os dois armazens restantes fazem o mesmo, no que concerne á carne secca. Aquelle que entrega a lata de banha por seis mil e duzentos vende a carne por tres mil e oitocentos, emquanto o outro diminue os mesmos duzentos réis nesse artigo, para compensar o freguez do preço da banha na sua casa, que tinha sobre o do terceiro negociante justamente aquella differença.

Parece, assim, que os quatro fornecedores encontram, pela diversidade da tabella adoptada, o meio de vender todos pelo mesmo preço, desde que, como é provavel, quem entra em qualquer casa para fazer o seu fornecimento não se adstringe á compra de uma mercadoria, apenas, e aproveita a occasião para adquirir todas as de que precisa.

As gratificações addicionaes

Temos repetidamente demonstrado que a situação creada com a suppressão das gratificações addicionaes é insustentavel. O governo supprimiu-as, sem levar em conta o direito adquirido sob o amparo da lei, dando margem a futuros pleitos judiciaes em que a União será fatalmente condemnada.

Terá o Thesouro de pagal-as, com accrescimos da móra e custas, prejuizos que podem e devem ser evitados com o exame consciencioso da questão.

O sr. Mauricio Cardoso precisa considerar esse caso, para evitar, mais do que essa indemnização, que venham a ser pagos accrescimos, por conclusão de tempo, dentro da vigencia da lei actual.

As gratificações addicionaes devem ser extinctas para todos os que têm accesso nas suas funcções; mantidas porém para o magisterio, em cujo beneficio exclusivo foram creadas.

Mas não foi isso o que se fez. Para curar um mal, provocou-se mal maior. Os effeitos desse mal maior é que o sr. Mauricio Cardoso precisa reduzir.

Brasil-colonia

Os homens que dirigiram o destino deste paiz nunca pensaram no dia de amanhã. Eis porque crearam para a economia nacional uma situação de tal fórma vexatoria que redundou na verdadeira proscripção da sua moeda até para o pagamento de serviços prestados dentro de suas fronteiras. As obrigações de pagar em ouro grande copia dellas, como o fornecimento de luz, força, estradas de ferro, trabalhos portuarios, e até agua, como succede em Santos, representa um onus inexplicavel para os brasileiros, em cujas mãos o mil réis nada vale. Ainda agora, a proposito do fornecimento de força para a cidade de Bello Horizonte, uma commissão nomeada para julgar como deveria ser satisfeita essa obrigação, por parte do publico, resolveu por voto desempatador — por voto de Minerva, por signal pronunciado pelo sr. Rodrigo Octavio — que assistia á empresa concessionaria desse serviço todo o direito de cobrar uma percentagem em ouro da população de Bello Horizonte. Aqui no Rio paga-se a Light em ouro; em Santos a City Improvements em ouro; em Bello Horizonte tambem em ouro. Em Ilhéos, na Bahia, ha uma estrada que cobra as tarifas em ouro... Só em S. Paulo, onde parece que os interesses da população foram melhor defendidos, mesmo ao tempo da Republica velha, prevalece o criterio de pagar em moeda nacional serviços prestados por companhias estrangeiras, e ellas estão muitissimo satisfeitas...

Nesse particular a razão está com São Paulo. Em França, durante a guerra, quando o franco começou a soffrer naturalmente as consequencias da situação, e a moeda estrangeira se tornou corrente até para acquisição de artigos nacionaes, como se viu por occasião da degringolada do franco, houve um momento em que tambem se debateu a questão do pagamento em ouro de varios serviços, tendo resolvido no entretanto o governo francez que, deante do desapparecimento da paridade e com a decretação do curso forçado, ficavam *ipso facto* paralysadas as clausulas contratuaes que creavam as obrigações de pagar em ouro dentro das fronteiras nacionaes. Naturalmente ninguem teria a velleidade de sustentar que as obrigações da divida externa fossem pagas senão na moeda dos respectivos credores! Mas o resto, não; seria estrictamente remunerado em francos papel, que então, em virtude da guerra, estavam sob o regimen do curso forçado.

Aqui no Brasil, por uma aberração do espirito juridico dos governos inconscientes, passou a ser direito liquido o concedido a empresas estrangeiras — mesmo no caso de fornecimento de agua, como succede em Santos — de cobrar-se em moeda de seu paiz. E' aliás o que succede tambem com os serviços portuarios em certos portos nacionaes, entre os quaes deve ser mencionado o do Rio de Janeiro. Cobra-se nelles uma taxa de dois por cento, computada em ouro, para fazer face, ao que se diz, a serviços de dividas contraidas para a sua construcção. No entretanto, e isso consta de relatorios officiaes, a quantia arrecadada por essa rubrica já cobriu muitas vezes o vulto da divida que deveria financiar! O governo provisorio ainda não póde ferir essa tecla, tão grave para o commercio importador do Rio, o qual se vê obrigado a receber sua mercadoria pelo porto de Santos, a despeito de sua maior distancia dos centros productores e dos consumidores, só porque ali não existe a extorsão dos dois por cento ouro...

A unica moeda que o brasileiro conhece é o mil réis. No entretanto a Light o obriga a fazer pagamentos computados em libras, sob pena de perder serviços indispensaveis; a City, em Santos, até agua de beber cobra em moeda estrangeira. Os habitantes de Bello Horizonte da mesma fórma têm que descobrir ouro para ter com que pagar serviços que o dr. Rodrigo Octavio, juiz brasileiro desempatando uma contenda entre a economia nacional e o dollar americano, decidiu fossem pagos em moeda americana. Ora, deante disso, resulta patente a nossa dependencia financeira, de verdadeira colonia que nem possue moeda propria, o que constitue um dos aspectos mais tristes do Brasil contemporaneo. Foram os homens sem consciencia, sem intelligencia, e tambem sem outros requesitos cuja ausencia é facil de lobrigar, que reduziram o Brasil a essa situação de dependencia e sujeição, que representa uma verdadeira diminuição da soberania nacional. Não seria justo que essa gente fosse chamada a explicar o motivo pelo qual assim procedeu?

O ensino de linguas vivas

Appareceu, ha dias, um novo decreto sobre o ensino que nada fica a dever aos anteriores sobre o mesmo assumpto. Nesse tocante, póde-se mesmo dizer que não temos sido felizes ultimamente.

Mandou-se agora supprimir os cargos de professores cathedraticos de francez, inglez e allemão do Collegio Pedro II. O seu ensino será orientado e fiscalizado por professores contratados, mediante proposta do director, é ministrado a turmas composta de 15 alumnos.

O novo decreto altera profundamente as normas sempre seguidas na constituição das turmas, que nesse estabelecimento tinham o limite de 50 alumnos. Esse desdobramento vae determinar para cada uma das antigas turmas tres professores, sem maior vantagem para o ensino, porque para a funcção nada mais se exige do que a indicação do director, podendo ser nacionaes ou estrangeiros os apontados.

Nem a prova de idoneidade e competencia se exige... E, como para fiscaes foram nomeados cavalheiros que desconhecem as questões de ensino, é bem possivel que as contingencias venham a entregar o ensino das linguas vivas no Pedro II a pessoas em circumstancias semelhantes aos taes que confessam que pediram um "emprego" e que lhes deram *esse*, de que nada entendem...

A disponibilidade remunerada

Os fiscaes de bancos com mais de dez annos de serviço, como em geral todos os funccionarios em situação identica, foram por lei postos em disponibilidade, em virtude da extincção da respectiva repartição, com os vencimentos relativos a seu tempo de serviço.

Acontece, porém, que só lhes foram pagos os vencimentos da data do decreto que lhes reconhecia tal direito, e em face dos titulos que cada um apresentou. Não é justa tal maneira de processar o pagamento, pois, se uma lei geral lhes garantiu a disponibilidade, não se comprehende que elles não houvessem sido pagos a partir do dia da extincção da repartição ou cargo e não, como foi deliberado, após o decreto e a apresentação dos titulos por parte de cada um.

O decreto e a apresentação dos titulos constituem actos de reconhecimento e verificação do direito. O direito, porém, preexistia ao decreto, tanto que este o proclamou e não propriamente o creou. E o pagamento, na fórma da disponibilidade, deve ser desde quando o direito começou a existir, pouco importando que só mais tarde fosse reconhecido.

O assumpto, parece, não foi devidamente estudado e dahi a maneira injusta como o caso vae sendo resolvido. Mas nunca é tarde para reparar um equivoco.

Producção de algodão

A safra algodoeira do Brasil, de 1930 a 1931, é estimada em 99.652.657 kilos, distribuidos pelos Estados abaixo enumerados:

Estados	*Kilos*	*Porcent.*
Parahyba	18.000.000	18,1 %
Ceará	14.000.000	14 %
Pernambuco	13.000.000	13 %
Maranhão	12.218.000	12,3 %
R. G. Norte	10.000.000	10 %
São Paulo	8.500.000	8,6 %
Minas Geraes	5.000.000	5 %
Alagoas	4.418.000	4,6 %
Sergipe	3.750.000	4 %
Pará	2.500.000	2,6 %
Bahia	1.935.000	2 %
Rio Janeiro	1.675.527	1,7 %
Piauhy	150.000	0,2 %

Conforme se verifica das cifras acima expressas, a Parahyba está collocada em primeiro logar entre os maiores productores do ouro branco em nosso paiz.

A exportação da lã

De janeiro a outubro, exportámos 5.720 toneladas de lã, no valor de 32.665:000$, contra 7.080 toneladas e 42.435:000$, em egual periodo do anno passado. Houve, portanto, um decrescimo de 1.360 toneladas e 9.770:000$, sob 1930, que foi o de maiores vendas no ultimo quinquennio.

Todos os negocios de lã são feitos pelo Rio Grande do Sul, que é o unico Estado productor.

Os nossos principaes freguezes são: a Allemanha e a Belgica, a Argentina e o Uruguay.

Os Estados Unidos figuram em ultimo logar na estatistica de 1926 a 1930, tendo deixado de effectuar quaesquer compras em 1927 e 1928.

Na Academia

A Academia Brasileira reelegeu o seu presidente. Não é o caso de se dar parabens ao sr. Fernando Magalhães, pois, facto sem precedentes, para que elle se reconduzisse no posto foi preciso arrancar uma maioria insignificante de votos.

Duas eram as correntes eleitoraes na Casa. A que entendia que o sr. Magalhães devia aguentar até ao fim a maçada do accordo tortographico, e a que livremente sustentava ser necessario confiar-se, de novo, a presidencia a um verdadeiro homem de letras, sem ligações politicas, nem compromissos governamentaes. E indicava a candidatura do sr. Gustavo Barroso, cujas attitudes no Cenaculo são de notoria independencia. Além disso — e aqui a hypothese era mais importante — uma vez eleito o escriptor de *Terra do Sol*, facilmente o governo tornaria sem effeito o lamentavel accordo, pois não haveria mais a desculpa do Ministerio da Educação, que não quer desgostar o sr. Magalhães.

Ao todo, votaram 23 academicos. A reeleição se verificou por 13 votos. Absolutamente precaria a prova de confiança, mas o sr. Magalhães scismou que devia conformar-se. E não renunciou logo, com surpreza dos demais.

O sr. Claudio de Souza aproveitou o momento e apresentou breve moção de "congratulações" pelas notas da presidencia aos jornaes, ainda sobre a tortographia, mas achando que era melhor a Academia não insistir nos debates. Parece que o sr. Magalhães não percebeu a ironia. Era como se a moção dissesse que as notas, em excesso, acabariam sendo sómente da presidencia, sem interpretar o pensamento collectivo da Academia...

O discurso do coronel Barcellos

Já divulgámos hontem trechos do discurso proferido pelo coronel Christovão Barcellos, commandante da Escola do Estado-Maior do Exercito, na solennidade da entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso naquelle estabelecimento.

Suas palavras foram as de um verdadeiro soldado. Militar de valor, com uma solida cultura, e com uma noção tão nitida dos deveres do homem de farda para com a patria, que o levou a rebellar-se contra os que nos desgovernaram nos tres ultimos periodos da velha Republica, o coronel Barcellos sustentou o direito — que ninguem de boa fé ha de negar — de poderem os officiaes de terra e mar intervir nos negocios politicos do paiz, muito embora assim desviados elles venham a perder um pouco do seu habito de disciplina e do seu amor á carreira.

Ninguem falaria sobre o assumpto com mais autoridade. Empenhado na acção politica que sacudiu o Brasil desde 1922 e culminou no triumpho alcançado em outubro de 1930, o commandante actual da Escola de Estado-Maior está no seio da sua classe prestando-lhe valiosos serviços, embora como, no Exercito, elle os prestasse, em qualquer ramo da administração civil.

A Situação politica

O INTERVENTOR DO PARÁ' RESPONDE AOS QUE ACCUSAM A SUA ADMINISTRAÇÃO

A reunião de hoje, no gabinete do ministro da Justiça

Do major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, recebemos hontem este telegramma:

Belém, 24 — A bem da verdade, peço-vos o agasalho das columnas do vosso brilhante orgão para o seguinte esclarecimento relativamente á censura aos jornaes desta capital.

Tenho uma instrucção ministerial regulamentando a censura da imprensa, com a observação da necessidade de sua attenta applicação. Por occasião da chegada da referida regulamentação, existiam aqui em Belém, os jornaes "Estado do Pará", "Folha do Norte", "Critica" e "Imparcial". Após alguns dias da censura exercida directamente pelos censores especiaes idoneos, e attendendo á confiança que me inspiravam os redactores e proprietarios desses jornaes, que têm procurado auxiliar essa administração, em sua ardua tarefa, com independencia e imparcialidade, resolvi incumbir a propria redacção desses jornaes de exercerem as suas censuras, para isso lhes fornecendo uma copia da instrucção ministerial. Esse meu gesto solucionou o problema das difficuldades para saida dos jornaes a tempo e hora, agradando tal acto aos seus proprietarios. Após essa providencia, surgiu um vespertino, sob a direcção de Djard Mendonça, secretariado por Genesio Cavalcante, tendo como collaborador principal o ex-deputado federal Pedro Chermont, afóra outros, que só appareciam sob anonymato. O conjunto de saudosistas e ex-revolucionarios de 24 de outubro agora opposicionistas, por despeito ou interesses excusos contrariados, trouxe logo a convicção da parcialissima orientação do dito vespertino. De facto, enveredou este pelo terreno dos doestos, da intriga, da cavação dos nickeis, sob formulas condemnaveis, das offensas individuaes a coberto do anonymato e por fim da mentira cynica, sendo o seu corpo redaccional sujeito ao mesmo regimen, conforme as normas estabelecidas por esse governo. Como se vê, até ahi nada ha de minha parte do excesso, sob a condição de real observancia das instrucções ministeriaes.

O jornal "O Globo", faltando a essa observancia, provocou attitude energica da interventoria para restringir-lhe o favor antes concedido. Nada demais, pois, para espantos, commentarios e criticas ao meu acto. Supprima o governo provisorio de vez a censura e eu não me sentirei mal com a liberdade absoluta dos jornaes ou pasquins; emquanto, porém, o governo provisorio tal não fizer, tenho eu a faculdade de exercer directamente ou não a censura. Além do mencionado vespertino, temos aqui outros jornaes que podem dizer francamente se, mesmo sob attitudes veladas, tenho privado a expansão de suas orientações.

Esta interventoria não teme a critica severa quando ella seja criteriosa e sobretudo verdadeira. Os insultos, as offensas pessoaes, além do insuflamento para preparo de situações que tragam a intranquillidade publica não perturbam administrações honradas, criteriosas, efficientes e sobretudo serias, que estão executando seus programmas sob a vigilancia desta interventoria. Aqui já estiveram jornalistas, como Austregesilo Athayde, Diniz Amaral, e um redactor do "Diario Carioca". Garanto que elles não confirmarão aquillo que elementos despeitados daqui, em combinação com outros despeitados muito mais conhecidos ahi residentes, procuram transmittir licenciosamente, com absoluta falta de idoneidade. Taes elementos só conseguem agasalho nas columnas de alguns jornaes dahi porque estes desconhecem "de visu" o que é a administração revolucionaria neste Estado. Agradece esta interventoria a homenagem á verdade que prestareis com a publicação deste. — Cordiaes saudações. — *Major Magalhães Barata.*"

O MINISTRO DA JUSTIÇA RECEBERA' HOJE OS DIRECTORES DE JORNAES E DAS AGENCIAS TELEGRAPHICAS

O sr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça, receberá hoje, ás dez horas da manhã, em seu gabinete, os directores de jornaes desta capital, bem assim os directores das agencias telegraphicas nacionaes e estrangeiras, afim de trocar idéas sobre o momento politico e a situação administrativa do paiz.

O SR. SEABRA TEM SIDO MUITO VISITADO

Bahia, 25 (Do correspondente) — O dr. J. J. Seabra, desde a sua chegada a esta capital, tem sido visitadissimo. Ha diariamente uma verdadeira romaria á sua residencia. Por outro lado o sr. Seabra tem recebido innumeros telegrammas de boas vindas, chegados de todos os pontos do Estado.

O PARTIDO DEMOCRATA VAE REUNIR-SE

Bahia, 25 (Do correspondente) — Está marcada para o proximo dia 4 a Convenção do Partido Democrata, de cujo directorio é presidente o sr. J. J. Seabra.

Far-se-ão representar na convenção todos os municipios do Estado.

O PREFEITO DE SÃO SALVADOR E O SR. SEABRA

Bahia, 25 (Do correspondente) — Tem sido commentado, o facto do Prefeito da capital haver intimado os representantes de varias associações operarias por terem distribuido boletins convidando o povo a receber o sr. J. J. Seabra.

O BANQUETE DE HOJE AO SR. JOÃO NEVES

Por iniciativa de um grupo de jornalistas, realiza-se, hoje, no Beira Mar Casino, um almoço em homenagem ao sr. João Neves. Presidirá o agape o sr. Mauricio Cardoso, que levantará o brinde de honra ao chefe do governo provisorio.

O sr. João Neves será saudado pelo sr. Alcinio Bahia, devendo o homenageado responder á homenagem dos jornalistas cariocas.

O SR. VALDOMIRO MAGALHÃES VAE AO SUL

Acaba de partir para o Rio Grande do Sul, em visita a amigos e parentes, o antigo parlamentar sr. Valdomiro Magalhães, um dos tres unicos deputados mineiros que votaram contra o projecto do sitio, quando irrompeu a revolução victoriosa. O sr. Valdomiro Magalhães irá primeiramente a Pelotas, devendo depois chegar até Porto Alegre, a convite do sr. Flores da Cunha, de quem é amigo pessoal.

O CASO DO JUIZ DE ALEGRE

Antes mesmo do interventor federal no Espirito Santo, capitão Bley, conhecer a resolução do Supremo Tribunal Federal no caso do "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Ayrton de Lemos, juiz de direito de Alegre, naquelle Estado, já havia annullado o acto de sua transferencia para outra comarca, acto com o qual aquelle magistrado não se havia conformado.

Para descobrir crimes antigos

Bahia, 25 (A. B.) — Um telegramma procedente de Ilhéos informa que o segundo delegado auxiliar iniciou varios inqueritos sobre crimes que se verificaram ali despertaram alguns dos quaes o maior interesse.

O ORIENTE FEMINISTA

Fizemos, não ha muito tempo, nestas columnas, algumas referencias ao movimento de emancipação feminina, que se tem desenvolvido com tão singular intensidade na China nestes ultimos annos. Affirmavamos então que, longe de constituir um caso isolado, a ardorosa autora das "Cartas do *front* revolucionario" era uma representante typica da mentalidade das novas gerações femininas do seu paiz, decididas a empenhar-se nas lutas mais asperas, afim de conseguirem a realização de seu ideal de libertação. Se o movimento feminista da China é, indiscutivelmente, o que apresenta hoje o caracter mais radical e avançado, não se póde negar, entretanto, que em todo o mundo oriental as mulheres vêm dando provas de muito maior energia e capacidade do que as occidentaes na defesa de suas reivindicações essenciaes.

Ainda ha pouco a distincta escriptora Nancy Austen publicou em uma revista norte-americana um interessante trabalho intitulado "The New Women of the Orient", no qual ella mostra, nas suas linhas geraes, o movimento de emancipação feminina, que se vae processando em todo o Oriente. Trata primeiro da Turquia, onde o movimento adquiriu um grande vigor desde a guerra, tendo contribuido poderosamente para a ascensão ao poder de Mustapha Kemal, continuando depois a ser um de seus mais fortes sustentaculos. Hoje, a mulher turca inteiramente libertada da escravidão, em que os preceitos islamicos a mantiveram tantos seculos, é o maior obstaculo que poderia encontrar qualquer movimento de reacção obscurantista na antiga terra dos sultões. Dirigidas por *leaders* como Selma Ekrem, Halide Hanoun e outras, são ellas o elemento cujo dynamismo impulsiona mais fortemente o actual progresso da Turquia. No Egypto, embora o movimento não se desenvolva com a mesma intensidade da Turquia, as feministas *leaderadas* pela famosa sra. Hoda Shiroui Pachá já constituem uma força de grande influencia social no paiz. Na propria Syria, onde existe, actualmente, um horrivel regimen de oppressão, as mulheres chefiadas pela joven Nazik Abed de Damasco reclamam com energia a sua emancipação. Uma escriptora syria, Julia Demeschique, em uma revista mensal "A mulher nova", escripta em arabe, procura congregar as representantes do movimento na Syria, Egypto, Turquia, Persia, Arabia, Palestina e outros paizes do Oriente Proximo. Na China, onde a sua influencia é cada dia maior, e mais profunda a sua actuação, as mulheres constituem actualmente o elemento renovador por excellencia. Basta dizer que uma das preoccupações essenciaes das feministas chinezas neste momento é a adopção de um alphabeto simplificado, que permitta arrancar as massas chinezas do obscurantismo em que até agora têm vivido. No Japão o nivel cultural das mulheres é bastante elevado, sendo que sómente em Tokio existem vinte *magazines* mensaes femininos. Todos os problemas politicos, economicos, moraes e sociaes da actualidade são discutidos, com interesse e enthusiasmo, pelas japonezas.

Em todo o Oriente, portanto, a mulher se agita neste momento, travando contra as forças de um passado em dissolução um combate formidavel. Da Anatolia ao archipelago japonez, a mulher asiatica, até agora mantida em sujeição, vae despedaçando as cadeias que a têm mantido presa e, emancipada, vae-se tornando o elemento essencialmente progressista. Em toda parte, em que ha uma luta a travar contra o obscurantismo e o reaccionarismo, ella se acha firme e enthusiasta. Em toda a Asia o imperialismo estrangeiro, tem nella um adversario irreductivel. No Japão, paiz profundamente militarista, desenvolve-se actualmente um grande movimento anti-militarista, organizado e dirigido pelas mulheres. Em todos os congressos feministas do Oriente a nota dominante tem sido sempre o pacifismo, o ideal de confraternização humana. Na Europa, egualmente, desde o fim da guerra de 1914-1918 o elemento feminino se vae tornando cada dia mais adverso á politica militarista. Assim pois, á mulher, que tem sido um factor de tamanha efficiencia na realização do grande progresso social dos ultimos annos, caberá talvez o papel decisivo no estabelecimento de um regimen solido de paz social e internacional. E, como é no Oriente, sobretudo, que o movimento feminista tem affirmado poderosamente o seu caracter renovador, talvez se tenha ainda uma vez de dizer: *Ex Oriente lux.*

Urbano Berquó

O TRIGO EM GOYAZ

De nosso antigo companheiro de imprensa, sr. Domingos Velasco, actualmente secretario da Segurança Publica do Estado de Goyaz, recebemos uma amostra de trigo goyano, cujo aspecto é excellente. O actual governo de Goyaz, graças sobretudo aos esforços do interventor federal e dos secretarios dr. Mario Caiado e Domingos Velasco, vêm se esforçando tenazmente para imprimir um rythmo novo de progresso ao longinquo estado central. Uma das coisas que tem merecido maior attenção do governo goyano é o fomento da cultura trigo, preoccupação que demonstra senso realista, pois o estado de Goyaz tem zonas, como a do municipio de Cavalcanti, aptas a produzirem em larga escala trigo da melhor qualidade. Damos a seguir um communicado do *Bureau da Imprensa Goyana* que póde dar uma idéa segura sobre as possibilidades da trigocultura goyana:

Diz o communicado:

"Ainda que por processos rudimentarissimos, ha mais de meio seculo o trigo é ininterruptamente cultivado em Goyaz; na Chapada dos Veadeiros, municipio de Cavalcanti. Houve tempo em que o trigo, depois do ouro, representava o penhor da passada e intensa vida commercial do municipio, que o exportava então, acondicionado em surrões de couro de 8 a 10 kilos, e em lombo de burros, para diversos Estados, principalmente para Minas, Rio de Janeiro e Bahia.

Conta a tradição oral que as primeiras sementes de trigo foram ali introduzidas por uma familia egypcia, que, deslumbrada pela seducção das minas auriferas de Cavalcante, se estabelecera no municipio.

Desde então as plantações de trigo são feitas regularmente na Chapada dos Veadeiros. No tempo da escravidão a trigocultura floresceu e attingiu a proporções consideraveis. Extincta a escravidão, começou a declinar, estando hoje reduzida a 5 ou 6 pequenas culturas, que occupam uma area approximada de 10 hectares. Ainda agora são empregadas sementes provindas da mesma terra, as quaes se vão degenerando de anno para anno. Toda a producção é destinada ao consumo local e beneficiada no unico e primitivo moinho de fubá existente no municipio. A despeito de ser plantado de meiados de outubro a meiados de novembro, época impropria devido á coincidencia da maturação das sementes com o auge da estação chuvosa, e não obstante ser cultivado e colhido pelos processos mais falhos, com emprego de grãos degenerados, a relação de producção do trigo na Chapada dos Veadeiros é de 1x30, isto é, um litro dá trinta de colheita, se não mais.

A Inspectoria Agricola de Goyaz, interessada em restaurar a grande cultura racionalizada do trigo no municipio de Cavalcante, já entrou em entendimento com diversos fazendeiros da zona para o fim de abril, inicialmente, 6 campos de cooperação, numa área total de 22 hectares.

A Chapada dos Veadeiros, dominada pelo platô de Pouso Alto, ponto culminante de Goyaz, quiçá de todo o Brasil central, pois está a 1684 metros acima do nivel do mar, dista apenas 18 kilometros do traçado da Central do Brasil, no prolongamento Pirapóra-Belém.

Além do trigo, o municipio de Cavalcante produz mandioca, milho, feijão, canna, café; é grande productor de gado e offerece condições de clima e fertilidade excepcionalmente vantajosas para a cultura das fructas européas.

E' tão rico aquelle municipio goyano, que o major engenheiro Lysias Rodrigues, que acaba de percorrer todo o interior do Brasil, a serviço de uma linha de navegação aerea a ser estabelecida entre o Brasil e os Estados Unidos, disse ha poucos dias no Rotary Club do Rio de Janeiro que a região em que está situada o municipio de Cavalcante póde ser considerada a mais rica do Brasil, pois calcula que toda a riqueza do territorio de Minas Geraes multiplicada por dez ainda lhe é inferior! Encontram-se ali ouro, mercurio, jazidas de salitre, turmalinas, amethystas e inesgotaveis reservas de minerio de ferro."

A Vida Social

Um chá de formatura

O dr. Luiz Bahia dispensa apresentação. Quasi todo o Rio — diria melhor: quasi todo o Brasil — o conhece. Medico profissional, tambem jornalista, a edade avançada não lhe compromette nem a alegria de espirito nem a capacidade de trabalho. Assim, de bom humor eterno, chegou ao seu primeiro seculo de existencia sem nenhum esforço. E, como acha pouco as occupações habituaes a que se dedica, ultimamente tomou a si o encargo de levantar aqui o celebre monumento ao barão do Rio Branco.

— Tem havido na historia da civilização humana, dizia-me elle, algumas façanhas verdadeiramente incriveis. Por exemplo: um certo D. João d'Austria, almirante da Santa Madre Egreja Catholica Apostolica Romana, ganhou a batalha de Lepantho, salvando a Europa do dominio musulmano. Outro caso: um tal Fernão de Magalhães fez a primeira circumnavegação do globo numa caravella — outrora, como proclamava o grande Ruy, os barcos eram de páo, mas os navegadores eram de ferro — e acabou comendo os ratos de bordo, para não morrer á fome, sendo afinal devorado, pelos pretos selvagens das Philippinas. Esse Magalhães era piloto á moda de Alexandre ou Cesar. Nunca sentiu fadiga, nem desanimo. Viajando por mares ignotos e medonhos, mantinha a disciplina das guarnições, esquartejando e fuzilando os rebeldes.

— Mas...

— Já sei, já sei, prosegue o dr. Bahia, com receio do atalho. Você quer saber a proposito de que vem tudo isto. Muito bem. Vem a proposito da estatua. Eu preciso imitar o almirante ou o navegador. Hei de realizar uma façanha semelhante ás que elles praticaram, levantando o monumento do glorioso chanceller.

Mudámos de assumpto. O dr. Bahia aproveitou a occasião e pediu-me uma noticia no jornal.

— Anniversario de nascimento?

— Não. De formatura. Vou offerecer um chá aos collegas de turma. Diplomámo-nos em São Salvador, em 1845. Quero reunir os companheiros de collação de grão para uma festa intima. Você assistirá como reporter.

Fui hontem á esse chá, na casa do venerando clinico. Compareci, por signal, um tanto atrazado. Sózinho, melancolico, o dr. Luiz Bahia engulia o derradeiro gole da infusão.

— Que é isto?

E elle, desolado:

— Não veiu ninguem. O ultimo collega de turma morreu em novembro de 1889, na vespera da proclamação da Republica...

Fóra, a noite caía mysteriosa e severa.

JOÃO CARIOCA

Para o album de Mlle.

DE UM POETA A UM SABIO

A intelligencia, quando afasta
de si o amor, é um vacuo enorme
em cujo bojo a treva dorme,
profunda e vasta.

Não te amofine esse afanoso
correr em busca da Sciencia...
Que importa ao cerne a refulgencia
do sol glorioso,

se perto delle linda chamma
arde, qual outro sol mais vivo?
Deixa esse afan extenuativo...
Espera e ama.

Esquece o falso ensinamento.
Crê na illusão, no sonho apenas...
Expulsa d'alma as rudes penas
do pensamento!

Espera e crê. Ama a Belleza.
E, sobretudo, crê na vida,
a maior graça recebida
da Natureza!

JOSÉ DE MESQUITA

"Taú", de Didi Caillet

Didi Caillet acaba de publicar o seu primeiro livro: "Taú". Contos admiraveis, ...

Didi Caillet

formoso livro, que reflecte bem, em todas as suas paginas, o grande encanto de sua autora.

Registremos o apparecimento de "Taú" como uma nota de fina distincção. E um livro que as cultoras da boa litteratura não deverão perder. Elle merece effectivamente o successo que está alcançando.

Club Gymnastico Portuguez

Realiza-se, no proximo dia 31, o tradicional baile com que o Club Gymnastico Portuguez commemora a entrada do Anno-Novo.

Foram contratadas duas das melhores jazz-bands para animar as dansas sem interrupção, executando variado repertorio.

Foi determinado o traje de rigor para os cavalheiros e, para as senhoritas, toilette de soirée ou de grande baile para as damas.

Reveillon

Promette revestir-se de muita alegria a soirée dansante promovida pelos hospedes do Novo Hotel Bello Horizonte, hoje, ás 10 horas.

Os respectivos salões estão sendo ornamentados por senhoritas da nossa sociedade, que envidam todos os esforços para o maior brilhantismo da festa.

O "reveillon" do Botafogo

Continuam animados os preparativos do Botafogo F. Club para o "reveillon" que a directoria offerece ao seu quadro social, festejando o advento do anno novo, na proxima noite de 31 do corrente, no Palacio Colonial da Avenida Wenceslão Braz. A séde apresentará aspectos deslumbrantes, tanto interna como externamente e precisamente á meia-noite, uma salva de 21 tiros de morteiro, fogos de artificio e execução do Hymno Nacional, annunciarão a chegada de 1932. Serão distribuidos milhares de lembranças proprias para alegrar o ambiente. Traje: casaca, smoking e branco a rigor. Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de "boas-festas" e feliz novo anno que nos enviaram: Atlantic Refining Company of Brazil, Associação Geral, Club Nacional, Syndicato Condor, Instituto Mariano Pinheiro, Hotel Marina Palace, Rotary Club do Rio de Janeiro, Livraria E. Tosse & Cia., Urania Film, Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, D. J.

Natalicios

Completa hoje mais um anniversario o dr. Henrique Aristides Guilhem.

(36160)

Almoços

Os amigos e admiradores dos srs. Antunes de Figueiredo e Oliveira Rodrigues, respectivamente, secretario e official de gabinete do interventor federal no Estado do Rio, vão offerecer-lhes um almoço. Essa homenagem de sympathia, que será patrocinada pela Associação Fluminense de Imprensa, realizar-se-á no dia 10 de janeiro proximo, á 1,30 da tarde, no Icarahy Balneario Hotel.

A lista de adhesões poderá ser procurada na séde daquella associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 425, altos do Café Londres.

Jantares

O Proprietario do Icarahy Balneario Hotel, offereceu aos representantes da imprensa, um jantar, que se realizou ás 8 horas da noite da vespera de Natal. O ágape decorreu num ambiente da mais encantadora cordialidade.

Ao "champagne" falou o dr. Telles Barbosa, offerecendo aquella homenagem á imprensa.

Agradecendo, falou o nosso confrade, dr. Oliveira Rodrigues.

Em nome da Associação Fluminense de Imprensa, falou o sr. Euripedes Silva.

Após o jantar o sr. Soares, proprietario do Icarahy Balneario Hotel, percorreu, acompanhado dos jornalistas, as dependencias e installações do estabelecimento, que será inaugurado officialmente hoje, ás 10 horas da noite, sendo offerecido aos convivas um soberbo baile, ao qual compareceram os elementos de maior destaque nos meios sociaes desta e da visinha capital fluminense.

PORQUE NÃO BEBER MAIS LEITE?

Leite é saude! Porque, então, este receio em bebel-o? Elle vos fez mal? Então experimente bebel-o aos pequenos goles, em vez de grandes tragos rapidos, como, geralmente, o fazem. Após poucos dias, vereis que podeis duplicar a vossa ração diaria de leite e, portanto, tambem duplicado a vossa saude. (39002)

Enterramentos

Foi sepultado hontem á tarde no carneiro n. 425, da Irmandade do SS. Sacramento, no cemiterio de Maruhy, monsenhor João Pinto Xavier de Carvalho, cura da Cathedral de Nictheroy.

O passamento do saudoso prelado verificou-se na casa de sua residencia, á rua São Pedro n. 128. O cadaver foi trasladado para a Cathedral, de onde saiu o feretro, seguido de grande cortejo, ás 5 horas da tarde.

A encommendação do corpo, na Cathedral, foi procedida por d. José Pereira Alves, bispo da diocese, que acompanhou o corpo do sacerdote extincto, até o cemiterio.

— Falleceu e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhora Jacintha Moreira de Souza Machado, mãe dos drs. Alberto Felix Moreira Machado e Carlos Leandro Moreira Machado, do capitão tenente Platão Moreira Machado, dos fazendeiros do Estado do Rio Philadelpho Moreira Machado e Rubens Moreira Machado e Antonio Moreira Machado, da professora municipal Maria Moreira Machado e de d. Antonia Moreira Machado, deixando varios netos, tendo saido o feretro da rua Alzira Brandão n. 57.

AGGREDIU O PATRICIO E FUGIU

Joaquim da Silva, gerente da garage situada á rua Bento Lisboa n. 113, teve hontem uma discussão com o seu patricio Manoel Alves Mestre, portuguez como elle, carregador. Em meio da discussão, Joaquim aggrediu o outro com violento socco, atirando-o ao chão.

O aggressor, que reside á rua das Laranjeiras n. 2, fugiu, emquanto a sua victima foi para a Assistencia receber os necessarios curativos.

BRIGARAM E FERIRAM-SE MUTUAMENTE

Entre os diversos frequentadores do botequim situado á rua do Cattete n. 87, estavam, hontem, o carregador Mario Marques da Fonseca, morador á rua da Costa n. 48, e Manoel Miranda Ribeiro, residente á rua União numero 54.

Beberam um pouco e, por um motivo qualquer, puzeram-se a discutir. Dahi a momentos, estavam atracados. Appareceram varios policiaes que os prenderam e conduziram á delegacia do districto, cuja autoridade, o commissario Carlos Brandon os autuou em flagrante.

Na luta, Mario ficou ferido no labio esquerdo e Manoel na bôca.

O MALANDRO LHE DEU UMA NAVALHADA NO BRAÇO

O operario Antonio Costa, de 27 annos de edade, residente á rua Barão da Gamboa n. 229, passava, hontem, pelo tunnel João Ricardo, quando foi abordado por um desconhecido, um malandro que lhe pediu dinheiro. Como elle negasse, o sujeito puxou de uma navalha e vibrou-lhe um golpe no braço esquerdo, fugindo em seguida.

A victima foi medicada na Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ATROPELOU E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Pela rua Pinheiro Machado, passava hontem a senhora Cecilia Maria Pereira, morando á rua Julio Ottoni n. 852. Caminhava ella com uma filhinha, ao collo, a menor Elisa, de 9 mezes de edade. Quando chegou em frente ao estadio do Fluminense F. C., a senhora resolveu atravessar a rua. Não reparou, porém, que se approximava o carro 3.852, que era dirigido pelo motorista Fioravante Bento Silva, morador á rua Waldemar Ribeiro n. 98. Resultado: o auto apanhou a senhora, atirando-a ao solo.

O inspector de vehiculos Diniz de Oliveira correu para o auto e effectuou a prisão do respectivo chauffeur, conduzindo-o á delegacia do 6º districto, onde elle foi autuado em flagrante.

A victima, que recebeu ligeiros ferimentos, foi medicada na Assistencia.

A menina sua filha nada soffreu.

Os Exames Vestibulares

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão funcionando todas as aulas para os exames vestibulares da Escola Polytechnica e das Faculdades de Medicina e Direito, aceitando-se ainda matriculas para as novas turmas. Rua Haddock Lobo, 253 — Fone 8-2910. (39993)

Estação Experimental de Trigo em Ponta — Grossa —

Recebemos da Estação Experimental de Trigo, em Ponta Grossa, a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — O vosso conceituado jornal, em edição de 13 do corrente, publicou um suelto no qual faz referencias aos trabalhos da Estação Phytotechnica de Bagé, sobre os resultados de ensaios de trigo, ao dr. Iwar Beckmann, competente especialista que dirige aquelle departamento.

Sómente louvores se pode emprestar áquelles trabalhos, mas em pesquizas e estudos para resolver de vez o magno problema da producção do trigo no nosso paiz, convem não esquecermos os modestos esforços que nesta Estação [illegible] nesse mesmo estudo, contribuirá em futuro [illegible] alliviado [illegible] menos em [illegible] onerosa economia.

Encontrar ou crear uma variedade de trigo economicamente adaptado ao nosso clima — eis a questão. Temos em campo algumas variedades (mais de uma dezena), cujos resultados obtidos, cujas observações durante alguns annos ininterruptos permittem já entrever um grande passo nessas pesquizas. E, é certo, o estudo dos phenomenos biologicos pelos methodos modernos [illegible] a effeito [illegible] adhesão de [illegible] (aliás [illegible] emprestam) [illegible] Estação Experimental. — *Cesar Pereira Cardoso*, chefe da Secção de Biologia."

CORREIO MUSICAL

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Com a pontualidade que sempre caracterizou a actuação do Centro Artistico Musical, vem esta sympathica sociedade offerecendo aos seus socios e convidados as mais interessantes audições e fazendo-nos ouvir os mais festejados virtuoses patricios. Ainda hoje, ás 9 horas da noite, realiza-se no salão do Instituto Nacional de Musica, o 89º concerto do Centro, com o seguinte programma:

I parte — "Andante spianato e Polonaise", de Chopin; "Jardins sous la pluie", de Debussy; "13ª Rhapsodia Hungara", de Liszt, pela pianista senhorita Dóra Pinto.

II parte — "Berceuse", de Edgardo Guerra; "Pourquoi?", de Larrigue de Faro; "Chanson Indoue", de Rimsky-Korsakoff; "Crépuscule" e "Adieu Manon", de Massenet, pela cantora senhorita Sylvia Mello.

III parte — "Rondó", de Mozart-Kreisler; "Siciliana e Rigaudon", de Francoeur-Kreissler; "Andante e Final", do 2º "Concerto" de Wieniawsky, pelo violinista Isaac Feldman.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Mario de Azevedo.

A ACTIVIDADE DE COMPOSITOR E PIANISTA DO MAESTRO J. OCTAVIANO

Incontestavelmente poucos artistas, no nosso meio, têm desenvolvido a actividade dynamica do illustre maestro J. Octaviano, não só como pianista, mas ainda como mestre e compositor. Basta apresentar o seguinte quadro para termos idéa do seu esforço e das suas realizações durante o anno que está a findar:

Concertos — Abril — Radio Sociedade — Noite de canções populares brasileiras transcriptas por J. Octaviano para canto e orchestra.

Setembro — Hotel Gloria — Audição especial de musica brasileira para miss Eleonor Hague, de passagem pelo Rio em sua viagem de estudos do folk-lore sul-americano.

Outubro — Salão Essenfelder — Recital de autores brasileiros para inaugurar no Movimento Artistico Brasileiro o piano de cauda Essenfelder.

Novembro — Movimento Artistico Brasileiro (Salão Essenfelder) — 1º recital de piano — Autores de 1659 a 1770; — 2º recital de piano — Chopin — Liszt.

Dezembro — 3º recital de piano — Autores brasileiros.

Tomou parte nos seguintes concertos:

Fevereiro — São Lourenço, "Noite Brasileira"; março — Radio Educadora do Brasil; maio — Club Central de Nictheroy e Club Nacional; junho — Associação dos Artistas Brasileiros, 1º concerto; Academia Brasileira de Musica; agosto — inauguração da Academia de Arte no Brasil; terceiro concerto popular na Sociedade de Concertos Symphonicos, no Municipal, como solista do "Concerto" para piano, de Henrique Oswald;

Setembro — Theatro Casino — Vesperal Eros Volusia — Orchestra sob a regencia de J. Octaviano.

Novembro — Academia de Arte no Brasil — Concerto das ultimas alumnas de Henrique Oswald, do curso do Instituto Nacional de Musica, promovido por J. Octaviano, para cultuar a memoria desse grande artista brasileiro.

Salão Essenfelder — Concerto das ultimas alumnas de Henrique Oswald do curso do Instituto Nacional de Musica, promovido por J. Octaviano, em combinação com o Movimento Artistico Brasileiro, á memoria deste vulto illustre da arte nacional.

Composições executadas — Julho — Os Rios — Cantora Heloisa Bloem Mastrangioli; Movimento Artistico Brasileiro — Festa da Creança, organizada por Pierre Michailowsky e Véra Grabinska — Urso e macaco — 1ª audição (Bailado).

Agosto — Movimento Artistico Brasileiro — Festa da Creança, organizada por Pierre Michailowsky e Véra Grabinska — Parodia da Escola antiga e da Escola nova — 1ª audição — (Bailado).

Setembro — Theatro Casino — Vesperal Eros Volusia — Yára — 1ª audição (bailado) — Creação de Eros Volusia — Ultima folha do outomno — 1ª audição (bailado) — Creação de Eros Volusia.

Theatro Municipal — Espectaculo da Associação Brasileira de Imprensa — A's margens do Parahyba — 1ª audição (Bailado) — Creação de Hygia Macedo Soares.

Conferencias — Julho — Movimento Artistico Brasileiro — Salão Essenfelder — 1ª Glauco Velasquez; 2ª — Traços biographicos de Alberto Nepomuceno; 3ª — Henrique Oswald, sua vida e sua obra.

Publicações — Fevereiro — A evolução do piano e da sua technica — Illustração musical. Maio — A reforma do ensino e o Instituto Nacional de Musica — ("O Globo"). Setembro — O que pensa J. Octaviano da Arte Brasileira — Entrevista dada á "Flamma".

Audições de alumnos — Abril — Salão Essenfelder — 1ª audição (4 alumnos).

Agosto — Salão Essenfelder — 2ª audição — (9 alumnos).

Novembro — Salão do Lyceu de Artes e Officios — Pela primeira vez no Rio — Audição completa dos 84 Estudos de Cramer, executados a dois pianos, segundo a edição revista e annotada por Arthur Napoleão (em 3 noites 3ª, 6ª e 8ª das audições de alumnos) — Executantes J. Octaviano e seus alumnos, Elzi Abboud e Werther Politano — 1ª audição — (28 Estudos).

Dezembro — 2ª audição (28 Estudos).

Novembro — Salão do Lyceu de Artes e Officios — 4ª audição (4 alumnos) — O primeiro estylo de Beethoven — (Execução de quatro Sonatas) — Salão Essenfelder — 5ª audição (2 alumnos) — Recital de Luba e Esther Nalberger.

Dezembro — Salão Essenfelder — 7ª audição (2 alumnos) — Recital de Elzi Abboud e Werther Politano.

Salão Essenfelder — 9ª audição (11 alumnos) — Autores brasileiros.

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Em assembléa, hontem realizada, com grande assistencia de socios, foi feita a eleição da directoria e do conselho para o exercicio de 1932, dando o seguinte resultado:

Presidente, Alvaro Paes Leme de Abreu; vice-presidente, João Raymundo Rodrigues Junior; 1º secretario, Amir Passos; 2º secretario, João Sarcinelli; 1º thesoureiro, José Joaquim Cordeiro; 2º thesoureiro, Henrique Martins; superintendente do Trabalho, Evaristo Victor Machado; zelador, José Rosa Ribeiro; inspectores, Joaquim da Fonseca, Joaquim dos Santos Sanches, Manoel Avilla de Mendonça e Francisco Aguiar Mattos; substitutos, Carlos de Almeida Oliveira, Tiberio Cancelli, João Scheleder Junior; conselho fiscal, Lino Garcia da Silva, João Hygino de Araujo, Pedro Vieira Gonçalves, Paulo da Costa Braga, Hildebrando Costa, Emygdio Benjamin e José Mauricio Braga; supplentes, Luiz Alves a Costa, Lindolpho de Almeida e Arlindo Silveira da Ponte.

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE HENRIQUE OSWALD

Hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Lyceu de Artes e Officios, realiza-se uma audição de composições exclusivas de Henrique Oswald, o notavel professor recentemente fallecido.

A promotora da homenagem é a senhora Minna Oswald Marchesini, filha do grande artista extincto.

Será cumprido o seguinte programma: I parte: — Serenata — Alba Lobo; Scherzo — Carmen Guimarães; — Valse — Iva Moraes; Scherzo — Naglo Jabor; — Nocturno — Stella Sá; Valse — Angelica Vasconcellos; — Valse — Cecy Vasconcellos; — Romance, Gavotte, Tarantella — Lulli Oswald Marchesini; Sonhando e Romance — Tina Canabrava; Impromptu — Minina Goldschmit.

II parte — Sérénade, Valse Capriche, Berceuse, Gavotte, Polonaise e Désir ardent — Honorina da Silva; En rêve, En nacelle, e Scherzando — Elza Veiga.

Thema e variações a dois pianos (a pedido) — Tina Canabrava.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE NICTHEROY

Foi eleita a sua nova directoria

Com extraordinaria animação, realizou-se a assembléa geral para a eleição da nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy.

Procedido o escrutinio, o presidente da assembléa, dr. Araujo Junior, annunciou o seguinte resultado:

Presidente, dr. Eduardo Imbassahy; vice-presidente, dr. Eurico Bastos; secretario geral, dr. Octavio Lemgruber; 1º secretario, dr. José Vergueiro da Cruz; 2º secretario, dr. Nilo Bezerra Antunes; thesoureiro, dr. Mullulo da Veiga; bibliothecario, dr. Rosalino Macedo; orador official, dr. Luiz Palmier.

O dr. Eduardo Imbassahy, consagrado pediatra, tem sido muito felicitado pela acertada escolha do seu nome para a direcção daquella associação da classe medica.

A posse dos novos directores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy realizar-se-á na primeira reunião do anno proximo futuro.

PERCORRENDO O MUNDO

Dois jornalistas hungaros visitaram a nossa redacção

Recebemos hontem a visita dos jornalistas hungaros Eugenio Bodor e Desiderio Pataks, que viajam o mundo inteiro. Depois de passarem por todos os paizes da Europa, conforme provaram com os documentos que possuem, chegaram á America do Sul, iniciando a viajem neste continente pela Argentina. Foram depois ao Uruguay, e passaram pelo Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo e Rio. Daqui pretendem seguir para Belem, Bolivia e Chile. Começaram a viajem em 25 de janeiro de 1930, em Budapest e esperam terminal-a em 1936.

QUERIA BALEAR A MULHER E ACABOU FERINDO-SE COM A PROPRIA ARMA

Antonio de Andrade, ex-praça do Regimento Naval, actualmente empregado na Companhia Nacional de Assucar, passando, hontem, pela zona do Mangue, teve um desentendimento com uma mulher. Em dado momento, puxou de um revólver para baleal-a, mas o popular Pedro Candido de Jesus interveiu promptamente, para evitar a consummação do facto e desarmar Antonio.

Este, porém, reagiu e entrou em luta com Pedro, resultando dahi o revólver disparar por acaso, indo o projectil alcançar a mão esquerda do ex-fuzileiro.

Varios policiaes, que faziam a ronda local, chegaram e prenderam Antonio, o qual foi medicado no Posto Central de Assistencia.

BATERAM-SE NUM DUELLO A SOCCOS

Os militares Luiz Novaes da Silva, de 26 annos de idade e José da Silva Pejard, de 27 annos, ambos residentes á rua da Gamboa n. 29, brigaram, hontem, naquella mesma casa. Atracaram-se. Houve tróca de soccos, ficando ambos feridos no rosto e na cabeça.

Um outro morador da casa chamou a policia, comparecendo um soldado, que prendeu os contendores. Conduzidos para a delegacia do 8º districto, os dois homens foram autuados em flagrante e, em seguida, receberam os necessarios curativos na Assistencia.

PEDRADAS E NAVALHADAS

Os dois contendores foram — presos —

Os operarios José Basilio, residente á rua Alvaro Ramos, n. 129 e João Barbosa, morador á rua General Severiano, 54, hontem, em frente á casa deste ultimo, tiveram uma questão qualquer. João sacou de uma navalha e investiu contra o outro que, para defender-se, apanhou uma pedra.

Basilio vibrou um golpe nas costas do Barbosa, que ficou ferido no hombro e atirou com a pedra sobre Barbosa, ferindo-o na cabeça. Os dois foram presos e autoados na delegacia do 7º districto depois do que receberam os necessarios curativos no Posto Central de Assistencia.

AGUAS MINERAES DO BRASIL

O professor Renato Souza Lopes, lente da nossa Faculdade de Medicina, acaba de publicar um trabalho que deve ser lido com carinho por todos os medicos brasileiros. "Aguas Mineraes do Brasil" representa um esforço digno de nota, por isso que, fructo de uma vontade, é a collaboração individual de um estudioso, que deseja ver conhecidas as virtudes das nossas aguas mineraes, sempre esquecidas nas horas em que se fazem necessarias, ou mesmo erradamente indicadas pela falta de conhecimentos detalhados da composição e indicação therapeutica das mesmas. A Allemanha, a França principalmente, para não falar noutros paizes europeus, de ha muito comprehendendo o grande valor de uma propaganda intelligente e assidua, fazem publicar constantemente as analyses procedidas em suas aguas mineraes, editam prospectos, livros, facilitam e subvencionam a construcção de hoteis e tudo o mais necessario ao desenvolvimento das cidades ou modestas localidades, onde reponta uma fonte mineral. Com semelhante politica, vêem taes paizes desenvolverem-se rapidamente suas fontes de renda, pela entrada incessante do ouro estrangeiro trazido pelos forasteiros em busca de melhoras para seus males e padecimentos. Vichy e Karlsbad têm renome universal; projectam-se as suas vantagens therapeuticas pelos mais remotos recantos do mundo, se em grande parte pela virtude das suas aguas, em maior escala, é tambem verdade, pelos trabalhos de propaganda, entre os quaes mais avulta a contribuição scientifica com trabalhos experimentaes e analyses conscienciosas feitas por grandes nomes da medicina e da chimica. Taes estudos e publicações permittem aos medicos que se dedicam á clinica fazer indicações precisas das aguas que mais convêm aos doentes em suas multiplas applicações. A crenotherapia, expressão feliz creada por Landouzy, necessita, no Brasil, de um desenvolvimento mais amplo e racional, perfeito e scientifico. Araxá, São Lourenço, Caxambu', etc., têm encontrado enthusiastas como Theodureto do Nascimento e outros, entre os quaes salienta-se a grande competencia de Renato Souza Lopes, que no seu recente trabalho acaba de prestar um grande e inestimavel serviço aos medicos brasileiros, entregando-lhes ao manuseio um volume onde se apresentam e se commentam com uma critica intelligente, as analyses das aguas mineraes de nosso paiz. De posse do conhecimento da composição, do valor e das indicações das nossas aguas, poderemos concorrer para o desenvolvimento das nossas estações crenologicas de maneira racional e scientifica, o que representa, por egual, uma grande beneficencia para o doente.

Ao lado da composição chimica das nossas aguas, assumpto de grande relevancia, dá-nos pormenorisada indicação o livro do professor Souza Lopes da escala da desintegração do radio das aguas de Araxá, Caxambu', Platina, Lambary, e outras, determinadas por pesquisadores da envergadura de Andrade Junior, Schaeffer, Francisco Lafayette, Theotonio Baptista, etc., facto este que, dada a importancia que de ha tempos a esta parte vem se dando á radioactividade, impunha fôsse assignalada num trabalho como o que ora apreciamos. Se as nossas aguas (Araxá-Fonte da Beija — 58, 58 millimicrocuries por litro, a de titulo mais elevado) não se approximam das de Brembach (Allemanha) com 805,0, ou de Joachimstal (Tcheco-Slovaquia) com 240,0, nem por isso são inferiores ás de Luchon, Karlsbad, Plombiéres, etc. Mas aqui não cabe desenvolvermo-nos sobre a radioactividade das aguas para erigir as nossas como substitutivas da maior parte das situadas em terras estrangeiras.

Onde o trabalho do professor Souza Lopes é rico em informes, é, em particular, no que diz respeito á composição chimica das aguas, fornecendo-nos detalhes e dados muito interessantes e uteis. Mas, não satisfeito, diz-nos s. s.: "Já vae longe o tempo em que só se recorria á analyse chimica para a interpretação dos effeitos curativos da cura hydromineral, conclamados pela observação empirica. Desde 1910 a analyse espectral dilatou o numero de elementos conhecidos até então nas aguas mineraes. Por sua vez os progressos da chimica e da physica consentiram na indagação de novas constantes physico-chimicas, e permittiram a descoberta, em muitas dessas aguas, de gases raros, assim como o estudo da radioctividade e do P. H., dos phenomenos de ionisação e de catalyse, do estado colloidal de alguns componentes."

E faz detalhado estudo das trocas osmoticas, poder agocytico e anagocytico; poder zymosthenico e hormoestimulador, poder anagotoxico, e poder phylactico, chamando a attenção dos pesquisadores brasileiros para taes problemas, dizendo que, neste particular, quasi tudo entre nós está ainda por fazer-se. Classifica as nossas aguas ainda sob o criterio chimico, por isso que ainda é o criterio dominante no assumpto. E dentro dessa classificação é o trabalho do professor Souza Lopes rico em informes, detalhando-nos as minucias mais interessantes, e nunca se esquecendo das indicações therapeuticas.

"Aguas Mineraes do Brasil" é um trabalho que deve ser lido por todos os medicos brasileiros.

Nas paginas frias de um livro de sciencia escreve-se um hymno enthusiasta ás nossas riquezas hydro-mineraes.

Alvaro Cumplido de Sant'Anna

Da Academia Nacional de Medicina.

O CHRONISTA DA LAPONIA

A Lapónia sueca — o paiz das noites semestraes, do sol á meia-noite, das renas e das neves eternas — possue o seu chronista, e este não é outro senão um pastor lapão, de 76 annos de edade, chamado Johan Tuuri, que, a pesar dos seus muitos annos, prosegue infatigavel, emquanto guarda os seus rebanhos, a compilar um relato veridico da historia, usos e costumes da interessante raça nomada a que pertence.

Recentemente, foi Johan Tuuri visitado na sua "kaata" — nome das choupanas que habitam os lapões — por um reporter, ao qual o ancião chronista mostrou orgulhoso uma série de imponentes cartapacios manuscriptos, dos quaes nunca se separa, e que, no decurso das suas vagueações através das soledades setentrionaes, tem de transportar ao lombo das suas renas. A intelligencia, a força de vontade e os reaes conhecimentos de Johan Tuuri têem chamado a attenção de não poucos investigadores, philologos e historiadores, e actualmente existe um movimento encaminhado a recolher os fundos necessarios para a publicação das suas chronicas, escripta num dialecto, cujo desapparecimento se considera como muito proximo.

Tuuri publicou já antes da guerra um livro de descripções literarias, em lingua lapã, que, traduzido recentemente em inglez, foi commentado com grande elogio pela critica. Algumas das suas paginas contêm momentos de grande belleza a intenso dramatismo.

UM PROTESTO SOBRE A ALTA DO ALGODÃO

Um artigo, a respeito, da "União", de João Pessôa

João Pessôa, 25 — (A. B.) — A proposito das pretenções surgidas nos Estados do sul sobre a principal lavoura nordestina, a do algodão, a "União" publica o seguinte editorial:

"A alta dos preços do algodão provocou da parte dos industriaes sulistas um protesto que deve ficar archivado como signal de appello ao patriotismo dos dirigentes da Nação.

"Na linguagem dos prejudicados esse appello não passa de uma sediça banalidade, occultando interesses oppostos aos interesses vitaes da propria Nação, cuja riqueza repousa, antes de tudo, na producção agricola. Para defender o café, o Brasil tem feito experiencias de valorizações artifical e por causa da temeridade dos planos dessa natureza arrastou com sacrificios illimitados os resultados dessas obrigações.

"Essa situação, para não encarar outros aspectos, não supporta confronto com a vida industrial, principalmente nas praças do sul, onde se contam com as facilidades de credito e, por vezes, o derivativo das fallencias e concordatas. Trata-se de um capitulo melindroso em cujo exame não convem penetrar. O que se denuncia na grita dos adversarios da lavoura nordestina é apenas a avidez dos lucros faceis, obtidos á custa do trabalho martyrisante do productor. Que diriam os alarmistas da industria de tecidos, se houvesse forte movimento de opinião contra o regimen proteccionista que impede a livre entrada do producto estrangeiro?

"O consumidor é o prejudicado com esse regime, que põe os nossos patriotas de fabricas a salvo da concorrencia estrangeira. Intervindo o governo da União no sentido de amparal-os nas subitas baixas de preços e melhorar os mercados exteriores, criam-se situações especiaes. O que se fez outr'ora, em favor do algodão e do assucar, está muito longe de corresponder aos sacrificios da valorização do café, mas nem por isso o nordeste se escandalisou com o criterio anormal adoptado na distribuição dos favores officiaes, nem pediu para os productos sulistas, de cotação subitamente elevada a cotação baixista agora reclamado pelas situações especiaes do sul, para o algodão.

"Não podemos comprehender, prosegue a União", que visa privar a lavoura do Nordeste de favores que nunca seriam excessivos, attendo-se á importancia que o algodão representa para a riqueza publica do paiz. Ainda se explicaria qualquer acção nesse sentido se taes favores existissem pelo precedente das valorisações artificiaes, mas apezar de todos os esforços não se conseguiu evitar o crack da principal lavoura paulista, manifestando-se nos mercados externos por uma crise de restricções, cujas consequencias não attingiram sómente o Estado de São Paulo, mas repercutiram fundamente no resto do paiz. O Nordeste nunca se queixou do mal que lhe podesse advir com essas medidas, que absorveram sommas enormes para a valorisação daquelle producto. Emquanto tudo se faz para melhorar a producção onde assentava a riqueza paulista, attendendo-se á circumstancia de ter sido um filho do nordeste, dentre os presidentes da Republica, o executor do maior plano da defesa do café, era natural que a protecção se estendesse com a mesma generosidade para o algodão e o assucar, base da producção nordestina. Tudo indicava que o problema da defesa desse producto não ficasse restricta á acção particular de corporações e classes."

Voltando a tratar das valorisações artificaes, o jornal citado diz que: "O productor do algodão trabalha na zona da secca, atravessa annos e annos de escassez lutando em um ciclo de difficuldades de cuja existencia talvez não suspeitem os beneficiarios do proteccionismo industrial. Ao fim da safra, se os negocios se retraem e não ha saldos para a satisfação dos compromissos, á lei não abre ao agricultor o caminho das fallencias se não paga. O sacrificio é inevitavel, salvo se o credor lhe concede moratoria para a safra seguinte, sem excluir, naturalmente, novas e mais pesadas obrigações."

O SINISTRO DAS LOJAS — VICTOR —

Lourdes Perriraz continúa passando bem

No Hospital de Prompto Soccorro, onde ainda se encontra, continúa á apresentar melhoras em seu estado de saude a senhorita Lourdes Queiroz, attingida pelas consequencias do incendio que destruiu as Lojas Victor.

Hontem e ante-hontem Lourdes passou tranquilla, em repouso denunciador de seu prompto restabelecimento.

Lourdes, como as demais "vendeuses" recolhidas áquelle estabelecimento hospitalar, mostra-se agradecida á maneira confortadora por que a têm tratado os medicos assistentes e, bem assim, as enfermeiras, solicitas todos em suavisar as dores das pobres mocinhas, tão tragicamente surprehendidas, naquella manhã de luto, quando no exercicio de sua modesta profissão.

NATAL

O NATAL DAS CREANÇA POBRES NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Como nos annos anteriores, e mantendo a sua velha tradição, os Democraticos, realisaram hontem, com todo o brilhantismo a festa do Natal das creanças pobres, distribuindo em sua séde social á rua do Riachuelo, n. 91, viveres, brinquedos, calçados, roupas, etc. ás creanças que alli compareceram. A frente da bella iniciativa do saudoso Manoel de Souza (Aleijadinho) estavam os srs. Alfredo Silva, Leodgard de Souza, Padua de Vasconcellos, A. Medeiros, Ernesto Ribeiro, João Nunes, Daniel Ribeiro, Antonio Pereira, e outros directores do club leader do carnaval carioca.

Hoje, realisa-se um grandioso baile, com o concurso de uma banda de musica militar e do conjunto musical Turunas de Botafogo.

EM NICTHEROY

Correram bastante animadas as festividades commemorativas do nascimento do Redemptor da Humanidade.

O commercio de brinquedos e de outros artigos proprios da época, funccionou com intensidade notavel.

DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS

O dr. Mario de Oliveira, gerente do Moinho da Luz, mandou distribuir entre os enfermos do Hospital Paula Candido, a importancia de 100$000.

Os srs. Machado Carvalho & Cia., distribuiram aos mesmos enfermos, castanhas, nozes, etc.

RELIGIÃO E SCIENCIA

Columna espirita

O espiritismo, alma-mater de todo o moderno espiritualismo, é moldado nos mais rigorosos principios do methodo experimental e positivo, através duma phenomenologia vasta, multiforme, complexa, transcendental, que sabios de renome mundial, taes como W. Crookes, R. Wallace, Aksakoff, Gely, Barrett, Flamarion, Lombroso, etc., fizeram descer á observação analytica de seus laboratorios.

Ali, nos santuarios de sciencias donde sairam as mais prodigiosas descobertas physico-chimicas e biologicas dos ultimos tempos foram consagradas as novas sciencias nascentes, dimanadas do espiritualismo espiritista, desde a parapsychologia a metapsychica, remodelando todo o psychismo animico, impondo novas attitudes á psychologia classica, escabujante nos estreitos limites materialistas.

A's concepções metaphysicas da especulação escolastica, nebulosas e improgressivas que vão carcomindo as insubsistentes religiões millenarias, succedeu, como logica e progressiva reacção, o apparecimento e revivescencia de variadas correntes neo-espiritualistas, despidas do tradicional caracter dogmatico de ridiculos e vetustos ritualismos, libertas da classica intolerancia sectaria e interesseira.

A theocracia clerical e a autocracia da sciencia official negativista estão nos ultimos reductos do seu ultramontanismo e do seu *misoneismo*, apezar da grita e manifestações do Vaticano, sempre em evidencia. A renascença espiritualista, essencialmente scientifica, pelo seu caracter experimental e positivo, tem um alto significado philosophico moral e social, que se impõe a todos aquelles que, libertos de preconceitos scientificos ou religiosos queiram estudar o seu mecanismo e acção. Presentemente, atravessamos um periodo de transição e instabilidade, que se observa tanto para as religiões officiaes como para o classicismo scientifico em que a derrocada dos principios basicos se accentua de dia para dia, batidos pelas novas sciencias psycho-espirimentaes, que, em breve, hão de dominar e orientar o pensamento scientifico contemporaneo numa intima e fecunda confraternização das duas inimigas secularmente irreconciliaveis — religião e sciencia, moldando-as em novas bases numa orientação nitidamente espiritualista, numa directriz philosophica, visando a finalidade humana, desvendando o mysterio da vida. — *Vitam impendere via.*

Religião e sciencia estão em franca bancarrota, talvez por que não souberam corersponder á sua grandiosa missão evolutiva, em razão de terem mercantilizado, estreitando e falsificando os limites do conhecimento humano.

Henri Poincaré na sua admiravel obra critica, analytica — *Valor da Sciencia*, demonstra como estão profundamente abalados os mais importantes principios que regem toda a estructura da sciencia cathedratica, desde o da conservação da energia derivado do principio Meyer, ao da conservação da materia ou principio de Lavoisier.

Gustave Le Bon, no seu livro — *Evolução da materia e das forças* revoluciona os melhores e mais firmes conceitos que a sciencia cathedratica tinha elevado á categoria de dogma, marcando-lhes novas attitudes, abrindo um novo cyclo para a operatividade scientifica. O falso conceito da eternidade da materia dá logar á sua desintegração. O átomo não é inamovivel e indestructivel, mas um verdadeiro systema solar, com as suas alegrias e com as suas dores, expressas nas suas attracções e repulsões, nas suas affinidades electivas, obedecendo á suprema lei da evolução. A materia não é inerte, nella palpita a vida, como Bose demonstrou nas suas engenhosas experiencias sobre os metaes.

Em todo o Universo não ha sómente *pandinamismo*, tambem existe o *panvitalismo*. A morte é uma ficção macabra, representando apenas um élo entre duas vidas, numa ascese evolutiva, desde os mineraes ao homem.

Gustave Le Bon, o genial materialista que soube *espiritualizar* a materia, preconiza a urgencia duma revisão e dum renovamento das concepções classicas do Universo, falando abertamente, numa *nova sciencia de amanhã*, que tente decifrar o tenebroso enigma das causas da vida.

O professor Soddy, membro da sociedade real de Londres, uma das maiores autoridades na interpretação da radio-actividade, na sua obra magistral — *O Radio* — prova como são erroneas as explicações da sciencia perante um grande numero de phenomenos physico-chimicos, cujo mecanismo era bem melhor comprehendido dos antigos alchimistas, possuindo uma noção mais perfeita dos átomos, dos elementos e da natureza intima do Universo. Os effeitos da desintegração da materia e da radio-actividade, diz Soddy, ligados fundamentalmente á natureza ultima da materia, hão de criar novas concepções, que ainda mal podemos prever, relativas ao destino final do homem e aos problemas fundamentaes da existencia.

Para todos aquelles que tinham seguido os modernos trabalhos de J. Becquerel, lord Kelvin, Neumann, Hertz, Fresnel, Lefévre e muitos outro physicos e chimicos contemporaneos, existe a nitida comprehensão que largos e novos horizontes se abrem á *hiper-physica* e á *hiper-chimica* no dominio do invisivel e do maravilhoso prescientifico. Os novos conceitos dos *electrões* que parecem ser méras e fortuitas concretizações do ether, levam-nos á conclusão de que a materia através de todas as suas infinitas modalidades, assim como os phenomenos naturaes, desde a luz á electricidade se resumem apenas na transformação e vibrações do ether.

Cada átomo é um Universo, e em vez de ser um joguete das forças naturaes, como se suppunha, é elle a alma e a molla propulsora dos mundos, reservatorio de forças colossaes e indomitas.

No dia em que a *hiper-physica* saiba captar e orientar mecanicamente a colossal energia intra-átomica, proveniente, talvez, da polarização dos *electrões* no systema atomico, a Humanidade terá dominado o mundo material, obtendo uma fonte de energia inesgotavel e resolvido os mais prementes problemas sociaes, conquistando um bem estar paradisiaco sob o ponto de vista das suas necessidades physiologicas. Mas, se por um lado, assistimos a novas attitudes conceptuaes da sciencia official nos dominios do mundo material, em toda a sua vasta phenomenolgia physico-chimica, — por outro lado, parallelamente, num synchronismo admiravel assistimos tambem a uma remodelação profunda da psychologia classica, cujos conceitos sobre o dynamismo da alma humana saltaram dos estreitos limites do cerebro, dominando o espaço e o tempo, através dessa phenomenologia individual imprevista, complexa, transcendental, que vae da simples clarividencia a metagnomia, quer telepathica, quer premonitaria, e da ideoplastia á materialização ectoplasmica, em que o passado, o presente e o futuro se apresentam numa só dimensão, criando a *metapsychica*, nova sciencia, filha legitima da phenomenologia espiritista — capitulo interessante da philosophia contemporanea.

O hypnomagnetismo revolucionou todos os principios básicos em que assentava a psychologia cathedratica, decompondo analyticamente a alma humana, exteriorizando-a, libertando-a dos liames carnaes. A alma humana tem já sua anatomia e sua physiologia parallelamente á anatomia e physiologia do seu instrumento e involucro — que é o corpo physico — de que é motor e orientador. As sciencias psycho-experimentaes, diz o sabio Grasset, vão desoccultar o occulto avançando para a terra promettida duma nova sciencia, que é a synthese de religiões e philosophias. *Deus in omnia.* — *Prof. Jacobino Freire.*

O PROJECTO QUE REGULA AS CONDIÇÕES DO TRABALHO DAS MULHERES

A F. B. P. F. enviou suggestões ao dr. Lindolfo Collor

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, cumprindo um dos seus fins que é proteger e orientar a mulher que trabalha, fez entrega, por uma commissão, ao sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, das suggestões e emendas seguintes approvadas por sua directoria, ao texto do projecto que regula as condições do trabalho feminino:

"Suggestões e emendas propostas pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino ao texto do projecto que regula as condições do trabalho das mulheres nos estabelecimentos industriaes e commerciaes.

Arts. 2º e 3º — Relativos á prohibição do trabalho nocturno, supprima-se.

Art. 5º, princ. — Accrescente-se, o restrictivo "braçal" a trabalho, ficando o mesmo assim redigido: "E' prohibido o trabalho braçal da mulher, etc.".

Art. 10º — Accrescentem-se os restrictivos "natural, accidental ou necessario", á palavra "aborto", ficando assim redigido: "Em caso de aborto natural, accidental ou necessario, que deverá ser comprovado, etc.".

§ unico — Supprima-se.

Art. 12º — Accrescente-se em § unico: "E' egualmente prohibido aos empregadores recusarem-se a admittir ao trabalho a mulher gravida, pelo simples facto da gravidez e sem outro motivo que justifique a recusa".

Justificação — O trabalho nocturno, como o das telephonistas, por exemplo, não importa em prejuizo moral nem physico para a mulher, desde que cercado dos necessarios resguardos. Se a empregada o aceita é porque delle necessita para viver, accrescendo a circumstancia de que é sempre melhor remunerado que o diurno. Mais valerá para a mulher trabalhar de noite, ganhando a vida honestamente, que ser despedida e lançada á miseria, por força da prohibição contida no art. 2º do projecto. Neste particular, ella deve ser o unico juiz das suas proprias conveniencias.

O trabalho de que deve ser afastada a mulher nos subterraneos, nas minerações em subsólo, nas pedreiras e obras de construcção publica ou particular, etc., é unicamente o trabalho braçal ou manual, incompativel com a sua saude. Nada impede comtudo, que nelles collabore na parte technica ou intellectual, como engenheira, por exemplo.

Desde que se qualifique o aborto como natural, accidental ou necessario, para o effeito da concessão do auxilio determinado no projecto, é superfluo o § unico, que trata do aborto criminoso. Este, pelo proprio systema da nossa legislação, que o pune como delicto, não póde legitimar auxilio algum.

A extensão proposta ao artigo 12 visa impedir que a mulher gravida fique impossibilitada de ganhar a vida pelo simples facto da gravidez. Um exemplo illustrará o principio suggerido: um estabelecimento industrial tem vagas no seu quadro de trabalhadores ou deseja augmental-o, e annuncia, procurando operarios. Desde que se apresente uma operaria gravida, o empregador não poderá recusal-a, pelo facto da gravidez.

PROMOVIA ESCANDALOS NA AVENIDA SUBURBANA

Só depois de muito custo é que o capitão foi preso

Na noite do dia 24 ultimo, o capitão da Guarda Nacional Jorge Accioly de 40 annos de edade, de cor branca, residente á rua dos Cardosos n. 219, appareceu na Avenida Suburbana, acompanhado de seus filhos, Eugenio e Jorge, ambos já homens feitos, com os quaes se poz a promover escandalos, entrando em varios estabelecimentos commerciaes, a cujos proprietarios aggrediu e insultou, sem que houvesse uma unica autoridade policial que o prendesse. Depois de todas aquellas bravatas, os tres homens se retiraram, promettendo o official da Guarda que hontem voltaria.

Cumprindo a ameaça, Accioly ali appareceu, desta vez sósinho. Dirigiu-se ao sr. Jorge Vieira dos Santos, proprietario de botequim situado á Avenida Suburbana n. 3.068, do qual exigiu a importancia de 2$000 para beber. Como o negociante se recusasse a dar-lhe o dinheiro Accioly entrou a provocal-o. Alguns moradores telephonaram, para a delegacia do 20º districto, onde estava de serviço o commissario Potier, narrando áquella autoridade o que se estava passando. Immediatamente, o policial mandou ao local alguns soldados da Policia Militar e um guarda civil, com ordens severas de prender o arruaceiro.

Quando lá chegaram, os policiaes verificaram que dois sargentos do Exercito, tentavam inutilmente acalmar o desordeiro, o qual maltratava aquelles dois inferiores, sob a allegação de ser um official da reserva. Os policiaes mandados pelo commissario Potier deram voz de prisão ao capitão da Guarda Nacional, mas este se insurgiu contra elles, tornando-se muito difficil conduzil-o á delegacia do 20º Na séde da delegacia do Encantado, o promotor das desordens portou-se inconvenientemente, de modo que a autoridade de dia quasi que o metteu no xadrez.

Foram pedidas providencias á séde da 1ª região militar, de onde mandaram uma escolta para conduzir o homem ao Quartel General.

UM MENOR VICTIMA DE AUTO

Estava o menino Paulo, de 6 annos de edade, brincando em frente á sua residencia, á rua Jorge Rudge n. 26, casa IX, quando um auto de praça o colheu, causando-lhe diversos ferimentos pelo corpo. Depois de medicado na Assistencia, o menino se retirou para a casa, acompanhado de seu pae, sr. Euclydes de Oliveira.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

A collocação de frutas brasileiras — no exterior —

Li ha dias em um dos jornaes cariocas certo conselho aos exportadores de laranjas, em o qual era condemnado o systema, geralmente seguido nos grandes mercados da Europa, da venda por meio de leilões nas respectivas Bolsas de Fructas.

Não fôra a circumstancia de partir esse gesto de alguem investido de cargo official no estrangeiro, e, certamente, não teria tão grande importancia.

O referido conselho dado pelo funccionario em apreço da criação de agentes encarregados da distribuição directa, não me parece que sortiria os resultados que elle apregoou. Para tanto seriam necessarias despezas extraordinarias que aggravariam a situação dos exportadores, cujos recursos têm de ser empregados em grande parte na compra, emballagem e transporte até o porto de embarque.

Ora, pela maneira alvitrada, ficariam os exportadores ainda com o encargo dos fretes até o porto do destino e as despezas da distribuição. Isto importaria numa grande sobrecarga, que as deficiencias dos recursos financeiros no nosso paiz não comportam, pela carestia do capital, o que se não dá nos grandes paizes importadores, onde a abundancia desse capital resulta em facilidades no emprego pelo barateamento dos descontos bancarios.

O que se me afigura como de alta conveniencia e não devia tardar, é a formação de cooperativas nos centros de producção e entre os exportadores, para sua defesa, tendo a seu cargo directamente os gastos com agentes, os quaes partindo daqui no começo da safra das frutas, permanecessem em determinados pontos da Europa, promptos a attender a qualquer chamado, quando se tornasse necessaria a fiscalização da mercadoria. E não seriam necessarios muitos. Bastava que em cada paiz houvesse dois. Com as facilidades de communicações, elles accorreriam aos chamados com presteza. Além disso, trariam os exportadores perfeitamente informados de todo o movimento dos mercados em tudo quanto fosse julgado conveniente ao interesse do Brasil. Na Inglaterra, um delles ficaria em Londres e o outro em Liverpool, por serem os portos britannicos para onde se encaminha a maior quantidade de frutas. Na Hollanda bastaria um, que permaneceria em Rotterdam, e na Allemanha um outro, em Hamburgo.

Na França, ficaria um em Paris, até quando se intensificasse o commercio de frutas brasileiras para alli, o que penso só se dará quando houver a equiparação de impostos aos que incidem sobre as frutas idas da Hespanha e de Portugal, assumpto que, provavelmente, está sendo tratado nas discussões do accordo commercial entre a França e o Brasil. Actualmente, emquanto a Hespanha e Portugal pagam 70 frs. por 100 kilos de laranjas, 40 pelas bananas, a tarifa para o Brasil é dobrada. Os abacaxis das colonias portuguezas pagam 9 frs. por 100 kilos, ao passo que os procedentes do Brasil são onerados com 18 frs. por igual peso.

Tenho informações recentes e seguras de Paris, de que uma remessa de experiencia de 466 caixas, embarcadas daqui foram vendidas por frs. 46.422 e ficaram de despesa frs. 34.071,60. [illegible] frs. 26.232,40! Bem se vê que o restante não compensa os riscos, o custo da mercadoria, da embalagem e o transporte do laranjal ao Cáes do Porto.

Demais, o negocio de frutas não comporta grandes despezas. Mercadorias sujeitas a facil deterioração, tendo de ser manipulada sob a acção de um clima tropical, e sendo relativamente longo o tempo que medeia entre a colheita da fruta e seu transporte até a chegada ao consumidor europeu, bem se vê a necessidade da venda prompta. Retardal-a importaria em depreciação das suas qualidades intrinsecas e inevitavel deterioração.

Será prudente não tomar, por ora, nenhuma iniciativa no sentido de encaminhar grandes partidas de frutas para os mercados francezes. — O fracasso seria certo.

Depois de regularizada a questão dos direitos alfandegarios, então poder-se-á tentar negocios de vulto com segurança, mas não prescindindo da fiscalização alvitrada, que se impõe no interesse da producção nacional.

A disseminação de cooperativas e a creação dos fiscaes, que devem ser os representantes directos destas, foram por mim lembradas, ha dois annos, como medidas indispensaveis ao regular curso dos negocios de frutas, em relatorio apresentado ao governo federal, que teve largo curso nos Estados productores.

Vae começar a safra em janeiro e nunca será demais relembrar aos interessados que, para se conseguir preços vantajosos, é preciso que os exportadores tenham o maior cuidado possivel na confecção da mercadoria, não sómente no que diz respeito ao sortimento, como, tambem, á escolha unica e exclusiva da fruta que fica bastante resistente para a exportação.

Dever-se-á embarcar sómente laranjas de casca limpa o mais possivel.

Frutas com muitas manchas ou de má apparencia, não devem ser exportadas de fórma alguma.

Só no principio da colheita poder-se-á fazer embarque das frutas no porão commum, quando as laranjas ainda se acharem apenas maduras. Se se tratar, porém, de frutas já muito maduras é preciso effectuar o embarque em camara frigorifica.

Além disso, é necessario cuidar que as frutas não fiquem expostas muito tempo no cáes; uma vez expostas, não deveriam ser expedidas de maneira alguma, nem mesmo tendo boa apparencia na occasião do embarque, pois estas frutas não supportariam o transporte á Europa e se estragariam na viagem, chegando quase perdidas.

As bem apresentadas alcançam preços vantajosos, que compensam largamente os cuidados para ellas dispensados, com a vantagem de recommendar a sua procedencia.

E já que estou tratando de frutas, quero referir-me a um facto profundamente lamentavel.

Ha presentemente em Pernambuco tres milhões de abacaxis, que estão sendo vendidos a cento e cincoenta réis cada um, no consumo local, por impossibilidade absoluta de embarcal-os para o exterior, onde alcançariam os preços compensadores nesta época do anno, quando são muito procurados na Europa para as festas do Natal e Anno Novo.

E isto se dá por falta de transportes em camaras frigorificas. Portanto, convém insistir nesta tecla.

O apparelhamento de vapores do "Lloyd Brasileiro" com o objectivo de auxiliar o commercio exportador de frutas, vindo buscal-as onde falta inteiramente o concurso de navios estrangeiros destinados a esse transporte, impõe-se cada vez mais para a integral defesa da nossa producção fruticola, que se apresenta tão promissora.

Sem essa protecção indirecta do governo, que a meu vêr é a que convém, [illegible] a liberdade de movimentos torna-se impossivel a garantia do escoamento da producção para o seu maior desenvolvimento [illegible] muitas das quaes têm perecido pela força de contraproducentes, quiçá, das valorizações artificiaes, infelizmente, em voga.

E' conveniente irmos-nos libertando da tutela do Estado, mesmo porque [illegible] obrigações completamente estranhas á sua funcção social.

No nosso paiz está arraigada a supposição de que o Estado deve se immiscuir nas minimas cousas. [illegible] Convem, — e já não é sem tempo, — que estas se organizem, fazendo simultaneamente a propaganda do espirito associativo. [illegible] consolidando, dest'arte, o seu prestigio.

ANNIBAL PORTO

A IMPORTAÇÃO DE FRUTAS FRESCAS NO CANADA'

Communica-nos o Departamento Nacional do Commercio:

"O Canadá — grande productor e exportador de frutas de mesa, — importa, tambem, para o seu consumo, avultadas quantidades desses artigos, dado o facto de ser a fruta, naquelle Dominio, [illegible] considerada não apenas como simples manjar delicioso, mas como alimento sadio, substancial, imprescindivel. Assim é que o canadense — segundo informa o vice-consul do Brasil em Halifax, sr. Nicanor de Oliveira, — inicia diariamente o seu "breakfast" com a degustação de metade, pelo menos, de uma fruta, a "grape-fruit" ou a laranja, de preferencia a qualquer outra.

Da analyse dos dados relativos á importação de frutas no Canadá, constantes do ultimo relatorio publicado pelo "Dominion Bureau of Statistics", de Ottawa, para o anno fiscal terminado a 31 de março de 1930, o valor da importação de frutas de mesa attingiu 23.778.000 dollares. Em 1926 esse total fôra de quasi 20 milhões de dollars, passando a 21 milhões em 1927, a 25 milhões em 1928, e a quasi 28 milhões de dollars em 1929.

Registrou-se, assim, um desenvolvimento sempre crescente no valor das importações de frutas de mesa no Canadá até 1929, com declinio em 1930, sendo que á differença para menos notada no valor das importações deste ultimo anno não corresponda um decrescimo no volume. Esse declinio no valor deve-se, em grande parte, á baixa dos preços da banana; com effeito, o valor da importação dessa fruta, que, em 1929, era de quasi cinco milhões de dollars, baixou a 3,5 milhões de dollars em 1930 não obstante os dados relativos ás quantidades terem sido superiores em [illegible] mil cachos aos totaes registrados em 1929.

Dentre os maiores fornecedores de frutas de mesa ao Canadá acham-se os Estados Unidos da America que figuraram, nos ultimos cinco annos, com as seguintes percentagens sobre o valor total das importações dessas artigos: 94,8 % em 1926; 95,7 % em 1927; 95,7 % em 1928; 95,5 % em 1929; e 87,1 % em 1930. A Italia e o Japão que figuravam, até 1929, em segundo e terceiro logares, respectivamente, foram deslocados, em 1930, pela Jamaica, cujas cifras passaram de 58 mil dollars em 1929, a 1.559 mil dollars em 1930.

Este augmento verificado em favor da Jamaica se explica pelo facto de ter passado a ser importadas directamente as bananas, que antes eram adquiridas através dos Estados Unidos da America. Em ordem decrescente de importancia, figuram, ainda, nas estatisticas canadenses, os seguintes paizes: Grã-Bretanha, Cuba, Hespanha, Nova Zelandia, Honduras, Australia, etc., e o Brasil, figurou, em 1930, pela primeira vez nas estatisticas officiaes do Canadá, com [illegible] de 4.587 dollars.

Do total de $23.778.000 — a quanto attinge a importação de frutas frescas no Canadá em 1930 — figuraram os seguintes productos: Laranjas, $9.369.000; bananas, $3.554.000; "Grapefruit", $1.224.000; abacaxis, [illegible]; [illegible] As bananas figuraram, assim, com cerca de 40 % do valor total das frutas importadas no Canadá, em 1930.

Quasi toda a banana importada no Canadá é pelas importantes firmas Fruit Despatch, United Fruit, e Canada West Indies Banana Co. O consumo dessa fruta vem registrando augmento crescente e a sua importação, de 2.803.000 cachos, em 1926, subiu a 3.924.000 cachos em 1930. O mesmo aconteceu em relação ás laranjas que de 1.729.000 caixas em 1926, passaram a figurar com 2.311.000 caixas em 1930. O Brasil figurou, em 1930, em oitavo lugar quanto ás laranjas, com 1.080 caixas, e em setimo logar quanto ao valor, dentre os maiores fornecedores de laranjas ao Canadá, com $4.567.

O Boletim do Departamento Nacional do Commercio, n. 15, publica, com grandes detalhes, e sob o titulo acima, a informação do qual esta noticia é um pequeno resumo."

A CONTRIBUIÇÃO DO CAFE' PARA AS RENDAS ALFANDEGARIAS DA ALLEMANHA

O Departamento Nacional do Commercio recebeu a seguinte informação do consulado geral do Brasil em Hamburgo:

Um facto digno de nota dos direitos de importação auferidos pela Allemanha é a situação do café [illegible] nas alfandegas daquelle paiz.

Segundo dados da Repartição de Estatistica do Reich, os impostos aduaneiros na Allemanha attingiram 1.221 milhões de marcos-ouro, em 1930, figurando, com maiores cifras os seguintes artigos, com valores em milhares de marcos-ouro:

Productos	Valor da importação	Impostos arrecadados	% sobre os impostos
Café	294.285	230.242	18,8
Oleos minerais	342.457	195.648	16,0
Trigo	332.390	130.966	10,7
Fumo em bruto	263.751	82.475	6,8

e outros productos com percentagens menores.

Assim, o café, por si só, contribue com quasi 19 % para a renda total da alfandega allemã, [illegible] arrecadação.

Os direitos arrecadados sobre o café, em relação ao seu valor de importação, isto é, 230.242 mil marcos, sobre 294.285 mil marcos, indicam que esse producto paga o equivalente a 78 % "ad-valorem", sem duvida uma taxa extremamente elevada, ainda se tratando de producto que não é de primeira necessidade.

Até 1929 a taxa de importação foi de 1.300 marcos-ouro por tonelada de café cru, anno em que [illegible] sobre o café entrada na Allemanha, percebeu a alfandega 187 milhões de marcos de direitos ou 51 % "ad-valorem". Em 1930 os direitos passaram a ser de 1.600 marcos po tonelada; e, como o valor da mercadoria, em virtude da quéda universal dos preços, baixou sensivelmente, resultou ficar o café onerado de uma taxa equivalente a 78 % "ad valorem", o que representa um augmento de 53 % relativamente ao quociente de 1929.

Muito melhor, sob este aspecto, é a situação do cacáo, como indica o quadro abaixo, relativo aos dois ultimos exercicios, em que a população da Allemanha é estimada, para os calculos, em 64 milhões de almas.

IMPORTAÇÃO

(Total — Per capita)

Café:	Tonels.	Kgs.
1928-29 . . .	145.000	2,28
1929-30 . . .	150.300	2,35

DIREITOS ADUANEIROS

(Por tonelada — Per capita)

Café:	(Marcos-ouro)	
1928-29 . . .	1.291	2,96
1929-30 . . .	1.535	3,60

IMPORTAÇÃO

(Total — Per capita)

Cacáo:	Tonels.	Kgs.
1928-29 . . .	70.000	1,23
1929-30 . . .	75.000	1,17

DIREITOS ADUANEIROS

(Por tonelada — Per capita)

	(Marcos-ouro)	
1928-29 . . .	348	0,43
1929-30 . . .	357	0,42

Esses dados mostram que a importação de café augmentou ligeiramente em volume, tendo decrescido, tambem ligeiramente, a de cacáo: que o consumo "per capita" de café é justamente o dobro do de cacáo; e, finalmente, que, ainda "per capita", os direitos aduaneiros arrecadados sobre o café são, em média, nos dois exercicios em apreço, 7,7 vezes superiores aos obtidos sobre o cacáo.

POLITICA DO CAFE'

VI

Encerrado como foi o Convenio Caféeiro já se sabe ter sido decidida a eliminação de 12.000.000 de saccas, á razão de 1.000.000 por mez, além das 2.413.967 saccas que foram eliminadas, aqui e em Santos: isto é, já foi destruida uma riqueza que estava armazenada, no valor de 145 mil contos, accrescido este computo de mais cerca de 1.700 contos para effectuar a queima em Santos á razão de 600 réis por volume e 1200 réis aqui para o lançamento em pleno oceano.

Quanta prodigalidade! Quanta fartura possuimos que podemos botar fóra tão grande capital e não satisfeitos com este resultado ainda vamos eliminar ou queimar no periodo de um anno 750.000 contos de réis...

Os famintos do nordeste, os nossos infelizes patricios do Acre continuarão a soffrer os horrores da fome e da malaria, para não falar de tantos outros do universo, mas nada disso fará alterar a decisão soberana de eliminar ou queimar o café guardado, com a aggravante de esforço promettido de abreviar essa eliminação, agora acobertada pela approvação por decreto federal.

Decidiu, tambem, o Convenio elevar a taxa cobrada no momento da exportação, para 15 shillings ouro, sob a condição de consignar 5 shillings para satisfazer os encargos do emprestimo de 20.000.000 de libras e reservando os 10 shillings para reunir recursos destinados á eliminação do café, porquanto já o governo federal gastou 414.204 contos, pagando 6.869.793 saccas.

Nesta situação convém averiguar os encargos que pesavam sobre uma sacca de 60 kilos de café ao chegar ao mercado desta capital:

7 °|° ad valorem, imposto de exportação estadual.

3 francos sobre-taxa.

1$000 réis contribuição de propaganda.

2 °|° taxa de viação.

10$000 frete médio da procedencia.

Carretos e commissão do mercado.

A variação é pequena conforme a procedencia de Minas ou do Estado do Rio, de sorte que taes despesas que oneram o café importam em mais de 30$ por sacca. Actualmente uma sacca de café vale 74$500 — e para ser exportada terá de pagar pelo novo plano 15 shillings ou cerca de 50$000 pela cotação da libra.

Este novo encargo de super-exportação são inteirinho do valor intrinseco da sacca de café, embora apparentemente pago pelo comprador e exportador, porquanto se este comprador não fosse obrigado a pagar esta pesadissima taxação, para adquirir o direito de exportal-a para o estrangeiro, certamente daria valor maior, isto é, beneficiaria o café com quantia mais elevada.

Em outros termos, a propria lavoura deixa de perceber um preço maior pelo seu café; desfalcando assim o seu bolso direito desta quantia, afim de que essa mesma somma se accumule no bolso esquerdo, para subvencionar a eliminação ou queima! ...

E' a continuação do regimen das illusões que só servirá para favorecer principalmente os nossos concorrentes productores de café, agradecidos pelo beneficio que lhes estamos pleiteando.

Não nos importa, deante de taes medidas, os commentarios que serão feitos no estrangeiro, quando fôr conhecida a technica do novo plano, do mesmo modo que ha, entre nós, muitos interessados que preferem manter-se em passividade, deixando passar a onda...

Todas as conquistas adquiridas em annos que já vão longe estão esquecidas ou foram perdidas, por falta de tradição; não é, pois, de admirar as difficuldades que se têm apresentado nesses recentes tempos e para as quaes só se encontrou como ultima ratio a queima.

Em 1884 houve uma exposição na Russia, sendo a nossa representação presidida pelo barão do Rio Branco, que publicou um livro de propaganda na qual narrou o resumo dos estudos sobre o café, repetidos e confirmados recentemente, base solida para uma propaganda feita intensamente e que pelo tempo já deveria estar produzindo effeitos salutares.

Combater fraudes é assumpto que não póde ficar limitado ao primeiro successo, mas que carece vigilancia continua, que póde ser exercida sem offensa a possiveis intervenções. A abundancia do producto no presente momento é a melhor arma para provocar o augmento de consumo mundial, se de facto o espirito dos dirigentes adquire a convicção de levar de vencida o methodo que as leis economicas aconselham.

Além do augmento do consumo, como tem sido lembrado porque é elle inferior ás possibilidades mundiaes, ainda mesmo numa temporada de depressão economica, pela qualidade da natureza do producto e do seu preço reduzido pela abundancia relativa, ainda ha as substancias, que pódem ser retiradas do café: são valores reaes que representam um certo computo e sempre melhor do que a aggravação de valor que o resultado da queima.

São problemas de maior ou menor complexidade, mas a queima com os seus males apresenta maior facilidade de execução...

BASTIAT

Uniformização da nomenclatura aduaneira e dos methodos de applicação das tarifas

Em additamento á nota anteriormente fornecida, communica-nos o Departamento Nacional do Commercio:

II — Caracteres e vantagens da nomenclatura aduaneira unificada.

O projecto de nomenclatura alfandegaria, proposto pela subcommissão da Sociedade das Nações, distribue, conforme já foi dito, as mercadorias em 86 capitulos, agrupados em 21 secções. Na distribuição das mercadorias em cada capitulo, a sub-commissão teve em conta, ora separadamente, ora em conjunto, a sua *origem*, os *processos de fabricação*, o *grão de acabamento* e a *importancia economica*. Em alguns casos, os technicos tomaram em consideração, ainda, o genero de embalagem (como, por exemplo, na subdivisão das conservas de legumes, carne, peixe) e, excepcionalmente, o destino: assim, no capitulo reservado aos "*adubos*", foram incluidos productos que podem servir igualmente para outros fins, mas que se applicam principalmente ou normalmente como adubos.

O projecto de nomenclatura comporta collocações fundamentaes ou basicas, collocações secundarias e, algumas vezes, collocações em terceiro e quarto planos.

Na opinião dos technicos, as collocações ou posições fundamentaes deveriam ser *obrigatorias*; em outros termos, os paizes que adoptassem a nomenclatura-typo não *poderiam supprimir* nenhuma dessas rubricas (cerca de um milhar), que são, em geral, bastante amplas para englobar todo um grupo de artigos bem caracterizados e que representam um certo papel no trafego internacional.

As sub-posições ou collocações de segundo plano, ao contrario, não seriam, em principio, obrigatorias, mas o paiz que desejasse introduzir subdivisões nas posições basilares, seria forçado a aceitar as do projecto, podendo, entretanto, reduzir o seu numero, agrupando duas ou mais, se isto lhe conviesse.

Os paizes teriam, além disso, a liberdade de estabelecer novas distincções, além das previstas no projecto.

Por esse methodo, todas as tarifas teriam um minimo de desenvolvimento que afastaria a simplificação exaggerada, que na materia, é tão prejudicial e inconveniente quanto á discriminação muito detalhada. Desse modo, uma discriminação mais ampla seria ainda possivel; mas esta não prejudicaria a uniformidade da nomenclatura-typo, pois seria feita dentro do quadro desenhado pelos peritos. Além disso estes tiveram o cuidado de fixar as directrizes e as regras de discriminação das rubricas, que têm uma importancia especial, nas notas explicativas relativas a cada uma dellas.

As vantagens do systema visado pelos technicos são evidentes.

O exportador que quizer conhecer o regimen ao qual está sujeita uma mercadoria na sua entrada em um determinado paiz, poderá, se o seu proprio paiz e o paiz importador adoptaram a nomenclatura aduaneira, conseguir as informações que necessitar, com a maior rapidez e facilidade. Com effeito, o logar que a mercadoria em questão occupar na tarifa do paiz de importação, será exactamente o mesmo na do paiz exportador, sendo identica a posição numa e noutra dessas tarifas. Haverá assim uma concordancia perfeita entre as indicações (algarismos arabes e romanos, letras alphabeticas, etc.) por que se distinguem as posições ou collocações. Na maioria dos casos, será facil ao exportador, mesmo quando ignora a lingua da tarifa do paiz importador, saber quaes os direitos que recaem sobre a sua mercadoria, pondo simplesmente em confronto, as duas tarifas: assim a tarifa de seu paiz lhe indicará com toda precisão o logar de outra em que se encontrará a taxa que elle procura.

Do mesmo modo, o conhecimento antecipado e seguro do conteúdo exacto de cada rubrica tarifaria, decorrente das notas estabelecidas pelos technicos, *simplificará sensivelmente as negociações commerciaes* e eliminará qualquer desentendimento e equivoco sobre o assumpto. Por outro lado, a comparação das tarifas aduaneiras — que representa tanto para o estadista como para o homem de gabinete ou de negocios, um interesse que seria superfluo encarecer — poderá ser feita sem que esbarre com as difficuldades que actualmente tornam problematico o valor dos resultados em trabalhos dessa natureza.

(*Continúa*)

Mais um centenario em Minas

A 14 de julho do anno proximo, Lagoa Dourada, a terra que hospedou por longos annos o sabio dinamarquez de Lund, commemorará o seu primeiro centenario de elevação de parochia, desmembrada da freguezia de Prados.

O primeiro centenario da criação da parochia de Santo Antonio de Lagoa Dourada, actualmente em plena florescencia no sul, será commemorado com festas excepcionaes, esperando-se a visita de pessoas eminentes.

Já foi organizada uma commissão central para elaborar o programma das festividades.

A reintegração dos desembargadores do Tribunal do Amazonas

Neste sentido o ministro da Justiça expediu aviso ao interventor naquelle Estado

Acaba de ter solução final o caso dos desembargadores do Superior Tribunal de Justiça do Amazonas, que haviam sido destituidos pelo ex-interventor Alvaro Maia. O recurso interposto para o chefe do governo provisorio, por iniciativa do nosso collega de imprensa Pedro Timotheo, que recebeu, logo a seguir, procuração daquelles magistrados, outorgando poderes para promover a defesa dos seus interesses, perante os Ministerios, repartições publicas em geral, bem como perante todas as instancias judiciarias, — acaba de ser despachado, sendo os desembargadores reintegrados nos seus cargos.

Neste sentido o ministro da Justiça já expediu aviso ao actual interventor no Amazonas, capitão tenente Rogerio Coimbra.

Os magistrados que estavam exercendo as funcções de membros do Tribunal de Justiça do Amazonas, emquanto o alludido recurso pendia de solução do chefe do governo provisorio voltarão aos cargos que anteriormente occupavam na magistratura do Estado. Quasi todos são juizes de direito. Dentre elles, porém, um é official do Registro de Titulos e Documentos em Manáos e outro é professor do Gymnasio Amazonense, os quaes retomarão egualmente esses cargos.

No Instituto dos Advogados, na primeira parte da ultima sessão, o caso foi objecto de debates. Alli compareceu o dr. Pedro Timotheo que, como procurador dos desembargadores, foi agradecer ao Instituto a attitude que este tivera, protestando contra a violencia que soffreram, quando da dissolução do Tribunal.

Occupando a tribuna, o senhor Pedro Timotheo fez o historico da questão para concluir pedindo que o Instituto, agora que o governo provisorio acaba de dar provimento ao recurso daquelles magistrados, mandando reintegral-os, officie ao ministro da Justiça e ao Tribunal do Amazonas, manifestando as suas congratulações.

Falaram dando felicitações ao sr. Pedro Timotheo, pelo exito da causa e apoiando a sua proposta, os drs. João de Moraes. e Nilo Vasconcellos. A proposta foi unanimimente approvada.

CARTAS DA SUECIA

Um grande industria

Recebemos, hoje, por gentileza dos editores, um livro impresso com requintado gosto e encardenado em pergaminho com severa sumptuosidade. Ostenta na capa, gravados em ouro, apenas uma simples vinheta e um só nome: Holmens. Este nome tem na historia industrial da Suecia e no presente da industria sueca o valor de um symbolo. A Holmens BBruks och Fabriks Aktiebolag de Norrkoping foi fundada por alvará de concessão firmado em 27 de abril de 1627 pelo rei Gustavo Adolfo, a favor do subdito hollandez Luiz de Geer, que havia pouco se tinha estabelecido no paiz. A principio, a empresa manufacturou material para apetrechamento do exercito sueco na guerra dos trinta annos. Depois — e até hoje — especializou-se na industria papeleira... Mas, melhor será que do interessante livro com capa de pergaminho, escripto em tres linguas — inglez, francez e hespanhol — extraiamos alguns paragraphos que sejam como que o resumo do que o nome de Holmens significa na Suecia.

A Suecia é um dos grandes paizes florestaes da Europa. Da sua superficie total, mais de metade, ou sejam uns 410.000 kilometros quadrados, está coberta de florestas, o que representa uma média de 38.000 metros quadrados de arvoredo por habitante, cifra que nos demais paizes da Europa não passa de 5.300 e nos Estados Unidos da America do Norte não chega a 16.000 metros quadrados por habitante. Destas florestas, cerca de 17 por cento são propriedades do Estado e, o resto, de empresas particulares.

Num paiz tão rico em madeiras, e que egualmente possue uma grande abundancia de força hydraulica, era natural que em tempos já longinquos se tivesse iniciado o fabrico de papel. Primeiramente, em formas rudimentares. Mais tarde, aproveitando as pastas de madeira que em tão grande quantidade se produzem no paiz.

Na maioria dos casos, a fabricação do papel na Suecia está intimamente ligada a outras explorações industriaes, não sendo estranho que em muitas grandes serrarias se produza egualmente pasta de madeira e, inclusivamente, em alguns casos, papeis acabados para a exportação. Algumas das grandes e mais antigas empresas suecas que hoje continuam actividades iniciadas ha seculos, abarcaram egualmente a industria siderurgica e a da madeira, e assim não é raro que uma e outra appareçam unidas sob o mesmo nome em mais de uma occasião.

Holmes começou a fabricação papeleira em 1853, ou seja tres annos depois da invenção das machinas de fazer papel. No anno de 1854 transformou-se em sociedade por acções, iniciando com um capital social de 2.250.000 coroas (capital que actualmente passa de 40 milhões de coroas) e convertendo-se na maior empresa de toda a Escandinavia, dedicada á fabricação de papel. Além da fabrica originaria em Norrkoping, possue hoje outra de grande importancia em Hallstavik, produzindo ambas em conjunto mais de 130.000 toneladas de papel por anno. O apetrechamento de ambas as fabricas é modernissimo, podendo por isso produzir grandes quantidades de papel, de larguras até 560 centimetros e de quasi todas as qualidades que têm consumo no mercado mundial. Se a origem das fabricas de Norrkoping da empresa Holmens remonta a tempos afastados, a fabrica de Hallstavik é de época muito mais recente. Em 1915 levou-se a cabo a construcção desta fabrica, que utiliza a necessaria energia electrica de uma central do Estado em Alvkarleoe. A situação desta fabrica é sobremaneira propicia sob varios pontos de vista. Em Edeboviken — enseada do mar Baltico — os estabelecimentos compõem-se das fabricas de pasta a bisulfito e de papel propriamente dito com a correspondente central thermica e a electrica. A secção de fabrico de papel para jornaes tem machinas que dão uma largura de papel recortado de 480 centimetros, fabricando-se tambem em outra machina mais pequena papeis pintados para applicações decorativas.

Mas, se esta sociedade tem se salientado durante os ultimos decennios pela importancia e qualidade da sua producção, bem conhecida e apreciada em todos os mercados, onde ella tambem attingiu verdadeiramente o auge da perfeição foi na fórma como organizou as suas obras de caracter social. Comprehendendo a importancia que tanto para o operario como para sua familia, e, por consequencia, para o trabalho que rende, tem o lar, esta sociedade procurou offerecer aos seus operarios e empregados moradias commodas e hygienicas. Em Hallstavik criou-se um bairro operario que é considerado como modelo entre os muitos dessa categoria que existem na Suecia. Cada familia possue uma pequena casa, com o seu jardim, e para fomentar o cuidado e tratamento do uma e outro, todos os annos se organizam concursos com valiosos premios.

Para que o operario chegue a ser proprietario da casa que habita, a sociedade facilita os terrenos a prazos, com amortizações muito reduzidas, distribuidas por um crescido numero de annos. Um bairro operario desta categoria não podia deixar de ter uma grande escola para as creanças de ambos os sexos, na qual se dedicou especial cuidado ás secções destinadas a gymnastica, trabalhos trabalhos manuaes, artes e officios, com amplas salas de banho á disposição de todos os alumnos. E, se para as creanças se procuraram todas as commodidades possiveis, estas não deixaram de ser egualmente prodigalizadas aos adultos. Existe um grande campo de desportes, salões para conferencias, bibliothecas, etc., e ainda estabeleceu-se uma caixa economica e de pensões, que alcançou uma grande popularidade entre os operarios. Se em Hallstavik foi possivel construir um bairro operario na fórma indicada, em contraposição, na propria cidade de Norrkoping foi mais difficil, visto que a fabrica está encastrada no centro da cidade e não dispõe nas suas cercanias de terrenos que pudesse pôr á disposição dos operarios. Comtudo, nos ultimos tempos, a sociedade adquiriu nos arredores da cidade extensos terrenos onde pouco a pouco vae crescendo um novo bairro operario.

Tal é o exemplo de Holmens na vida industrial e social da Suecia.

Stockolmo, novembro de 1931.

LUIZ DE PONS

Resultados no football na Inglaterra

Londres, 25 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da Football Association hoje realizados:

Primeira divisão — Blackpool x Chelsea, 2 x 4; Grimsby x West Ham United, 2 x 1; Sheffield United x Arsenal, 4 x 1; Aston Villa x Middlesbrough, 7 x 0; Bolton Wanderers x Leicester, 1 x 0; Liverpool x Sheffield Wednesday, 3 x 1; Newcastle x Huddersfiel, 2 x 1; West Bromwich Albion x Birmingham, 0 x 1; Blackburn x Everton, 5 x 3.

Segunda divisão — Millwall x Barnsley, 2 x 0; Tettenham Hotspurs x Charlton, 0 x 1; Bradford x Leeds United, 3 x 0; Bristol City x Oldham, 1 x 1; Burnley x Preston North End, 2 x 2; Chesterfield x Southampton, 1 x 0; Manchester United x Wolverhampton, 3 x 2; Notts Country x Port Valle, 4 x 2; Stoke City x Notts Forest; 2 x 1; Swansea x Bradford City, 0 x 1.

Terceira divisão — Secção Sul — Brentford x Fulham, 0 x 0; Clapton Orient x Bournemouth, 1 x 2; Crystal Palace x Swindon, 0 x 0; Thames x Bristol Rovers, 0 x 2; Torquay x Queen's Park Rangers, 2 x 3; Coventry City x Reading, 5 x 1; Gillingham x Northampton, 3 x 0; Luton x Cardiff, 2 x 1; Mansfield Town x Brighton, 3 x 3; Southend United x Exeter City, 0 x 1; Watford x Norwich City, 1 x 1.

Terceira divisão — Secção Norte — Accrington x Wrohxan, 5x0; Tranmere Rovers x Rochdale, 9 x 1; Chester x Lincoln City, 2 x 1; Cewe Alexandra x Rotherham, 5 x 0; Doncaster Rovers x York City, 1 x 0; Hull City x Hartlopool, 3 x 1; Southport x Walsall, 5 x 1; Stockport x Carlisle, 0 x 0; Gateshead x Halifax, 2 x 1; Dardington x Barrox, 4x3.

A MARINHA DE GUERRA ITALIANA

(Continuação da 1.ª pag.)

do Estado-Maior da Marinha, em tempo de paz, ao conceito que existia já no Exercito, excluindo funcções de commando, mas concentrando nelle tudo que diz respeito ao preparo para a guerra do material e do pessoal.

Por seu turno, o pessoal reclamava prompta e energica intervenção do governo. E o governo de facto, com opportunas reformas, fez voltar a confiança ao animo descrente da officialidade, expellindo sem considerações sentimentaes as nullidades, os elementos negativos já physica, já moral e intellectualmente. Melhorou o recrutamento das praças e a instrucção dos sub-officiaes e principalmente dos especialistas que os progressos da technica naval tornam cada vez mais preciosos.

Foi resolvido o grave problema do pessoal destinado á direcção das machinas a bordo, passando o velho corpo de machinistas a fazer parte do Corpo de Engenheiros Navaes.

O serviço da direcção das machinas entregue exclusivamente áquelle corpo, mediante longo periodo de embarque para todos os grãos da hierarchia até ao posto de capitão de fragata, tornou-se efficiente com o exercicio directo dos apparelhos motores e machinas auxiliares, com que a marinha italiana conseguio em pouco tempo a efficiencia e a pratica dos particulares inherentes ao manejo das machinas e ás exigencias da vida de bordo que faltavam no antigo Corpo de Engenheiros Navaes.

A respeito dos officiaes especialistas das armas, foram separados dos officiaes combatentes e organizados em um corpo unico, exclusivamente technico. Toda a delicada materia referente a promoções foi modificada. A escala dos valores procede sob os criterios dos exames em concurso e da antiguidade nos periodos de formação das capacidades profissionaes, isto é, até ao posto de capitão tenente e se desenvolve com o criterio da escolha comparativa dos serviços nos grãos de officiaes superiores, de maneira a permittir carreira rapida dos mais aptos, dos mais capazes, proseguindo depois nos grãos maximos, isto é, no almirantado, segundo o criterio da escolha normal, com a eliminação dos que soffreram diminuição nos valores durante os postos de corveta a capitão de mar e guerra, os quaes são afastados da marinha activa, ficando os que sómente são declarados idoneos, cuja promoção fica assegurada pelo principio unico da antiguidade.

A nova lei teve por objectivo evitar as reformas deploraveis de officiaes illustres e ao mesmo passo dar a possibilidade pratica aos verdadeiramente aptos e capazes, sómente a esses, de progredir na sua carreira, satisfazendo ao ideal com que quasi todos abraçam a profissão de officiaes de marinha, de uma marinha de facto, forte, efficiente e gloriosa.

Quando esse ideal ou essa legitima aspiração abandona o espirito ou deserta das toldas dos navios, só ha um caminho util a seguir — a reforma e o aconchego do lar.

A Real Academia de Marinha, tambem foi reformada. Estabeleceu-se a admissão para todos até a madureza classica ou scientifica e deu-se ao curso normal, de accordo com o Ministerio da Instrucção Publica, caracter e organização universitaria, com a instituição de um biennio propedeutico, equivalente ao das escolas de engenharia e commum com os tres cursos do Estado-Maior, da Engenharia Naval e do Armamento e de um curso de applicação especializado para qualquer desses.

Os officiaes combatentes completam depois a sua instrucção com dois cursos de caracter exclusivamente profissional na propria Academia Naval e os da Engenharia Naval e do Armamento, durante dois annos em uma escola de engenharia civil. Ainda, em materia de instrucção, foram completamente reorganizados os Institutos Nauticos e o Real Instituto Superior de Marinha, em Napoles, instituto este destinado a altos estudos scientificos necessarios ao saber humano, como a oceanographia e outros.

Foi tambem instituido em Taranto uma escola pratica para capitães-tenentes cujo grão da escala seja alto, isto é, proximo de promoção a corveta e onde praticam e aprendem a commandar torpedeiros. Uma duzia de navios desse typo, está sempre á disposição do commandante da escola e todas as manhães fazem-se ao mar, com bom e máo tempo, sob o commando dos capitães-tenentes alumnos que, fiscalizados pelos seus verdadeiros commandantes, já experimentados, manobram os navios, fazem evoluções navaes, lançam torpedos, praticam a caça, a approximação, a posição favoravel para o efficaz lançamento dos torpedos em alvos moveis e fixos e durante tres ou quatro horas por dia adquirem o habito do commando e recebem a instrucção technica para o ataque na guerra real. Esse curso cura tres mezes. Elle tem por fim não só desenvolver a aptidão manobreira dos officiaes que terão de commandar torpedeiros, quando promovidos ao posto de capitão de corveta, como e principalmente apreciar no terreno pratico as qualidades tacticas e de mando desses officiaes.

A experiencia da guerra e a transformação que della surgiu em relação as forças navaes, não modificaram o criterio da defesa maritima da costa italiana, pelo que cada um dos tres mares continuou a constituir, com os seus centros defensivos e estrategicos, um theatro distincto de acção naval. Dahi surgiu, indubitavelmente, a necessidade de maior correlação entre esses centros e entre estes e a defesa de costas, correlação necessaria para desenvolver ao maximo grão a capacidade estrategica de cada um daquelles provaveis theatros de operações, relativamente á protecção do littoral e das communicações maritimas, que no proprio littoral encontram a sua base. Além disso, porque qualquer dos tres mares poderá assumir o papel de theatro principal de operações, appareceu tambem a necessidade de facilitar e favorecer a acção da esquadra, assegurando-lhe os meios auxiliares que se encontram nas bazes navaes, já os de caracter defensivo, já os offensivos, isto é, os meios logisticos de que são tão escravas as esquadras dos nossos dias.

Tudo isso aconselhou, para cada mar ou futuro taboleiro estrategico, unidade de doutrina e de direcção no preparo logistico, e estrategico. Impunha-se, pois, por todas essas razões militares e organicas, a necessidade de fazer depender de um só Alto Commando todos os pontos de apoio, todas as bases navaes, todos os portos militares e a costa peninsular e insular de cada mar. Dahi a criação das Prefeituras Maritmas, Districtos Navaes ou Departamentos Maritimos, como se denomina na Italia, instituindo-se quatro Altos Commandos exercidos por almirantes de Armada, de esquadra e de divisão, com séde respectivamente em Spezzia, Napoles, Taranto e Veneza, e com jurisdicção sobre o Alto Thirreno, Baixo Thirreno, Jonio, Baixo e Alto Adriatico.

Sob o grande criterio das Prefeituras Maritimas ou Departamentos, apoiam-se e giram todas as instituições organicas da Marinha italiana actual, criterio imposto pela durissima experiencia da guerra.

A Aeronautica, posto que sómente a auxiliar pertença á Marinha, estava, logo após a guerra, quasi desapparecida. Ingentes esforços foram postos ao serviço da competencia technica no sentido de se reorganizar a arma do ceu, dando-lhe um desenvolvimento que não existe egual senão em pouquissimas nações. Embora a Aeronautica seja uma arma tão importante quanto o Exercito e a Armada, constituindo-se em força independente e formando um verdadeiro exercito com 1.500 apparelhos de todos os typos e 4.000 aviadores diplomados pelas varias escolas de aviação, julgou-se ainda conveniente dotar a Marinha de uma aviação auxiliar para os serviços de exploração avançada e correcção do tiro de artilharia a grandes distancias. Mas, apezar do limitado desses objectivos á aviação naval, foi dado o maximo grão de efficiencia bellica, sendo, indiscutivelmente, a mais perfeita creação do engenho italiano e da vontade do governo fascista. A experiencia technico-scientifica, fez criar um centro experimental de preparo aereo naval, com o fim de experimentar os mais modernos materiaes aeronauticos e os methodos de tiro anti-aereos. Outro centro experimental para a guerra chimica, toma, cada dia, maior incremento, ainda outro para instrumentos e methodos de procura e de communicações submarinas. Foi criado, tambem, um laboratorio optico, de precisão e a radiotelegraphia desenvolveu-se com a installação difusa de estações de onda curta e longa de grande potencia, como outras radiogonometricas ao longo das costas.

Não foi esquecido, como um dos grandes problemas da guerra, a installação de novos e grandes frigorificos para a conservação dos viveres e grandes padarias electricas para o fornecimento do pão em caso de mobilização nacional. Ao mesmo tempo, as casas recentemente construidas são já apropriadas para a defesa contra os gazes, possuindo subterraneos e apparelhos necessarios contra os gazes asphyxiantes.

As campanhas hydrographicas foram intensificadas e as medidas hygienicas para a prophylaxia das molestias infecciosas, foram asseguradas pelo emprego de tudo que ha de moderno.

Tambem o balisamento dos portos e canaes, a illuminação das costas e dos portos, que facilitam a navegação, tiveram da parte do governo de Mussolini, e particularmente do Ministerio da Marinha, os mais desvelados cuidados.

A Marinha italiana de guerra, a par de sua esplendida Marinha Mercante, conseguiu, em oito annos de labor efficiente, elevar-se ao nivel das primeiras potencias navaes e se não é a primeira de todas como expressão de força material, póde-se dizer-se que nada tem que invejar sob o ponto de vista profissional. A Italia póde orgulhar-se e ficar tranquilla por estar defendida por terra, por mar e pelo ar, por forças organizadas com sabedoria e patriotismo. — *Raul Tavares*, capitão de mar e guerra."

OS PROBLEMAS DO MARANHÃO

O interventor Serôa da Motta determina a construcção da estrada de rodagem de Carvatá a Pedreiras

O interventor Serôa da Motta não tem descurado os problemas que assoberbam o Maranhão. Estuda-os com especial interesse, tendo, com esse fim, percorrido já dois terços do Estado. Ainda agora, segundo o telegramma que vem de dirigir ao sr. Carvalho Guimarães, secretario do Centro de Propaganda do Maranhão, foi determinada a construcção da estrada de rodagem de Carvatá a Pedreiras, melhoramento que muito concorrerá para o progresso daquella unidade federativa. Este o despacho do interventor maranhense:

"TeTndo recebido carta enviando o relato minucioso dos trabalhos da Segunda Convenção Turistica, do mez ultimo, agradeço ao digno compatricio o modo brilhante por que representou o nosso Estado. Esclareço, outrosim, que as possibilidades do Thesouro do Estado não permittem a iniciativa da linha aerea daqui ao sertão, entretanto esta interventoria já iniciou a construcção da estrada de rodagem, sob orientação technica especializada com engenheiros, entre Carvatá e Pedreiras. Saudações. — (a) Serôa da Motta."

MAIS UM CANDIDATO A' ACADEMIA

A' vaga aberta na Academia de Letras com o fallecimento de Alberto de Faria, o biographo de Mauá, já se candidataram, entre outros, os srs. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Instituto Historico, Mauricio Medeiros, medico, jornalista, antigo parlamentar e Oswaldo Orico, autor de dois livros sobre o padre Feijó e José do Patrocinio.

Agora apparece nova inscripção, a de Lindolpho Gomes, professor em Juiz de Fóra, philologo, jornalista e folklorista.

A vaga da cadeira que tem por patrono Varnhagen, o primeiro dos nossos historiadores, será preenchida em abril proximo.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "O ultimo pelotão" da Ufa, com Conrad Veidt.
Gloria — "A ilha mysteriosa", da Metro, com Lionel Barrymore
Imperio — "Rango", da Paramount.
Odeon — "Travessuras de amor" com Marion Davies, da Metro.
Palacio Theatro — "O diabo que pague", com Ronald Colman, da United Artists.
Pathé — "Papae Pernilongo", com Janet Gaynor.
Pathé Palacio — "O temerario" com George O'Brien, da Fox.
Parisiense — "Filhos", da Universal, com John Boles.
Phenix — "Viciosos e degenerados".

NOS BAIRROS

Catumby — "Annabelle", com Jeannette Mac. Donald, da Fox, e "Tabú".
Fluminense — "A mulher que perdeu a alma", com Joan Crawford.
Lapa — "Condemnados", com Ronald Colman, e "Rei Branco".
Mascotte — "Coisas nossas", film brasileiro, cantado e falado.
Nacional — "Deshonrada", com Marlene Dietrich.
Paris — "Jovens peccadoras", e "Haroldo encrencado".
Popular — "Atlantic" e "O pioneiro".
Primor — "Filhos" e "Pagando o pato".
Rio Branco — "Tarakanova", e "Divertido Paris".

VARIAS NOTAS

A GUARDA SECRETA — Wallace Beery, Lewis Stone e Clark Gable, a "trindade" que domina em "A guarda secreta". Mas — dirão — o film tem, ainda, Marjorie Rambeau, John Miljan e John Mack Brown. E' verdade, mas os principaes desempenhos de "A guarda secreta" pertencem a Beery, Stone e Gable.

Em "A guarda secreta" Gable não tem um desempenho romantico, em que elle é a personalidade que todos admiram hoje em dia, na America. Assim, nós só o

Johnny Mack Brown e Jean Harlow, em "A guarda secreta", da Metro

veremos em "Almas peccadoras", com Joan Crawford; em "Susan Lenox", com Greta Garbo, em "Uma alma livre", com Norma Shearer... Em todo o caso, é Clark Gable a personalidade esplendida de magnetismo, soberba de expressão, que está em "A guarda secreta", formando com Beery e Stone a "trindade" capital do film.

—□—

OS FILMS DE PATHÉ NATAN — Não se falava de films francezes. Com o apparecimento de Pathé Natan os films da França estão na ordem do dia.

Já ha opiniões, já ha commentarios, já ha critica.

Uns dizem-se encantados com a finura, com o "esprit", com a delicadeza dos films vindos de Paris; outros vão mais além e sentem nos films francezes um verdadeiro synchronismo dalma num rythmo de sentimentalidade da raça; mas ha ainda outros que criticam a feitura destes films e querem traçar regras sobre a maneira de direcção dos films francezes, esquecidos de que film é obra de arte, e como tal não póde ser feito sob medida.

E' tão arte como pintura, architectura e poesia.

Quem escreve, quem constróe, quem pinta, ou quem faz um film deixa na sua producção um reflexo de sua alma.

A alma de um artista reflecte-se na sua obra e projecta-se no seio das multidões.

Se todos sentissem do mesmo modo a arte já teria desapparecido. E' dessa diversidade no modo de sentir a vida que está a vida da propria arte.

A critica não existiria se houvesse unidade de sentimentos.

Antes assim! E' a vida. E' o milagre da resurreição! E quem fez este milagre foi Pathé Natan!

—□—

"MADAME SATAN", COM KAY JOHNSON — A Metro Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica sabem muito bem porque fizeram com que "Madame Satan" voltasse ao cartaz,

Reginald Denny, em "Madame Satan"

reapparecendo segunda-feira no Gloria. Ellas assim procederam porque estão certas de que não ha quem não tenha prazer vendo "Madame Satan" mais uma vez.

Kay Johnson, Reginald Denny e Lilian Roth voltarão a fascinar meio Rio de Janeiro.

—□—

O ULTIMO PELOTÃO, NO CAPITOLIO — Ha dois films em exhibição no actual momento que devem ser vistos, que devem ser admirados. Será uma pena que alguem deixe de contemplar qualquer desses trabalhos.

O primeiro delles é "Rango". Está em exhibição no Imperio, tendo alcançado uma semana inteira de grandes successos. E' um film que focaliza de maneira flagrante a vida nos sertões bravios da India barbara, entre féras e perigos sem par.

O segundo é "O ultimo pelotão", film da Ufa, presentemente no cartaz do Capitolio. O protagonista do film é Conrad Veidt. O trabalho tem argumento heroico, empolgante, verdadeiramente impressionante e não ha nem póde haver quem o veja sem se sentir verdadeiramente maravilhado.

—□—

BARBARA STANWICK, EM MULHER SEM ALGEMAS — No dia 4 de janeiro de 1932, inaugura-se a nova temporada, com um film que é bem um prenuncio de que será a serie de films grandiosos, que nos reserva a Warner-First. Barbara Stanwick, um milagre de arte e de belleza, uma nova deusa, que vem para odminar nossos sentidos, apparecerá em um film que é uma grande lição para as nossas jovens de hoje.

"Mulher sem algemas" é o titulo desse film e com Barbara Stanwick teremos tambem James Rennier, Ricardo Cortez, Joan Blondell e Nathalie Moorehead.

—□—

RUAS DA CIDADE — São duas as figuras centraes de "Ruas da cidade", esse film que a Paramount annuncia pa-

Sylvia Sidney, em "Ruas da cidade"

ra ser exhibido segunda-feira no Imperio: Gary Cooper e Sylvia Sidney.

O primeiro — Gary — é um nome consagrado. Estreante ha dois annos passados, lançado pela marca das estrellas em "Filhos do divorcio" e "A legião dos condemnados", o ex-cow-boy fez-se rapidamente na téla, impondo ao publico de todo o mundo á sympathia da sua arte e a masculinidade da sua figura. Mais tarde, com "Marrocos", elle acabou de se firmar e passou a figurar definitivamente entre os grandes nomes da téla universal.

A segunda — Sylvia — ninguem conhece por emquanto, mas todos hão de admiral-a dentro de muito pouco tempo. E' uma dessas criaturas que apparecem de longe em longe e das quaes parece que se irradia uma attracção mysteriosa, qualquer coisa como uma força extranha a que ninguem resiste e que a todos vence. Linda como poucas, ella reune á belleza dotes artisticos mais do que completos.

Com esses dois elementos essenciaes a Paramount constituiu as figuras centraes de "Ruas da cidade", o film que veremos segunda-feira. As figuras estão á altura do film. Se o enredo do drama é empolgante e forte, os artistas fazem-no maior ainda, emprestando-lhe um movimento e uma vida que são imponentes para quem quer que os veja.

—□—

ELEANOR BOARDMAN — EM AMAR SO' UMA VEZ — Eleanor Boardman e Paul Lukas. O nosso publico bem que os conhece e de ha muito tempo. Elles têm os seus nomes ligados a tantas realizações de vulto no cinema!...

Ella, mulher heraldica e formosa, porte dominador de rainha, vive na lembrança e no coração de muitos homens; elle, cavalheiro por excellencia, elegante e fino, tem perturbado o coração de muita melindrosa romantica.

A Paramount juntou-os para que, juntos, elles colham louros em "Amar só uma vez", film que brevemente vae ser apresentado no Imperio e que muito ha de deslumbrar o nosso publico.

Veremos esse trabalho em data proxima e, vendo-o, razões de sobra teremos para fazer maior a admiração que todos nós dedicamos a Paul Lukas e a Eleanor Boardman.

—□—

CONSTANCE BENNETT, EM COMPRADA — Segunda-feira proxima, no palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, a Warner First apresenta Constance Bennett, a mulher mais cara do cinema, cuja arte é um milagre

Constance Bennett, em "Comprada", da Warner-First

e cuja belleza tonteia... Ella vem em "Comprada", o film que vae fechar com chave de ouro, a presente temporada. "Comprada" é um romance cheio de emoção, de realismo, que saciará olhos e corações... Com a arte dourada de Constance Bennett ainda teremos Richard Bennett, seu pae de verdade e um actor primoroso e ainda o sympathico Ben Lyon.

—□—

"TESHA" — Victor Saveille é dos directores europeus, um dos que mais tem produzido e um dos que mais tem agradado. Ao lado de Dupont, de Lubitsch e de outros poucos mais, elle tem feito o seu nome se firmar. Não são muitos os trabalhos seus que temos visto, por terem só estes vindo ao Brasil, mas da propria America do Norte nos veiu "Mulher contra mulher", em que elle dirigiu Betty Compson. Pois Victor Saville tem entre nós uma das suas obras primas — "Tesha" — em que elle dirige Maria Corda, Jameson Thomas e Paul Cavanagh. Pelo enredo e pelo thema, um pouco audacioso, esse film tem feito uma carreira extraordinaria, por toda a parte, um verdadeiro successo para British International Pictures, e que será tambem um successo para o Programma Serrador que o adquiriu e exhibir dentro em pouco.

—□—

—□—

COLLETTE DARFEUIL — A HEROINA DE O FIM DO MUNDO — Uma criatura encantadora, mulher adoravel, uma cabeça emoldurada em madeixas louras... E, quando surge o começo... do "Fim do mundo", nós a temos em uma representação da Vida de Christo, no papel de Magdalena. E que Maria de Magdala formosissima e encantadora é Collette Darfeuil! Alguem, no enredo, tem esta phrase: "Muito mais linda é ella na realidade, que no papel de Magdalena". E, de facto, quando a vemos, depois, no correr do romance moderno, que termina por essa catastrophe terrivel do choque do cometa Lexell com a Terra, quando a vemos nos salões, no correr das scenas de amor do entrecho magnifico, vemos que aquelle outro tinha razão: Collette Darfeuil, tal qual é, na realidade, é muito mais bella. Collette Darfeuil é mesmo uma das principaes attracções do film, ao lado de Abel Gance.

"O fim do mundo" é um film da Ecran D'Art, uma verdadeira maravilha de sensação que o Palacio apresentará no dia 4 de janeiro proximo.

EXAMES

ENCERRAMENTO DAS AULAS DO GRUPO ESCOLAR JOSÉ PEDRO VARELLA

Realisou-se no dia 12 do corrente, no Grupo Escolar José Pedro Varella, sob a direcção da professora Laura da Silva Pereira, a festa do encerramento das aulas do corrente anno.

Compareceram os drs. Ramos Montero, ministro do Uruguay, e exmas. filhas, Roberto Schiller, consul do Uruguay, Souza Aguiar, representante do interventor do Districto Federal, Anysio Teixeira, director geral de Instrucção Publica, Isaias Alves, sub-director technico, Antonio Cicero, inspector do 6º districto, Diniz Junior, inspector do 3º districto, srs. Carlos Mendonça e Armando Vianna, presidente e vice-presidente do Circulo de Paes daquelle Grupo, e grande numero de paes de alumnos.

A festa teve inicio com o hymno nacional, cantado por todos os alumnos e executado ao piano pela maestrina Rosina Mendonça.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos primeiros premios aos seguintes alumnos:

Zanette Moniz, Murilo Machado, Mauro, Heraldo Fonseca Carvalho, e José Albuquerque, dos 5º, 4º, 3º, 2º e 1º annos, respectivamente.

Foram ainda distribuidas medalhas offerecidas pela commissão da Independencia do Uruguay e pela Associação Uruguaya de Foot-Ball, aos dos melhores alumnos de cada turma.

A professora Celina Meirelles saudou, num eloquente discurso, as autoridades presentes, e o alumno Mauro Machado agradeceu os premios offerecidos.

O ministro Ramos Montero offereceu á escola um exemplar de "La Epopeya de Artigas", trabalho de um grande escriptor uruguayo, Juan Zorilla de San Martin.

Encerrou-se a primeira parte do programma com o hymno nacional uruguayo, cantado em hespanhol por todos os alumnos e executado ao piano pela sra. Rosina Mendonça.

Em seguida teve inicio a segunda parte, que foi enthusiasticamente applaudida, constando de gymnastica rithmada por 110 alumnos do 1º e 2º annos, de canções, recitativos e canções, em que tomaram parte os alumnos Dilza Mendonça, Luiz C. Cunha, Neuza Alves, Maria A. Malagutti, Laura Meirelles, Maria Pereira, Zilda Kahl, Nair Vieira, Maria Lygia Breves, e outros.

A professora d. Cleta Mendonça foi muito cumprimentada pelo desempenho do programma acima, que esteve a seu cargo.

A exposição com cerca de mil trabalhos dos escolares, occupando seis salas, foi visitada por todos os presentes á festa, tendo sido a directora d. Laura da Silva Pereira e suas competentes adjuntas, muito cumprimentadas pelo brilho dessa exposição.

Ao ministro Ramos Montero foi offerecido um medalhão em gesso, com o seu retrato habilmente executado pelo alumno Henrique Goldkorn.

Aos presentes foram servidos doces e sorvetes.

Com grande brilhantismo, foram dessa maneira encerrados os trabalhos da escola José Pedro Varella.

FORMATURA DOS CURSOS NA E. S. A. V. DO ESTADO DE MINAS GERAES

Realizou-se no dia 15 do corrente, na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, com séde em Viçosa, a solennidade da formatura dos cursos: superior, médio e elementar.

Pela manhã, houve uma missa solenne, rezada por s. rev. D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna.

A's 2 horas da tarde, foi plantada uma palmeira imperial, pela primeira turma de engenheiros agronomos, que deixam aquella Escola, composta dos srs.: Paulo Pena Salvo, Henrique Saner, Geraldo Corrêa, Geraldo Carneiro, Antonio Secundino de S. José, Fernando Tavera Barreto e Luiz Martins Soares, falando o orador da turma, o engenheiro agronomo Geraldo Carneiro.

A' noite, após a collação de gráo da referida turma, falaram: o paranympho, dr. J. C. Bello Lisboa, director da Escola, Antonio Secundino S. José, orador official da turma, o arcebispo D. Helvecio Gomes de Oliveira e o representante do Ministerio da Agricultura, e o tenente-coronel João Marcellino.

Houve, em seguida, um baile que se prolongou até altas horas da noite.

INSTITUTO LA-FAYETTE

DEPARTAMENTO FEMININO

Realizou-se no dia 22 do corrente a solennidade em que collaram gráo as contadoras do Departamento Feminino deste Instituto e as novas professoras do curso geral superior.

A sessão começou ás 8 horas da noite, com o hymno social do Instituto, executado pela orchestra de alumnas, sob a regencia do professor Norberto Cataldi.

Distribuiram-se, depois, os premios ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno lectivo nas diversas séries dos diversos cursos.

O maestro Carlos Damasco executou na harpa Nocturnos de Chopin, Cavallaria Rusticana e outras peças, merecendo applausos vivos e prolongados da grande assistencia.

Falou em nome das contadoras a diplomada Herminia Basile e em nome da turma do curso geral superior, a diplomada Dirce Lopes Côrtes.

Paranymphando a turma de contadoras do curso geral de commercio falou o professor Arthur Lopes.

A turma do curso geral superior escolheu para patrona Branca de Castella, e como interprete da turma falou o professor La-Fayette Côrtes.

Tanto o paranympho como o interprete tiveram palavras cheias de animação e de conceitos elevados para as jovens que chegaram ao termino dos trabalhos escolares.

O professor La-Fayette Côrtes fez um historico synthetico e cheio de ensinamentos da vida de Branca de Castella e do rei santo Luiz IX.

Na numerosa assistencia notavam-se muitas pessoas gradas, o representante do ministro da Educação, o fiscal do curso geral de commercio e o fiscal geral, dr. Cesar Salles.

A distribuição dos diplomas foi feita com muita animação e vivo contentamento.

Terminou a linda festa do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette com o Hymno Nacional, ouvido de pé por toda a assistencia.

COLLEGIO N. S. DA ESTRELLA

Resultado dos exames realizados em 8, 9, e 10 do corrente:

Jardim da Infancia — Distincção — 10, Roberto Motta e Dorothy Roubier. Plenamente — 9, Aureo Aguinel da Silva — Fernando Pereira da Silva e Jussara Coutinho. Plenamente — 8: Sylvia Barreto — Oscarina de Araujo e Alberto Pereira da Silva. Reprovados — 4.

1º anno — Distincção — 10: Daniel Sebastião Ferreira — Mony Fanny — Aurora Martins — Norma Corrêa e Flora Carlomagno. Plenamente — 9: Palmyra Fernandes e Alaôr Lixa Mecenas Cordeiro. Plenamente — 8, José Nery. Plenamente — 7: Maria Andrievskii — Nair Rosas — Orlando Quintanilha Torres e Francisco Fernandes. Reprovados, 3.

2º anno — Distincção — 10: Waldir de Andrade e Silva — Alvaro Martins — Romeu Barbosa Bento e Maria Apparecida. Plenamente — 9: Affonso Fragoso — Durvalina Vaz Fernandes — Nelson Motta — Geny Faleiro — João Andrievskii — Arlette Magalhães — Auter Barbosa Bento e Romeu Walter Farias. Plenamente — 8: Walter de Andrade e Silva — Oswaldo dos Santos Altro e Diva Moreira. Plenamente — 7: Marina Moreira — Orlando Dias Pereira e Joaquim Alves e Jorge Zeni. Reprovados — 3.

3º anno — Distincção — 10: Affonso Gomes Barbosa — Ernesto Wirz e Alano Peçanha. Plenamente — 9: Esther Martins — José Peçanha — Jayme da Costa Monsanto e Ulysses Malagutte. Plenamente — 8: Roberto dos Santos Altro — Gentil Orlando Corrêa da Silva — Luiz da Costa Monsanto e Joaquim de Araujo Oswaldo Torres. Plenamente — 7: Aurora Boléo — José Maria Garcia da Fonseca — Alvaro Felix Nogueira e Setembrino Fragoso. Plenamente — 6, Isa Malagutte. Simplesmente — 5, Seraphim Silva e Wilson Martins. Reprovados — 5.

4º anno — Distincção — 10, Alcy Silva e Laura Boléo. Plenamente — 9, Virginia Giacone.

Piano — Distincção — 10. Geny Faleiro. Plenamente — 9, Alcy Silva e Virginia Giacone. Plenamente — 8, João Andrievskii. Plenamente — 7, Maria Apparecida e Isa Malagutte. Plenamente — 6, Marina Moreira e Maria Andrievskii. Simplesmente — 5, Diva Moreira e Ulysses Malagutte.

Theoria — Distincção — 10, Alcy Silva e Maria Apparecida. Plenamente — 9, Virginia Giacone. Plenamente — 8, João Andrievskii e Isa Malagutte. Plenamente — 7, Geny Faleiro e Ulysses Malagutte. Plenamente — 6, Marina Moreira — Diva Moreira e Maria Andrievskii. Reprovados, 2.

Dactylographia — Distincção — 10, Luiz da Costa Monsanto e Affonso Gomes Barbosa. Plenamente — 9, Gentil Orlando Corrêa da Silva. Plenamente — 8, Virginia Giacone.

NÃO PODIA DEIXAR DE PARTICIPAR DAS SORTES GRANDES DESTES DIAS

o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. TANTO QUE ANTE-HONTEM VENDEU UMA SORTE GRANDE E PAGOU OUTRA SORTE, duas num só dia: 36.309 premiado com ..... 50:065$000, da Loteria Federal extrahida ante-hontem, bem como toda a dezena de numeros 36.301 a 36.310, num total de Rs.: 51:150$000, todos vendidos no seu proprio balcão; tendo sido já pago o bilhete 63.107 ao Snr. Miguel Marques, residente á rua Justino Bulhões, 41. O outro premio de 50:030$000, coube ao n. 5.211 do dia 18 do corrente e foi pago ao Snr. Jeronymo de Carvalho, estabelecido com a casa de Sedas á rua do Theatro, 7, nesta Capital. Assim é que o "Ao Mundo Loterico" nunca poderá deixar de fazer parte de um successo de qualquer das Loterias. Hoje, Paulista — 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500 e .... 100:000$ da Federal, inteiros 10$, meios 5$, fracções 1$. No proximo mez a Paulista correrá as terças e sexta-feiras, com novos planos de 100, 200 e 500 Contos de réis, correndo esta ultima no dia 4 de Março proximo. Habilitae-vos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Caixa 2.005 — Rio. (40439)

Santos e o Instituto de Café

São Paulo, 25 (Do correspondente) — O Instituto de Café recebeu da Associação Commercial de Santos o seguinte officio: "Em sessão ordinaria recentemente realizada, a directoria da Associação Commercial de Santos tomou conhecimento do acatado officio desse Instituto do dia 4 do corrente mez.

Accusando o recebimento, seja-nos licito formular um reparo relativamente á interpretação dada por esse Instituto ao nosso officio, cujos termos não constituem de modo algum qualquer solicitação, mas uma declaração simples e delicada, porém, positiva, de não convir á Associação Commercial de Santos fazer-se representar ao Conselho director desse Instituto pela fórma estabelecida no Regulamento approvado pelo Decreto n. 5.138, de 24 de julho de 1931. A' vista da resposta que vv. exs. se dignaram dar ao nosso alludido officio, sentimo-nos impedidos de prestar, como desejamos e nos parecia indispensavel, a nossa collaboração na obra da defesa dos elevados interesses do commercio e da lavoura paulista, confiada ao Instituto sob a direcção de vv. exs. collaboração cessa determinada por leis e decretos que regem o assumpto de 1925 para cá."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Alfredo de Castro Silveira, predio no morro do Leme n. 191 A, por 8:400$; Deolinda Aquino de Moraes, 1|2 do predio á avenida Suburbana n. 3083, por 5:000$; João José Pereira, terreno á estrada de Guaratiba, por 3:623$; Domingos Macedo, terreno á estrada de Guaratiba, por 2:773$; Pedro Ferreira Vieira, dois sitios á estrada de Guaratiba, por 12:019$; José Maria Pontes, predio á rua do Cattete n. 122, por 48:000$; Joaquim Marques de Oliveira, predio á rua Guajuvira n. 11, por 3:000$; dr. Theodorito Nascimento, predio á ladeira do Faria n. 38|40, por 40:000$; Joaquim Lopes da Costa, terreno á rua Barão da Gambôa, por .... 4:000$; Ramon Martinez, predio no largo da Capella n. 1, por ... 6:000$; Vicente de Souza da Silva Filho, terreno á estrada D. Casterina, por 9:627$000; Americo de Abreu Short, predio á rua Dionysio Fernandes n. 54, por 3:500$; Francisco João de Azevedo, terreno á rua Casemiro de Abreu, por 3:000$; João Villela, terreno á avenida Bruxellas, por .... 3:000$; Zaira Kaluf, predio á estrada Nova da Pavuna n. 44, por 7:000$; Francisco Pereira de Mello, terreno á rua Americo Soares, por 3:000$; e Paulo Costa de Oliveira, terreno á rua Visconde de São Leopoldo, por 2:000$000.

PATRICIOS, COLLEGAS E COMPANHEIROS DE QUARTO...

Ainda assim brigaram e a visinha levou as "sobras"

Por questões de somenos importancia, os allemães William Doze, de 29 annos, e Erick Schoriepoom, de 18, ambos garçons e residentes no mesmo quarto, á rua Corrêa Dutra n. 23, tiveram hontem uma desintelligencia. Discutiram e, de repente, o ultima delles começou a arremessar todos os objectos eque encontrava ao seu alcance contra o patricio.

No meio da contenda, appareceu Maria Seligig, tambem allemã, moradora na mesma casa, que se approximou para acalmal-os. Recebeu, porém, com um dos objectos atirados por Erick, de que resultou soffrer ligeiro ferimento na testa.

William tambem ficou ferido na cabeça, tendo sido ambos medicados na Assistencia.

Os contendores foram presos e autuados na delegacia do 6º districto.

APANHADO POR AUTOMOVEL

Na rua Almirante Alexandrino, em frente ao n. 94, o auto n. 10.109 atropelou hontem o joven Acacio Catharino, de 10 annos de edade, residente á rua Victoria n. 10, o qual soffreu ferimentos na cabeça e nos braços.

O chauffeur culpado evadiu-se e a victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se domingo, á uma hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a Transição Revolucionaria, A Revolução Franceza e o Advento do Positivismo, sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Summario: Progressos simultaneos da anarchia moderna e da renovação positiva, desde o inicio do XIV seculo — Na progressão negativa distinguem-se duas phases: a espontanea e a systematica — A primeira comprehende os XIV e XV seculos; a segunda os tres seguintes — Durante a primeira phase o regimen da Edade Média é radicalmente decomposto, mas suas doutrinas permanecem intactas — A luta entre as duas potencias espiritual e temporal termina pela inteira degeneração daquella que passa a pôr suas doutrinas ao serviço de todos os fortes — Instituição da dictadura, unico meio de conter anarchia material trazida pela desordem espiritual — Luiz XI — A progressão positiva manifesta-se nesta phase pelo surto industrial — Invenção da polvora — A imprensa, Gutenberg — Descoberta da America — Na poesia surgem Dante com a "Divina Comedia" e Thomaz de Kempis com a "Imitação" — Abandono da cultura moral concentrada cada vez mais nas mulheres — Phase systematica: Ataque directo ás doutrinas do regimen antigo por principios puramente negativos — Esta phase divide-se em dois periodos: o protestante e o deista — Aristocracia e monarchia — Nesta phase a progressão positiva desenvolve o seu caracter scientifico e sua tendencia philosophica — Fundação da chimica — Revolução Franceza — Abolição da realeza na França — A Convenção — Incapacidade das doutrinas negativas de conciliarem a ordem com o progresso — Reacção retrograda — Desordem espiritual completa — Fundação da biologia por Bichat — Gall — Tentativa da instituição da sociologia por Condorcet por Augusto Comte — O Positivismo fundado por Augusto Comte, substituindo Deus pela Humanidade, concilia emfim a cultura do sentimento com a intelligencia e a actividade.

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Em assembléa geral realizada em 21 do corrente, foram eleitos para a nova directoria deste syndicato, no exercicio de 1932, devendo ser empossada no dia 1 de janeiro proximo, os seguintes srs.: dr. Manoel Augusto Penna, presidente; dr. Milton de Carvalho, 1º vice-presidente; Joaquim da Silva Franco, 2º vice-presidente; Aristoteles de Moura, 3º vice-presidente; Aristides Lisbôa, secretario geral; Francisco Alves, 1º secretario; José Lopes Dias, 2º secretario; Alcebiades Alves Pereira, thesoureiro geral; Aristides Fernandes, 1º thesoureiro; Vasco Soares da Gama, 2º thesoureiro; José de Castro Menezes, procurador geral; Edgar Beuclair, 1º procurador; João da Costa Fortinho, 2º procurador; Arthur C. Amaral, bibliothecario e Jorge Luiz Bally, director de séde.

Por proposta de um dos consocios actualmente em Itajubá, acaba de ingressar no quadro social o dr. Wenceslão Braz.

Salvo de situação critica

Foi o que aconteceu ao Snr. Vicente Ciccarini, commerciante em Curityba e residente á rua 13 de Maio, 29, que, estando com os seus bens penhorados e já com mandado de execução, adquiriu o bilhete 1.913 que poucas horas depois, isto segunda-feira ultima, sabia estar o mesmo premiado com ...... 250:050$000, sorte grande da Loteria do Paraná do Natal, recebendo essa grande fortuna no dia immediato, que, assim, não só ficou em situação folgada como ainda passará o Natal mais feliz da sua vida! Tendo vindo sómente para resolver situações angustiosas e melhorar os que já possuem alguma coisa, a Loteria do Estado do Paraná venderá depois d'amanhã mais 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500, jogam só 16 milhares e distribue 75 °|° em premios. Habilitae-vos. (40437)

(35190)

AGGREDIU BRUTALMENTE UMA SENHORA

Resistiu á prisão e feriu um soldado a cacetadas

Na jurisdicção do 16º districto, em geral tão tranquilla, appareceu hontem um desordeiro, cuja prisão deu um trabalho enorme a varios policiaes e populares. Chama-se elle Bernardo Ferreira, tem 30 annos de edade, de cor preta e reside á rua Maria Amalia. Tinha o referido individuo uma questão qualquer com d. Alice Maria da Conceição, moradora á rua Uruguay n. 246.

Hontem estava elle na rua em que reside, quando viu passar por alli a senhora a que acabamos de nos referir. Dirigiu-se immediatamente a ella e, após curta troca de palavras, entrou a aggredil-a covardemente, causando-lhe serios ferimentos na cabeça, nos braços e no rosto, produzidos por uma brutal saraivada de socos.

O soldado n. 109, da policia Militar, correu para elle, dando-lhe voz de prisão. Longe, porém, de se entregar á autoridade, o aggressor investiu para ella de cacete em punho, vibrando-lhe golpes sobre golpes. O militar procurou defender-se com o seu sabre, mas não póde evitar que a arma o alcançasse varias vezes, nos braços e na cabeça.

Pelo local passava na occasião o popular Marcillo Mattos, residente á Praça João Pessoa n. 1, o qual correu em soccorro do policial, juntamente com o qual conseguiu dominar o preto.

Depois de muito trabalho, o criminoso foi conduzido á presença do commissario Waldemar Claudino, que o autuou em flagrante, emquanto as duas victimas eram soccorridas no Posto Central de Assistencia.

No Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Luiz Lopes Esteves, domiciliado á rua Saldanha Marinho n. 141, victima de quéda quando jogava football na praia, soffreu fractura completa dos ossos da perna direita. Depois de receber os primeiros soccorros Esteves foi internado no Hospital Santa Cruz.

— Manoel Rocha, morador á rua Noronha Torrezão n. 437, victima de quéda, apresentando ferida contusa na mão esquerda.

— Moacyr Soares, á rua 15 de Novembro n. 231, victima de quéda, apresentando entorce da articulação tibio-tarsiaca direita.

— O menino Aridio, de 6 annos, filho de Benjamin Azevedo, morador á rua Noronha Torrezão n. 37, atropelado por um automovel, apresentando escoriações generalizadas e contusão na arcada dentaria.

— Manoel Costa Souza, morador á praia de Icarahy n. 75, apresentando ferida junciforme no pé direito, produzida por um prego.

— Julieta dos Santos, domiciliada á rua Martins Torres sem numero, victima de um accidente, quando trabalhava com um ferro de engommar, apresentando ferida contusa na região occipital.

O AUTO CAUSOU-LHE VARIOS FERIMENTOS

O auto de praça n. 881, ao passar hontem, pela rua das Laranjeiras, em frente á pharmacia do mesmo nome, apanhou o menor Oswaldo Safra, de 10 annos de edade, filho de Joaquim Safra, morador na casa n. 37 da avenida sita áquella mesma rua n. 69.

Verificado o desastre, o motorista deu maior velocidade ao carro e desappareceu, emquanto a victima era soccorrida por um popular, que pediu o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia. Esta não se fez esperar e o menino foi conduzido para o Posto Central, onde lhe prestaram os necessarios curativos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"GARÇON" EM MATINÉE E SOIRÉE — "Garçon" foi recebida pela critica com os mais francos applausos. Todos os nossos chronistas theatraes renovaram os seus conceitos sobre o valor extraordinario da comedia de Savoir, salientando a belleza da interpretação que lhe dá o homogeneo elenco do Trianon. Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Olavo de Barros, Placido Ferreira, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira proporcionam aos espectadores duas horas de delicioso humorismo e de delicadas emoções. Facto rarissimo nos nossos theatros, o panno no final de cada acto é a platéa que reclama com palmas insistentes a presença dos actores. Hoje, e amanhã, em matinée e soirée, "Garçon", com seu lindo bailado e seus admiraveis commentarios musicaes.

—:—

ROSE MARIE — ADRIANA NORONHA — Adriana Noronha palestrava, hontem, á tarde, no *foyer* do Recreio, com um grupo de pessoas amigas que, tendo ido ao theatro, entrara na *caixa*, no intervallo, para dar á *Rose Marie* portugueza um abraço de bôas festas. E, depois de agradecer e retribuir a gentileza do gesto, a applaudida actriz cantora disse:

— Está acabando deliciosamente para mim este anno de 1931. Fecho-o com um agradavel successo para a minha carreira, o da *Rose Marie*. Confesso-lhes que namorei logo o papel assim que o ouvi cantado no João Caetano, pela Vidinne, a creadora, no Mogador, de Paris. A musica, cheia de doçura, falou á minha sensibilidade artistica e, commigo mesma, pensei que me havia de contentar muito o facto de poder algum dia matter-me na pelle daquella rapariga que conseguira, apesar de todos os óbices, realizar seu grande sonho de amor. Já vêem, por ahi, como recebi o convite para crear a figura aqui, no Recreio. A nossa victoria foi incontestle e de grande significação agora que o desanimo campeia e tanto se depreciam os artistas do Brasil. Pondo de parte a minha cooperação, com tanta sympathia animada, notem o auxilio efficaz de todos os meus collegas, norteados pelo digno anhelo de patentear que tambem se sabe aqui representar. Vejam a graça e o desambaraço da Iamenia, da Valery, do Manoelino, de todos, e confessem que as pequenas dos córos merecem os mais enthusiasticos elogios.

O assentimento era geral e Adriana proseguiu:

— E a moldura que deram para o nosso quadro, a montagem, é vistosa, excellente, bonita!

Retiniu a campainha: o contra-regra preveniu que ia começar o segundo acto e Adriana estendeu, gentilmente, a mão a todos e preparou-se para retomar o se upapel.

—:—

ADELINA E AURA ABRANCHES — Irá dar uma série de comedias, em Sant'Anna, de São Paulo, em janeiro proximo a companhia Adelina Aura Abranches. Além de duas festas aos artista, estão no elenco Alice Ogand, Elvira e Irene Verlez, Leonor d'Eça, Raphael Marques, Antonio Sacramento, Octavio Bramão e outros.

—:—

PROCOPIO FERREIRA EM S. PAULO — Procopio Ferreira, que mostrou, no Apolo, em São Paulo, mais um original brasileiro, a comedia *Meu Soldadinho*, de Joracy Camargo, deu, naquelle theatro, hontem, a primeiras representução de outra peça nova para aquelle meio, *Quem manda aqui sou eu!* de Paulo de Magalhães, já representado aqui, com exito, no Trianon.

ADELINA FERNANDES — Adelina Fernandes, a popular divulgadora do fado portuguez, mandou-nos, de São Paulo, onde se encontra, gentilissimos votos de bôas festas.

—:—

ULTIMOS DIAS DA COMPANHIA ALLEMÃ NO THEATRO CASINO — Hoje a Companhia Allemã Riesch-Buehne, no Theatro Casino, dará a preços reduzidos "Der Ebestreik" (Greve matrimonial) uma comicissima peça urdita sobre originalissima revolta feminina, em 3 actos, de Julius Pohl, a quem todas as senhoras que entendem allemão devem ir assistir.

Amanhã, ás 15 horas, será realizada a ultima vesperal infantil com a peça allegrissima de Hans Holf, "Berggeist Ruebezahl (O Fantasma da montanha)". De noite subirá a scena "Jaegerblut", espectaculo allegre da vida da floresta, escripto por Benno Rauchenoeger. Os preços para amanhã tambem serão reduzidos.

Quinta-feira a companhia fará suas despedidas da platéa carioca, devendo estrear no Theatro Sant'Anna de São Paulo, no proximo sabbado.

—:—

ARACY CORTES, EM BELLO HORIZONTE — Está trabalhando no Theatro Municipal, de Bello Horizonte, á frente de um conjunto homogeneo, Aracy Cortes, que ás ultimas noticias obtivera grande successo na burleta *O homem da victrola*, de Freire Junior e Luiz Iglezias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ALBUM DE PAQUETÁ

Remete-se gratis aos que se interessarem pela Colonia de Férias da Escola Brasileira. Telephone Paquetá 24. (G 18201)

COLONIA DE FÉRIAS

Mandem seus filhos, no verão, para Escola Brasileira de Paquetá. Num monte á beira-mar. Telefone Paquetá 24. (G 18776)

ALBUM DE FORTALEZA

Dedicado ao capitão Roberto Carneiro de Mendonça, interventor do Ceará e organizado por Paulo Bezerra, vem de ser dado á publicidade o Album de Fortaleza.

Recebemos um exemplar. Esta lindamente impresso, com muitas gravuras que focalizam o progresso e a actividade da capital cearente. Toda a vida da grande cidade nordestina está nelle fixada com carinho. Por elle se constata o grão industrial do commercio e das demais actividades humanas da urbs dos mares verdes e bravios.

O Album é um indice expressivo da situação de destaque que presentemente desfruta a capital cearense no concerto da federação brasileira. E', por isso mesmo, uma publicação de utilidade manifesta.

Esperem pelo 4 de JANEIRO!

O cometa LEXELL vem ahi, e traz em sua cauda as figuras de ABEL GANCE e CLAUDETTE DARFEUIL! No

PALACIO THEATRO

(Cia. Brasil Cinematographica)

O fim do mundo

Correio Sportivo

Football

Rumores de uma alteração no Campeonato

Uma carta do nosso entrevistado de hontem

Encontramos hontem sobre a nossa mesa de trabalho, a seguinte carta, enviada pela mesma pessoa com quem conversamos sobre as possiveis alterações no campeonato de football do proximo anno.

"Meu caro sr. redactor. Foram fielmente reproduzidas as palavras da nossa palestra de hontem.

Agradeço-lhe ter conservado encoberto o meu nome, menos por qualquer receio, do que pela necessidade de não precipitar os acontecimentos. A seu tempo, virei publicamente discutir o assumpto, mas por emquanto é necessario guardar o incognito. Estas linhas levam ao amigo a incumbencia de esclarecer alguns detalhes da nossa palestra e accrescentar outros que foram omittidos, naturalmente pela complexidade dos assumptos que mereceram o nosso exame.

Um ponto interessante que escapou á sua memoria e que é, sem duvida, muito importante, porque justifica de certo modo o decrescimo das rendas de 1931, e esse, da lei imbecil de estagio nos segundos teams, para os jogadores que mudam de clubs. Essa medida que não cohibe o mal, afasta dos campos uma serie de bons jogadores, em prejuizo da fórma e do estado de treno dos mesmos jogadores e influe directamente nas rendas, porque com teams mais ou menos enfraquecidos, o publico se desinteressa muito naturalmente de assistir os jogos. Mas esse inconveniente vae ser definitivamente afastado. Posso lhe assegurar que quatro clubs, dos fundadores, já estão absolutamente resolvidos a revogar essa lei.

Outro ponto que falamos, justificando a necessidade imperiosa de reduzir a série para sete ou oito clubs, foi o da economia que representa para os clubs, o lapso de tempo necessario para conservar os teams em fórma. Com onze ou doze clubs, na série, são precisos nada menos de sete á oito mezes para o desenvolvimento completo do campeonato de turno e returno.

Ora, reduzindo-se a serie, o espaço de tempo para o campeonato será muito menor e muito menores, por conseguinte, as despesas para conservar o team e os jogadores em fórma, sem despresar a circumstancia importantissima para alguns clubs que tem grandes compromissos, da organização de algumas temporadas internacionaes, proporcionando ao publico do Rio partidas de grande relevo.

Falamos tambem no profissionalismo, lembra-se? e o amigo omittiu na sua reportagem esse capitulo interessantissimo.

Sou contra o profissionalismo pela simples razão do nosso ambiente ainda não comportar semelhante pratica. O football profissional no Rio de Janeiro, difficilmente medrará. Não temos ambiente para isso. No dia em que entrar em campo um team de profissionaes cariocas, o publico do Rio se desinteressará do football, porque desapparece com os jogadores pagos, o ardor e o enthusiasmo pelas côres sportivas de cada club.

O jogador profissional perde a sympathia do publico, porque o torcedor que está acostumado a vel-o defender com carinho, esforço e dedicação, menos o team, do que um ideal, perderá naturalmente o interesse que durante tantos annos vem cultivando.

Aliás, o thema é muito complexo. Este ligeiro registro não comporta tudo quanto sobre a materia se poderia dizer. Em se me offerecendo opportunidade, prometto-lhe voltar ao assumpto.

Como sempre e sempre as suas ordens, amigo e admirador — S. S. S.".

*

OLYMPISMO

O Brasil nas Olympiadas de 1932

Approxima-se a data da realização, em Los Angeles, dos grandes prelios athleticos de 1932.

A Confederação Brasileira de Desportos, num gesto de alta e segura visão patriotica tomou a peito a iniciativa de levar ao grande certamen da California os representantes do Brasil, de vez que o Comité Olympico Brasileiro (existirá mesmo esta organização) que deveria cuidar dessa representação de taes coisas não se apercebe o que faz com que muita gente duvide com sinceridade da sua existencia real.

Em tal emergencia organizou a C. B. D. um plano simples e pratico para angariar os fundos necessarios para o custeio da delegação que se honrará de representar o Brasil nas olympiadas, o qual consiste em pedir aos sportmem brasileiros, na primeira quinzena de janeiro, que será denominada — Quinzena Olympica — uma pequenas contribuição em favor da ida dos athletas brasileiros á Los Angeles.

De accordo com o plano da Confederação as entidades, os clubs e os associados desses clubs contribuirão, respectivamente, de uma só vez por occasião da "Quinzena Olympica", com 100$000, 30$000 e 1$000.

E' como se vê um plano simples, pratico e de facil execução e que sobretudo não acarreta apreciaveis damnos á cerimonia das entidades, dos clubs e... dos socios.

Para facilitar a arrecadação das contribuições dos socios dos clubs e das dádivas dos sportmen em geral, a C. B. D., mandou executar dois sellos commemorativos, um de 1$000 e outro de $200 que serão postos a venda a partir de 15 do corrente em todas as sédes das sociedades filiadas e confederadas.

Com trabalho, perseverança e patriotismo o plano da C. B. D., dará os resultados esperados, uma vez que entidades, clubs e sportmen que se compenetrem todos dos grandes beneficios que poderão advir para o Brasil com a ida de uma representação athletica as olypiadas de 1932. — "A. A.".

*

MULTADO E SUSPENSO PELA AMEA O JUIZ DIOGO RANGEL

A Commissão Executiva da A. M. E. A. tendo verificado que o juiz Diogo Rangel, não satisfizera o pagamento da multa de 50$000, que, aos quatro do corrente, lhe foi applicada, por se ter recusado a actuar o jogo de football primeiros quadro Bomsuccesso x Andarahy, aos 29 de novembro, applicou-lhe na forma do artigo 12 do Codigo de Penalidades, a pena de suspensão até ser satisfeito o respectivo pagamento.

*

AS SAUDAÇÕES DA AMEA

"A Commissão Executiva tem a satisfação de deixar expresso o muito que deseja Boas-Festas e o progresso e engrandecimento, no Anno Novo, de todos os clubs e entidades, directa ou indirectamente vinculados á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, fazendo votos pela felicidade pessoal de seus dirigentes e associados.

Tambem a Commissão Executiva tem a satisfação de deixar consignados os votos sinceros que faz pelo progresso e prosperidade, no Anno Novo, dos conceituados orgãos da imprensa carioca desejando particularmente Boas-Festas e a felicidade pessoal dos redactores sportivos.

Natação

OS INDICES MINIMOS PARA 1932

O campeonato brasileiro será em junho

A commissão technica de natação da C. B. D., reunida, com a presença dos srs. Raul Wellisch, Carlos Infante Pinto de Castro e Antonio Laviola, resolveu estabelecer os seguintes minimos, sem cujo preenchimento os nadadores não poderão tomar parte no campeonato brasileiro de natação de 1932, que se realizará na segunda quinzena de junho e cujas provas terão o caracter de eliminatorias para os jogos olympicos:

Nado livre — 100 metros — 1'03".
Nado livre — 400 metros — 5'45".
Nado livre — 1.500 metros — 24'.
Nado livre — 4 x 200 metros — 10'55".
Nado a la brasse — 200 metros — 3'07".
Nado de costas — 100 metros — 1'23 3|5".

MOÇAS

Nado livre — 400 metros — 6'45".
Nado livre — [illegible] metros — 16,28".
Nado de costas — 100 metros — 1'40".
Nado "á la brasse" — 200 metros.
4 x 100 — livre — 6'.

Anemia
Magreza
Escrofulas
Flores
Brancas
IODOLINO
DE ORH
é o remedio
seguro
(36637)

Box

UM BOM ESPECTACULO

Cesar e Rodrigues vão lutar novamente

Está despertando interesse o match de box entre Cesar Mari e Antonio Rodrigues que será realizado no proximo dia 2, no Theatro Republica. Cesar Mari, alumno de Kid Pratt é, realmente, um bom boxer e dispõe de uma pancada forte. [illegible] Com Rodrigues, Cesar fracturou a mão direita ao desferir um violento golpe. Agora Cesar subirá ao ring disposto a levar de vencida o perigoso peso médio portuguez e para tal vem se preparando ha cinco mezes.

Nas condições em que se encontra Cesar, vem ser um perigoso adversario para Rodrigues e tem possibilidades de vencel-o por "knock-out" espectacular. Como se vê, pelas qualidades do peso médio paulista é elle apontado como o provavel vencedor do famoso boxer portuguez e que possivelmente lhe cortará a carreira brilhante que vem alcançando em nossos rings. Cesar tem a lhe recommendar [illegible] uma victoria sobre Angel Ledoux, que soffreu [illegible] classificado por "foul".

Colchas, Lençóes, Fronhas, Toalhas, Atoalhados, Guardanapos, Cretones e Tricolines, a casa que mais barato vende é a Fabrica Confiança do Brasil.
87 - RUA DA CARIOCA - 87
(36960)

Attilio Loffredo x Emilio Palestini

Attilio Loffredo, o peso leve que vem realizando optimas performances, vae enfrentar o peruano Emilio Palestine. Palestine está bem preparado e vem sendo dirigido em seus treinos por pessoas competentes no Club Carioca de Box. Acha o peruano que vencerá Loffredo e que assim [illegible] conseguir uma revanche com Annibal Prior, o portuguez que está invicto em nossos rings e que tomará parte no programma do proximo dia 2, no Theatro Republica.

No mesmo programma será realizado o encontro dos meios pesados Santos Carrizo, portuguez, com Francisco Tosta, brasileiro. Esse combate será realizado em 5 rounds.

Uma lucta que será interessante é a que vae abrir o programma entre Alberto Souza e Wilson Pavuna, em 5 rounds, com luvas de 6 onças.

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS
de 1ª qualidade e novos.
Comprem na
CASA NIEPCE
Secção especial para amadores.
Rua Sete de Setembro, 133
(36465)

Remo

PELOS CLUBS DE SANTA LUZIA

Será desta vez?

"Treze", a interessante revista do C. Natação e Regatas, publicou no seu primeiro numero, com o titulo acima, que tambem transcrevemos, a seguinte e opportuna nota:

"Ha dias os jornaes desta capital deram guarida a diversas notas referentes ao malfadado caso dos terrenos dos clubs de Santa Luzia, sendo que, desta vez, parecia que de facto conseguiriam alguma coisa.

Diziam as noticias que o dr. Manoel Bernardino, ex-presidente do C. R. Boqueirão do Passeio e actual Prefeito da Municipalidade, havia procurado o major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação do Remo, para transmittir-lhe a magnifica recepção que tivera o dr. Pedro Ernesto, illustre interventor do Districto, e que esta lhe promettera resolver o assumpto dentro de breves dias.

Não estranhamos que tal aconteça, por isso que o dr. Pedro Ernesto conhece perfeitamente o que se passa na garagem e o esforço que empregam os clubs de Santa Luzia para conseguir fazer [illegible] em beneficio da mocidade brasileira.

O dr. Pedro Ernesto durante tres annos fez parte do quadro social do Club de Natação e Regatas, conforme se vê do artigo publicado no numero de "Helenica" de 5 de novembro p. passado:

"Uma nota inedita sobre o actual interventor

Pedro Ernesto, que vem demonstrando um interesse real pelos sports da capital, e muito especial pelo que diz respeito aos desportos no mar, teve desde cedo um grande enthusiasmo [illegible] Do archivo do C. Natação e Regatas, o veterano club de Ariovisto, [illegible]

Pedro Ernesto Baptista — medico — classe: novissimo — proponente: — dr. Pedro Carneiro Leão. Admittido em 30 de setembro de 1917, sob n. de matricula 685. Solicitou sua demissão ao club em 25 de maio de 1920, quando sua matricula era n. 141.

Este pequeno trecho da vida de um dos homens mais em evidencia nos nossos dias, demonstra cabalmente, se duvida pudesse haver, o papel importante que tem a cultura physica na formação do caracter da mocidade.

Naquella época Pedro Ernesto tinha já a estructura moral e o idealismo são que o encaminharam em suas trilhas ao alto posto de interventor federal, e na sua opinião já se firmára conceito sobre o papel importante que cabe á cultura physica na formação das élites sociaes."

Será desta vez?".

*

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1932

Resoluções importantes

Presidida pelo major Ariovisto de Almeida Rego, com a presença dos srs. Romeu Peçanha da Silva, director de sports aquaticos da C. B. D.; dr. Carlos Toussaint Martins, Irineu Ramos Gomes e Alvaro Bragança, esteve reunida, a commissão technica de remo da entidade maxima.

As resoluções tomadas foram as seguintes:

a) fazer realizar os campeonatos nacionaes de remo, em 1932, na primeira quinzena de junho;

b) as provas desses campeonatos servirão de eliminatorias para a selecção dos "rowers" que terão de ir a Los Angeles. Essas provas se dividirão em facultativas e obrigatorias;

c) serão provas obrigatorias as de out-rigger a 2 e 4 remos, sem patrão, e out-rigger a 8 remos, com patrão, e facultativas as de single-scull, double-scull, out-rigger a 2 e 4 remos com patrão. As facultativas só serão realizadas no caso de serem inscriptos dois ou mais concorrentes e as obrigatorias com qualquer numero de concorrentes;

g) a commissão de remo poderá realizar novas eliminatorias, se os segundos e terceiros collocados chegarem com differenças minimas do vencedor; e

h) solicitar do presidente da C. B. D., a filmagem de todas as chegadas.

Turf

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo hontem vigoravam as seguintes cotações:

Premio Ultramar — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Xadrez	54	30
2	2	Ramona	52	40
	3	Estrella do Sul	52	60
3	4	Ximena	52	30
	5	Macapá	54	50
4	6	Xangô	54	20
	7	Xaviana	52	50

Premio Marouf — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Recado	53	25
2	2	Eparade	50	25
	3	Maçanita	49	50
3	4	Ouvidor	48	40
	5	Maidad	51	60
4	6	Ultimatum	45	35
	7	Otrora	52	40

Premio Xerem — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Xylopia	52	18
2	2	Solteirona	52	50
	3	Alagoana	52	50
3	4	New Star	54	35
	5	Fineza	52	60
4	6	Nhyron	54	40
	7	Sun God	54	40

Premio Tritonia — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Ventania	52	18
2	2	Secilliana	55	50
	3	Zorron	53	25
3	4	Nada Menos	51	50
	5	Itapemirim	56	40
4	6	Yearling	56	50
	7	Salvaropa	52	50

Premio Xirô — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Xendi	52	25
2	2	Arlequim	54	35
	3	Mequer	54	35
3	4	Guinêo	54	40
	5	Ipyra	52	50
4	6	Xinaré	52	50
	7	Tomyassú	54	60

Premio Allain — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Don Leandro	48	35
	2	Xarêo	56	60
2	3	Mondego	52	40
	4	Palospavos	54	40
3	5	Iberico	55	35
	6	Arco Iris	57	60
4	7	Vichy	54	25
	"	Valence	53	40

Premio Arco Iris — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Itararé	55	25
	2	Bozó	52	50
2	3	Vencedor	51	50
	4	Urubú	48	40
3	5	Universo	49	35
	6	Enitram	56	50
	7	Bellatesta	53	50
4	8	Garibaldi	53	40
	9	X. Raio	56	50
	"	Viola Dana	54	50

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Bertha	50	40
	2	Zeppelin	53	50
2	3	Pirata	51	40
	4	Brincador	51	50
3	5	Andes	53	40
	6	Guaxupé	56	35
	7	Tropeiro	53	60
4	8	Rei de Espadas	55	35
	9	Hepacaré	52	60

Classico Encerramento — 2.200 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Uberaba	56	22
	"	Vevey	52	35
2	2	Xerez	50	50
	3	Gravatá	50	50
	4	Allain	48	60
3	5	Velasquez	50	40
	6	Bolichero	57	60
	7	Duggan	53	50
4	8	Ulises	51	40
	9	Funchal	49	70

PELA MARINHA MERCANTE

ABANDONO DO POSTO

O director do Lloyd mandou desembarcar os officiaes que estavam de divisão a bordo do vapor "Mantiqueira", quando se verificou um principio de incendio. Não sabemos se esses officiaes continuarão no serviço do Lloyd.

Ha, porém, certos casos que se assemelham ao que fizeram os officiaes do "Mantiqueira" e nem por isso se faz sentir o rigor do director do Lloyd.

Referimo-nos aos agentes que "arribam" dos postos e permanecem aqui no Rio dias e ás vezes semanas seguidas. E nessas ausencias continuam ganhando como se tivessem á testa da agencia.

Ha, tambem, uma anomalia que o director do Lloyd bem podia acabar, que é a dos inspectores de linha, como os srs. Bartholomeu Barbosa e Dantas Lima, que vivem aqui no Rio, quando bem podiam estar prestando optimos serviços nos Estados. O sr. Barbosa, que é um excellente funccionario, produziria muito mais se permanecesse addido a uma agencia qualquer, pois, elle sabe auscultar as necessidades do commercio e manter o director do Lloyd ao par das coisas que os agentes bisonhos nomeados ultimamente não sabem ver.

O sr. Dantas Lima não inspecciona coisa nenhuma — serve addido ao capitão Napoleão, recebendo pelo Lloyd quando presta serviços ao depositario da penhora do Lloyd Nacional. E são esses factos que o director do Lloyd deve ver e providenciar.

CHEGA HOJE O "RUY BARBOSA"

Está esperado hoje, de Nova York, o paquete "Ruy Barbosa", que está fazendo viagens como cangueiro.

E' provavel que o capitão Thiago de Figueiredo, que está interinamento no commando do referido navio, seja substituido pelo capitão Santos Maia, que ficou aqui para tratar da Caixa de Pensões e Aposentadorias. E como não vamos ter Caixa tão cedo, é provavel que seja dada por terminada a missão daquelle commandante.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9 horas — Quarto de hora de Olegario Marianno.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão do salão nobre da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro da "Hora de confraternização".

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,30 — Discos.

Das 6,30 ás 6,40 — Ligeira palestra sobre a "Semana do pobre".

Das 6,40 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Occupará o microphone a poetisa Laurinda L. Dias, que fará um "Quarto de hora pró-descanso dominical".

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio de um programma de musicas ligeiras organizado pela Radio Copacabana.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

O Conselho Penitenciario do Estado do Rio foi convocado

Convocado pelo seu presidente, dr. Henrique Castrioto, reunir-se-á depois de amanhã, no logar habitual, o Conselho Penitenciario do Estado do Rio de Janeiro.

A VIDA COMMERCIAL

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e esca., "American Legion" . . . 26
Buenos Aires e esca., "Lipari" . . . 26
Nova York e esca., "Ruy Barbosa" 26
Santos, "Lages" . . . 27
Manáos e esca., "Santos" . . . 27
Buenos Aires e esca., "Balzac" . . 27
Genova e esca., "Conte Verde" . . 27
Buenos Aires e esca., "Kronprinzessan Margareta" . . . 27
Portos do sul, "Anna" . . . 27
Londres e esca., "Highland Princess" . . . 28
Amsterdam e esca., "Flandria" . . 28
Genova e esca., "Principessa Maria" . . . 28
Buenos Aires e esca., "Sierra Morena" . . . 28
Paranaguá e esca., "Siqueira Campos" . . . 28
Antonina e esca., "Caxambu" . . 30
Portos do sul, "Etha" . . . 30
Bremen e esca., "Arnfried" . . . 30
Nova Orleans e esca., "Barbacena" . 30
Antuerpia e esca., "Astrida" . . 30
Hamburgo e esca., "Bagé" . . . 31
Belém e esca., "Manáos" . . . 31
Buenos Aires e esca., "General Osorio" . . . 31
Nova York e esca., "Eastern Prince" . . . 31

Janeiro:
Porto Alegre e esca., "Pará" . . 1
Tutoya e esca., "Una" . . . 2
Hamburgo e esca., "M. Olivia" . . 2
Buenos Aires e esca., "Northern Prince" . . . 2
Southampton e esca., "Arlanza" . . 3
Nova Orleans e esca., "Camamú" . 4
Buenos Aires e esca., "Atlantique" . 5
Portos do Sul, "Carl Hoepcke" . . 5

VAPORES A SAIR

Macáo e esca., "Itamaracá" . . . 26
Buenos Aires e esca., "American Legion" . . . 26
Houston e esca., "Phoenicia" . . 26
Imbituba e esca., "Itapoan" . . . 26
Porto Alegre e esca., "Aratimbó" . 26
Havre e esca., "Lipari" . . . 26
Porto Alegre e esca., "Itapera" . . 27
Helsinki e esca., "Kronprinsessan Margareta" . . . 27
Penedo e esca., "Itagiba" . . . 27
Nova York e esca., "Balzac" . . 27
João Pessôa e esca., "Itaquera" . . 27
Penedo e esca., "Murtinho" . . . 27
Buenos Aires e esca., "Conte Verde" . . . 27
S. Matheus e esca., "Salacia" . . 27
Laguna e esca., "Venus" . . . 27
S. Matheus e esca., "Celeste" . . 28
Nova Orleans e esca., "Lages" . . 28
S. Francisco e esca., "Laguna" . . 28
Leixões e esca., "Moçambique" . . 28
Maceió e esca., "Caxambu" . . . 28
Maceió e esca., "Sergipe" . . . 28
Buenos Aires e esca., "Highland Princess" . . . 28
Porto Alegre e esca., "Itabité" . . 28
Bremen e esca., "Sierra Morena" 28
Buenos Aires e esca., "Principessa Maria" . . . 28
Buenos Aires e esca., "Flandria" 28
Belém e esca., "Itanagé" . . . 29
Imbituba e esca., "Itanema" . . . 29
Recife e esca., "Itaguassu" . . . 29
Maceió e esca., "Odette" . . . 30
Porto Alegre e esca., "Annibal Benevolo" . . . 30
Hamburgo e esca., "Siqueira Campos" . . . 30
Nova York e esca., "Alegrete" . . 30
Hamburgo e esca., "General Osorio" 31
Buenos Aires e esca., "Eastern Prince" . . . 31
Belém e esca., "Rodrigues Alves" 1
Buenos Aires e esca., "Campos" . 1
Porto Alegre e esca., "Ibiapaba" 1
Laguna e esca., "Anna" . . . 1
Laguna e esca., "Miranda" . . . 2
Nova York e esca., "Northern Prince" . . . 2
Buenos Aires e esca., "M. Olivia" . 2
Iguapé e esca., "Iraty" . . . 3
Buenos Aires e esca., "Arlanza" . . 3
S. Francisco e esca., "Etha" . . . 4
Bordéos e esca., "Atlantique" . . 5
Londres e esca., "Highland Chieftain" . . . 5
Buenos Aires e esca., "Kerguelen" . 6

DECLARAÇÕES

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Assembléa Geral Extraordinaria
(2ª e ultima convocação)

A Directoria convida os Srs. associados para uma reunião em sua séde no proximo dia 29, ás 21 horas, para deliberar sobre a "Redacção final dos novos Estatutos". — A Directoria.
(G 17986) Decl.

LUIZ MEDEIROS, Feitor de turma da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que desta data em deante passou a chamar-se e assignar LUIZ VIEIRA DE MEDEIROS, seu verdadeiro nome. — Avellar, Dezembro de 1931.
(G 19240) Decl.

ACTOS RELIGIOSOS

Death

At rua Getulio das Neves, 16 (casa 7) on 25 th December, HARRY AUGUSTUS BENFORD. Funeral from rua Getulio das Neves (Jardim Botanico) for S. João Baptista Cemetery, 26 th December at 11 A. M.
(G 12884)

Arlete

Joaquim Pinto Ferreira e familia convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma de sua querida filha, será rezada, hoje, 26, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Dores, á rua de S. Januario.
(G 18831)

Harry Augustus Benford

Queenie Benford e filhos participam o fallecimento de seu esposo e pae HARRY AUGUSTUS BENFORD, hontem occorrido e convidam ás pessôas de sua amizade para acompanharem os seus funeraes que se realizarão hoje, ás 11 horas, da rua Getulio das Neves n. 16, casa 7, para o cemiterio de São João Baptista.
(G 12885)

Maria Pinto da Silva Marques

As familias Teixeira Marques, dr. Oscar Alves e Edgar Segadas Vianna convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra, avó, tia e irmã MARIA PINTO DA SILVA MARQUES, no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, sabbado, 26 do corrente, as 9 horas.
(G 19229)

UNIÃO DOS PRATICOS DE PHARMACIA

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o § 8º do art. 48 é convocada uma assembléa geral extraordinaria de conformidade com o disposto no § 5º do art. 9º dos estatutos desta associação, hoje, 26, ás 21 horas. Pede-se o comparecimento do maior numero de srs. associados. — Da Secretaria.
(G 18816) Decl.

SOCIEDADE ESPANOLA DE BENEFICENCIA

2ª CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente y en segunda convocatoria, son convidados todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de nuestros Estatutos, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA, que se celebrará el 29 del corriente, a las 9 de la noche, en la rua Constituição n. 38, con el fin de tratar de los asuntos que se expresan en la siguiente:

ORDEN DEL DIA

1º — Lectura, discusión y aprobación del acta de la última asamblea realizada.

2º — Elección de 5 socios para formar parte de la Junta Directiva, en sustitución de igual número que terminan su mandato. (Los cargos que quedan vacantes y que deben de ser sustituidos, son los siguientes: Presidente, 2º Secretario, Tesorero, 2º Contador y Procurador.)

3º — Elección de 11 socios para formar parte del Consejo Deliberativo en sustitución de igual número que acaban el tiempo por que fueron electos.

4º — Elección de la Comisión Fiscal, que ejercerá ese cargo durante el próximo año de 1932.

NOTA: La Junta Directiva llama la atención de los Sres. socios, para lo que dispone el articulo 66 de los Estatutos, que dice como sigue:

"Art.º 66 — En ninguna de las asambleas generales, así ordinarias como extraordinarias, tendrán derecho a asistir a ellas ningun socio que no tenga voz ni voto.

Rio de Janeiro, 26 de Diciembre de 1931. — El Secretario, Alberto Sans Navas.
(G 18840)

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

57) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

banjou, porque eu não penso que elle valha muito, pelo menos Jo o diz. Tiveram mais dois filhos desde então, e hoje já são sete. Pobre Eva Ann! E' terrivelmente duro para ella, não acha ?"

Bart ficou surprehendido com o sentimento que a prima revelava. Peggy era ainda uma mocinha, mas tornára-se uma mocinha adoravel. Havia nella algo de excessivamente insinuante: nos seus contornos, na sua mocidade radiante, na sua maneira livre de affectação, com um penteado simples, na pelle branca e transparente do seu rosto, num sombreado de sardas nas azas do nariz. Tinha vinte e dois ou vinte e tres annos, e, entretanto, parecia mais joven. Envolvia-a um ar de verdadeira pureza, qualidade que lhe era natural.

Paragrapho 2.º

Seu pensamento fixou-se na prima, agora, que elle a via levantar-se da cadeira de balanço e vir com um passo ligeiro e gracioso na sua direcção, atravessando o prado, com um vestido elegante e um chapéo de palha florido, recortando-se sua figura naquelle scenario verdejante. Ella seria a proxima pessoa da familia a casar-se, pensou — com algum rustico das vizinhanças, e teria uma porção de filhos como Eva Ann. Seria uma pena. O mundo que Bart conhecêra tão amargamente era duro, cruel e destruidor para tanta innocencia e tanta pureza.

Pensou ella comparando-a a Jane que, com Jack, firmemente se traçára um programma de segurança e conforto. Jane se mostrára pratica e capaz. Seu marido, sua irmã mais moça, sua casa e seu jardim eram todo o seu interesse na vida e de todos e de tudo ella cuidava competentemente, tratando os seus muito bem e mantendo o que era da casa em ordem. Jane era notavel. Tornou-se para seu irmão uma esposa admiravel. Quão differente não teria sido a vida para elle mesmo, se ella houvesse correspondido á sua paixão de rapaz e ambos se tivessem casado! Mas todos os sentimentos do passado já haviam morrido. Sua admiração e seu affecto por ella não envolviam mais nenhuma emoção terna. Jane, na sua robusta vitalidade, bem constituida, elegante, sempre em agitação, dirigindo, activa, quasi o surprehendia. Era affavel e prudente, revelando todos os pensamentos e desejos, não apenas a elle, o invalido, mas a todos quantos integravam no momento seu lar. Jane era uma mulher que sabia dirigir. Dirigia os creados, dirigia a irmã, dirigia o marido e, por intermedio deste ultimo, Los Robles.

A casa e, quase no mesmo grão, o jardim absorviam sua attenção e uma e outro mostravam admiravelmente o cuidado que ella punha em tudo. A habitação desaceitada que Bart se recordava de ter sido a sua, estava agora irreconhecivel. Fôra inteiramente reformada por dentro. A's suas janellas haviam sido accrescidos uns postigos verdes, dando á morada um aspecto colonial. O horrivel sofá estofado, as cadeiras que havia no chamado parlatorio e as peças de nogueira do quarto de dormir do capitão Dan e de Mathilda, bem como a mesa quadrada e o volumoso aparador da sala de jantar, haviam desapparecido gradualmente, sendo substituidos por moveis modernos e mais convenientes. Jane amava sua casa; gostava de a percorrer de um lado para outro, nas suas occupações; tinha satisfação em organisar o rol da roupa, em fazer novas cortinas e bordar novas toalhas, para qualquer das salas. Tinha o cuidado de arranjar flores nos vasos, procurando differentes effeitos, e não deixava sobre o chão uma petala que caisse dos vasos. Era uma trabalhadora incansavel, movimentando-se energicamente e apparecendo em toda a parte, de quadris amplos, de peito largo, de largos hombros e de grande coração.

Jane dominava sua irmã mais moça, como dominava todos mais: nesse dominio, porém, nada havia de superior e de desagradavel: Era simplesmente generosa. Sentia-se muito feliz quando praticava um acto de bondade e experimentava a maior satisfação quando um dos actos dessa especie era recebido como uma agradavel surpresa pela pessoa por elle attingida. Cobria Peggy de affabilidades.

A grande abundancia achava-se ainda longe della e de seu marido. Los Robles estava sob o peso de duas hypotheces que todos os annos elles trabalhavam por ir resgatando. Os melhoramentos consumiram muito dinheiro; todavia, Jane era prodiga em embellezar a casa e fazer com as suas mãos magicas as roupas de sua irmã, que se vestia bem. Peggy era tambem uma preoccupação de Jane.

A moça estava agora sentada nos degráos da varanda e voltára uns olhos grandes, escuros e se-

(Continua)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 318, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 186.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Iguatemy, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 63, casa 3 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

AMAS DE LEITE

AMA-SECCA — Precisa-se de uma que seja carinhosa á rua Mariz e Barros 260. (G 19238) 84

CENTRO

ALUGA-SE um consultorio dentario, completamente installado; á rua da Carioca 28, 1º andar. (G 17834) D

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Frei Caneca n. 137. Trata-se na mesma rua n. 35|37. Companhia Fornecedora de Materiaes. (G 17951) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,
ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 12783) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios servidos por elevador e bem arejados, desde 120$ a 200$000. Rua Republica do Perú 91, esquina da rua Rodrigo Silva. (G 20001) D

ALUGA-SE esplendido sobrado pintado e forrado de novo. Rua Carlos de Carvalho 63, Esplanada do Senado. (G 17957) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rosario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 18769) D

ALUGAM-SE pequenas casas; trata-se com Sol Nascente, Uruguayana 95, Figueiredo. (G 17987) D

ALUGA-SE por 500$ mensaes e taxas de saneamento e sanitaria, contrato de tres annos, o predio n. 225 da rua de Sant'Anna. Está aberto de 11 ás 13 horas. (G 19175) D

ALUGA-SE o optimo sobrado á Avenida Mem de Sá n. 276, com magnificas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 19196) D

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, com 9 peças, vista magnifica. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 19194) D

ALUGA-SE a 1|2 minuto do Lyrico, 1 quarto mobilado sem pensão para casal ou 1 rapaz, em casa de familia. Rua Senador Dantas 95 casa 1. (G 18842) D

ALUGA-SE magnifico 1º andar, com todo conforto. Avenida Mem de Sá 289. (G 17997) D

ALUGA-SE á rua General Camara, entre rua da Quitanda e Avenida, optimo predio, cimento armado, loja, e 4 andares, elevador Otis. Todo ou separadamente. Preço modico. Trata-se com Byington & Co. Rua de São Pedro 68|70. (37690) D

ALUGAM-SE por 150$000, uma boa sala para escriptorio ou consultorio, á rua Uruguayana, 35, 1º andar. Trata-se na loja. (40407) D

CATTETE

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada para casal e quartos para cavalheiros. Tratamento de 1ª ordem, cosinha internacional. Pensão Perola. Rua Silveira Martins, 70. (G 19171) E

ALUGA-SE em casa de pequena familia, sala e quarto confortavelmente mobilados, a senhores de tratamento. Rua Machado de Assis n. 34. (G 17843) E

ALUGAM-SE quartos e salas ricamente mobilados com agua corrente e cosinha de primeira ordem, para pessoas de tratamento. A dois minutos dos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 48. Teleph. 5-1104. (G 17862) E

ALUGA-SE á rua Conde Baependy esplendido quarto a 1 ou 2 cavalheiros todo respeito em casa de casal distincto, 2 passos dos banhos de mar com o café. (G 19158) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com pensão, para casal de trato, e dois quartos, juntos ou separados, com entrada independente, para solteiro, no melhor ponto da praia; rua Paysandú 22. (G 17890) E

FLAMENGO — Aluga-se quartos e salas de frente de 500$ a 650$, a casaes e cavalheiros, em casa de familia, optima comida; praia do Flamengo, 158. (G 17819) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE 2 grandes quartos com pensão de 1ª ordem a casal distincto. R. Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 18510) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 19195) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE os predios á rua S. Clemente n. 172 e 168, casa n. 3, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; esta aquella com 5 quartos, 2 salas e porão habitavel; trata-se no Banco Portuguêz do Brasil. Telephone 4-6490. (G 18183) G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, uma com dois quartos, duas salas, quintal, e outra com um quarto, ambas com fogão a gaz … 6-2622. [illegible]

ALUGA-SE com contrato casas recem-construidas c| 3 quartos, 2 salas, banheiro c| aquecedor, entrada para automovel, jardim na frente, por preços modicos, na travessa D. Marciana ns. 22, 24, 28, esquina da rua Alvaro Ramos 115. Preço 500$; tratar 2-4972. (G 19209) G

ALUGA-SE por 400$000 e taxas, o predio á rua 13 de Fevereiro, todo novo com 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro etc. Abrigo para automovel. Chaves no 41 A. Phone 7-0413. (G 17885) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marques de Abrantes n. 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. Tel. 4-0710. (G 19191) G

FLAMENGO — Aluga-se a distincta moça protegida, boa sala, modernamente mobiliada, com optima pensão, em casa de todo conforto, a um minuto dos banhos de mar. Telephone 5-2453. (G 12888) G

ALUGAM-SE os predios numeros 48 e 78 da rua David Campista (Botafogo) com 4 quartos. Aluguel 500$000 e 550$000. Chaves por favor no n. 69. (G 17821) G

ALUGA-SE por contracto a casa toda reformada, r. General Polydoro 58; tratar Comp. Providente r. 1º Março 49. Chaves n. 86. (G 18661) G

ALUGA-SE o predio á rua Rodrigo de Brito n. 36; chaves á rua Arnaldo Quintella n. 56. Informações pelo phone 6-1505. (G 18604) G

ALUGA-SE bonito bungalow, com ou sem mobilia, completamente novo, com garage e todo conforto para pequena familia de tratamento. Rua Urbano dos Santos, 75, Urca. (G 17085) G

FLAMENGO — Aluga-se, em casa estrangeira, excellente aposento independente, ricamente mobiliado, com optima pensão, casal 700$, senhor de tratamento 300$. Todo conforto. Jardim. Banhos de mar; Senador Vergueiro, 135. (G 12888) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa 500$ perto do mar. Rua Maria Quiteria 46, Ipanema; chaves no 50. (G 18835) H

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos á rua Dias da Rocha 31 (posto IV). (G 19170) H

ALUGA-SE um predio de estylo moderno, com garage, á rua Araujo Gondim n. 17, Leme, proximo ao mar e com vista para matta. Póde ser visto diariamente das 14 ás 17 horas. Trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 3; tel. 2-4800. (G 17912) H

ALUGA-SE um bom predio com 5 quartos, 3 salas, etc. Contracto. Aluguel 650$000 e taxas. Ver rua Santa Clara 165, Copacabana, posto 4. (G 17983) H

ALUGA-SE o esplendido "bungalow" sito á Avenida Rainha Elisabeth n. 147, Copacabana, tendo magnificas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e quintal. Póde ser visto diariamente de 1 ás 4 horas da tarde. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 17870) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 18709) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua Frei Leandro, 39, com dois pavimentos, com 4 quartos, salas e mais dependencias, tendo garage; trata-se no Banco Portuguêz do Brasil; telp. 4-6490. (G 19182) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 268$000 a casa III da rua Aristides Lobo 146; chaves na casa I e trata-se telephone 7-2722. (G 17185) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe 223 casa 6. Chaves no numero 5. Tratar telephone 8-1477. (G 19135) J

OPTIMA morada, aluga-se á Avenida Paulo Frontin n. 420. Tratar no mesmo local, das 9 ás 11 e na rua Rosario n. 112, com M. Gomes. (G 19230) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Professor Gabizo n. 31, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Aluguel 550$000. Exigem-se contracto e fiador. Bom predio para dentista. Trata-se das 15 ás 18 horas. (G 17918) K

ALUGA-SE á rua S. Miguel, … os predios ns. 158, 4 quartos, garage, banheiro completo, terrasse, 450$ e taxas, e casa III do 158, para pequena familia. Chaves na casa I. Infr. tele. 6-1307. (G 17847) K

ALUGAM-SE 2 bellos armazens, servindo para qualquer negocio, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua dos Bandeirantes. (G 17676) K

ALUGA-SE casa toda conforto (Haddock Lobo) hall, 3 quartos, quarto creado, sala, copa, banheiro, cosinha, gaz, W. C. criados, 2 entradas, grande quintal; 450$; tratar Prof. Gabizo 30-B. (G 12850) K

ALUGA-SE por 600$ e taxas o predio á rua Conde Bomfim 109; as chaves por favor no numero 107. (G 18846) K

ALUGAM-SE a casal de tratamento, pequenas casas de boa apparencia, á rua Carlos de Vasconcellos 46, II, IV. Trata-se casa 6. (G 16773) K

ALUGA-SE, muito barato, uma casa nova, para pequena familia á rua Paula Brito n. 168. (G 17672) K

ALUGAM-SE quartos para familia de tratamento com ou sem pensão, 2 salas, banheiro, garage; … Rua Domicio da Gama 33. … as chaves estão no n. 19 onde se trata. (G 17966) K

ALUGA-SE um bonito bungalow c| 3 quartos, 2 salas, banheiro com quintal e jardim á r. José Hygino n. 74 onde se trata das 12 ás 4 da tarde. (G 17867) K

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE duas casas pequenas por 120$000 e 200$000 e taxas; rua Hilario Ribeiro 3. Chaves rua Lopes de Souza 8, Praça da Bandeira. (G 19176) 13

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 52, com accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 19193) 13

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE por 270$ e taxas o magnifico predios novos da rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club n. 223. (G 18845) L

ALUGA-SE por 600$ e taxas o predio novo proprio a capricho, grande quintal, á rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club n. 227; as chaves na casa de n. 223. (G 18847) L

VILLA IZABEL

ALUGA-SE uma casinha moderna, com 2 quartos, sala e mais dependencias, á rua Torres Homem 126, casa 5 A. Trata-se Dr. Mello — 1º de Março 17-6º andar. (G 18716) M

ALUGA-SE grande armazem e confortavel sobrado, ou só o sobrado, facilita-se o pagamento, na rua Jorge Rudge 120 a 120 A. (G 18785) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro 358; as chaves no 385 e trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 17902) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no n. 56 e trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 17991) M

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão 151 tem duas salas, 2 quartos e dependencias. Tel. 2-2429. (G 18231) M

ALUGA-SE casa á rua Santa Luiza, 10 (Maracanã). 260$000. (G 17964) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 18795) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 18796) N

ALUGA-SE optima casa da rua Antonio Salema, 43, para familia de tratamento. Está em pinturas; trata-se no Banco Portuguêz do Brasil; teleph. 4-6490. (G 19184) N

ALUGAM-SE pequenas casas baratissimas, á rua Paula Brito; tratar á mesma rua n. 73, Armazem. (G 19072) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 200$ casa terrea r. Viscondessa Pirassinunga 59 canto Salvador de Sá. Chave na quitanda. Tratar r. Gonçalves Dias 4 Chapelaria. (G 17971) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Therezopolis n. 18, casa 2. Chaves na casa 1. Trata-se á rua 1º de Março, 110-1º andar. (G 18820) S

ALUGA-SE optima casa de construcção recente, propria para pequena familia e com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 600$000. Ladeira de Santa Thereza 99 a 10 minutos do Largo da Carioca. (G 20004) S

MANGUE

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, á rua Miguel de Frias n. 41. (G 17671) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE casas, completamente reformadas, por preço muito modico á rua Licinio Cardoso, 157. (G 17673) U

ALUGAM-SE a 237$000 as casas a da rua Dr. Jobim, 87, 91 e 93, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; chaves armazem esquina Bella Vista; trata-se telephone 7-2723. (G 17931) U

ROCHA — Alugam-se casas modernas com salas, 4 quartos, banheiros, completos, em lindo parque preços 250$ e 350$; informa-se telephones 5-0697 e 9-0315. (G 17814) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE em Jacarépaguá, o predio novo com accommodações para familia de tratamento, grande quintal, bond á porta. Estrada da Freguezia 443; chaves no 445; tratar no 310. (G 18844) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE pertinho dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Véra Cruz, 120; as chaves no 122. Tratar com Raul Dias - Rosario, 138 - cartorio. (G 17897) W

ILHAS

ALUGA-SE a esplendida Villa "Miramar" tendo magnificas accommodações, garage, grande quintal frente a mar trata-se com H. Simesen Hermitage Paquetá. (G 19064) Y

PETROPOLIS

ALUGA-SE, em Petropolis, para o verão, esplendido palacete luxuosamente mobilado, com 4 salas, 5 quartos, dependencias, garage, jardim, á Avenida Ypiranga, 247. Informações no Rio, tel. 7-3157. (G 19186) X

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE duas balanças, escrivaninha, balcões, etc. Rua Candelaria 90, loja. Phone 3-5264. (G 17903) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 184.665. (G 18792) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 413.744 da Caixa Economica. (G 19226) 4

PERDEU-SE a cautela n. 233 da Ag. n. 3 da Caixa Economica. (G 17891) 4

DIVERSOS

SUISSA 2$900

Com pequenas manchas de môfo.

V. Ex. conhece a legitima opala suissa pelle de ovo?

V. Ex. não ignora que esta opala é vendida a 8$000 o metro; não é verdade?

Pois A NOBREZA está vendendo a 2$900 o metro, porque está com pequenas manchas de môfo; tem branca e rosa, e mede 0,90 de largura!

Aproveite quanto antes.

95, URUGUAYANA, 95 (35356) 6

(36689) 3

10$900 Os mais lindos modelos de sapatinhos de creança, artigo fino, em diversas côres, são os melhores presentes de Natal. Só na Avenida Passos, 102. Grandes Armazens do Calçados. Em frente ao Largo de S. Domingos. E' AQUI MESMO (38097) 3

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injecções das 9 ás 18 horas. Rua São José, 34. Tel. 3-0700. 1ª consulta gratis. (G 12883) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61 (G 11921) 8

PROFESSORES

ALGEBRA e Geometria, exame de segunda época e concursos. Aulas individuaes e collectivas. Tratar 6-2955 com Antonio Pompeu. (G 17578) 9

EXAMES e concursos. Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Trav. São Francisco de Paula, 24 (4º). Dá-se prospecto. Tels. 4-6434 e 2-3352. (G 14995) 9

INGLEZA ensina seu idioma; vae a domicilio; rua Senador Dantas n. 81. Tel. 2-9271. (G 17895) 9

INGLEZ E MATHEMATICAS. Professor do Collegio Anglo-Americano, Bacharel da Universidade de Londres, Engenheiro Civil, ensina inglez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, etc. Preços modicos. Telephone, Sr. Thomas, 7-2916. Cartas para Caixa Postal n. 875. (G 18731) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 17965) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 16918) 9

TACHYGRAPHIA — Em 6 mezes será stenographo matriculando-se no curso do tachygr. da Cam. dos Deputados, Armando O. Carvalho, a iniciar-se em 10 de janeiro, no largo de S. Francisco, 6 2º andar, onde, das 2 ás 5 horas, ás 3ªs, 5ªs e sab. já estão abertas as matriculas. Mensal. 30$000. (G 18652) 9

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.**

GONORRHÊA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 16038) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 6. (G 16425) 6

GONORRHÊA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (36660)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÊA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35383) 6

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010 (G. 16080) 6

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (35625) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (36313)

Apparelho digestivo e nutrição:

Diabetes, Obesidade, Rheumatismo, Hemorrhoide — DR. CARMO PEREIRA, pratico hospitaes Paris, Berlim, Lausanne — 1.º Março, 18, 2 ás 5. (G 15549) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 2-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (40000)

CASAS A PRESTAÇÕES, VENDEM-SE

Leblon, Bungalow por 5 contos á vista e mais 45 contos a prazo, de recente construcção, ainda não habitado, á Rua Francisco dos Santos, 37, á 100 metros distante da praia do banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira; R. Cachamby, 55, 57 e R. Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, á prestações de 260$ mensaes; R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios, á prestações de 360$ mensaes; R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques), esquina da R. Marina, proximo á E. de Bento Ribeiro; R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz; Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, em frente á E. de Olaria, á prestações de 200$ mensaes e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, E. de Madureira e Irajá, á prestações de 165$ mensaes. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (G 12879) 6

CURA DA GONORRHÉA —

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica e frequencia dos hospitaes da Europa, garante a cura radical da gonorrhéa por mais antiga que seja, fazendo desapparecer a gotta militar e os filamentos e restabelendo a potencia nos casos frequentes em que ella se acha compromettida pel neurasthenia sexual. Sete de Setembro 195, 1º and., das 10 ás 11 e das 15 ás 19 horas. (G 18849) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 18838) 7

VENDE-SE um compressor da Electro-Dental, á rua da Carioca 28, 1º andar. (G 17835) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 18838) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 14344) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos) e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 18066) 7

DENTISTA aluga bom gabinete. Terças, quintas e sabbados. Avenida Rio Branco, 143-5º — Elevador Otis. (G 19168) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 18838) 7

Automoveis de occasião

VENDE-SE um Auburn 8 cyl., modelo 115, quasi novo, de luxo, conversivel; informações tel. 6-2169. (G 17813) 18

VENDE-SE limousine Whippet. Faz 200 kms. com 20 litros. Garage Eugenia, rua dos Arcos — Torquato. (G 17970) 18

AUTOS MODERNOS

Não comprem antes do leilão de segunda-feira, 28 do corrente as 14 horas á R. S. José, 76. (G 18800) 18

DINHEIRO

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios e outras garantias; rua Chile, 11, sobrado. Das 9 ás 4. (G 18670) 22

EMPRESTO 350 contos em uma ou mais hypothecas, a juros modicos; negocio só directo, solução no mesmo dia; inf. pelo telephone 8-1682, até ás 14 horas. (17872) 22

HYPOTHECA

De predios e Fazendas, fazem-se até 3 mil contos: trata-se com Ewerton, rua Chile 11. S. 2. (G 17898) 22

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO

Vende-se quasi novo, e sem uso; preço de occasião. Avenida Gomes Freire n. 10-A. (G 17901) 24

PIANOS — Novos e usados, vendem-se, compram-se, trocam-se e concertam-se a preços modicos; CASA FREITAS; Engenho Novo, Phone 9-1570. (G 16201) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$000. Phone 8-4149. (G 18796) 24

MOVEIS USADOS

COMPRA-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 19119) 29

COMPRAM-SE moveis de escriptorio e de casa e tudo que representa valor; paga-se bem, á rua dos Ourives n. 101. Tel. 4-4548. (G 17976) 29

MODAS

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 19228) 30

MANICURE, perfeita, moça de familia, attende a domicilio, pelo 8-0034, só para senhoras. (G 17705) 30

VESTIDOS e chapéos; ultimas creações, desde 15$000. Vestidos chics, collecção, desde 50$000. Acceita-se fazendas para confeccionar por preços sem egual. Corta-se e prova desde 10$000. Chapéos, reformamos, ficando novos; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (G 19140) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. — Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até 31 deste. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 20015) 30

PENSÕES

PENSÃO — Traspassa-se uma recentemente installada em um palacete com 20 quartos, mobiliarios novos. Telephone 5-0807. (G 20003) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vende-se bungalow, optima construcção e acabamento, 5 quartos, 2 salas, garage, quintal, etc. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 17902) 1

CASA PEQUENA — Vende-se uma á rua Antunes Garcia n. 15, em frente á estação de Sampaio; chaves no armazem; tratar á rua do Rosario numero 115, sr. Roberto. (G 18794) 1

PREDIO — Vende-se por 60:000$, facilitando-se o pagamento, predio novo, no Leblon, á rua Miguel Braga n. 71, esquina da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia; tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim, etc. Construcção optima. Tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo n. 58. Telephone 4-6221. (G 17842) 1

TERRENO — Botafogo — Na melhor rua, 12 x 47, preço modico. Com o proprietario Dr. Sá Leitão Fº., rua Carmo n. 55-A, phone 4-4249. (G 20017) 1

VENDE-SE casa com dois quartos e duas salas. Terreno 11x37; rua Ferreira Leite, 142 — 9:000$000. (G 18837) 1

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000. — Rua Ouvidor, 87 (loja). (48882) 1

VENDE-SE o predio da rua Dr. Sattamini n. 45, entre as ruas S. Francisco Xavier e Mello Mattos, proximo ao largo da Segunda-Feira, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, frente para duas ruas. Aberto das 10 ás 12 horas. Informações com Araujo, Banco Portuguêz do Brasil, Candelaria, 24; telephone 4-6490. (G 18836) 1

VENDE-SE uma bem montada serraria nos Pilares, centro de muito movimento; negocio urgente. Informa-se pelo tel. 3-3752. Manoel Mendonça. (G 19095) 1

BELLA CASA — EM PRESTAÇÕES
Zona Grajahú

Com 3 quartos, 2 salas, sala de banho completa, bom quintal; tendo entrada para auto. Pequena entrada em dinheiro Informações na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções á Avenida Rio Branco numero 48, loja. (39335)

Terreno — Laranjeiras

A' rua Alice vende-se terrenos de 10 x 50, planos e promptos para receber construcção, a 15:000$000 cada um, verdadeiro presente de "Natal".

Para mais informações, procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — Rua do Rosario n. 109, 1º andar. (39533)

TRASPASSA-SE

o contrato da magnifica casa á rua Ramon Franco n. 122, Urca, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, garage, etc., e com todo o conforto moderno. Possivelmente vende-se todo o fino mobiliario de fabricação "Lauhisch-Hirth", completamente novo. Trata-se á rua São Pedro n. 106, loja, das 9 ás 11 ou das 3 ás 6 horas, com o sr. ALFREDO. (G 17979)

Aos Snrs. Capitalistas

Um bom emprego de capital é ainda em immovel, assim sendo, tenho uma área de terreno situado no melhor bairro do Districto Federal, medindo 1.400.000 metros quadrados. Acceito um socio ou vendo em optimas condições de preço. Cartas para G. C. Rua Campo Grande n. 56 — C. Grande — D. Federal. (G 17981)

PREDIOS A PRAZO

Vendem-se a pessoas de tratamento, a escolher, ricos e luxuosos BUNGALOWS, proximos da praia, local quasi todo edificado, á rua Baptista das Neves ns. 73, 75 e 79, esquina da Avenida Ataulpho de Paiva, no LEBLON. Metade a prazo. Tem 5 dormitorios, 2 salas, garage, etc. Preços de 70 a 80 contos. Tratar com o dono no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (G 18743)

Casa em Santa Thereza

Vende-se o predio da rua Petropolis casa 45, com grandes accommodações, jardim e garage. Ver e tratar das 10 ás 13 horas. (G 17887)

Grajahú — Terreno

Vendo urgente á rua Mearim, 8,50x19 e outro de 9 x 19 por 8:500$ e 9:000$. Negocio de occasião. Tel. 8—6556. (G 17588)

Andarahy — 4:000$

Terreno alto, immediações da Praça Verdun, rua muito construida; ao lado vão construir; signal de 1:200$, prestações de 89$200, com juros de 1 % ao mez. Trata-se á rua Uruguay n. 143, casa II. Telephone 8—6801. (G 17989)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se a preço de occasião, o magnifico predio de construcção moderna, sito á rua Monsenhor Bacellar n. 387, em Petropolis; a tratar nesta capital á Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 43. (G 17420)

PETROPOLIS

Com cinco quartos, duas salas, quintal, etc., alugam-se ou vendem-se as casas da rua João Caetano n. 25 e 35. Phone 2284. (G 18765)

COPACABANA

Vende-se confortavel predio (cinco superiores dormitorios), bem localizado e com bom terreno; rua Xavier da Silveira, 83. Telephone 7-1981. (G 18662)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se optima, á rua S. Salvador, 82, com 5 quartos. Chaves rua Ypiranga, 122. Negocio directo. Informações phone 6-2532 até 12 horas. (G 18467)

Terreno — Copacabana

Vende-se pela melhor offerta um lote de 8x26, todo murado, junto ao n. 93 da rua Domingos Ferreira. Propostas escriptas a J. A. P. Caixa Postal n. 907. (G 18732)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se com luz, gaz e força, divisões de luxo e balcões, proprio para escriptorios, fabrica, etc. ou vasio; rua do Costa, 103. (G 20020)

APPARTAMENTOS

RUA ALICE, 138 — LARANJEIRAS
TELEPHONE 5-1613
Aluga-se casa com seis apartamentos mobiliados, com sala de banho. (G 18515)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. — Telephone 4-2987. (G 18699)

SOCIO

Para bem installada Fabrica de Conservas, admitte-se Socio com 70 a 100 contos, afim de substituir um socio que se retira para Europa. Offertas para a caixa n. 39, neste jornal. (G 18678)

MAQUINA DE GELO

Compra-se barato, para pequena industria de gelo, maquina usada, preferindo de esfera. Ot. por carta com todos esclarecimentos para A. Reimor. Rua Pareto, 7 — Rio. (G 19466)

TIJUCA

Aluga-se ou vende-se o magnifico predio acabado de construir á rua São Miguel n. 12, tendo tres quartos, duas salas e demais dependencias. Condições de venda: — Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (G 19197)

ROYAL POR 260$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, á rua Evaristo da Veiga, 109. (G 18734)

FOGÕES A GAZOLINA "Kitchen Kook"

Os melhores do mundo. Os mais baratos. Cozinham pela quarta parte do preço do gaz. F. Miguel & C.º — Rua General Camara, 136. (G 18335)

Para a arte dentaria, exijam

MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTRADA

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (36461)

TERRENO — TIJUCA

VENDEM-SE lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. — Rua do Ouvidor, numero 87. (48882) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. — Rua do Ouvidor, n 87 (loja). (48882) 1

VENDE-SE predio acabado de construir, á rua Copacabana, 485, entre a rua 9 de Fevereiro e o Casino, com 6 quartos, garage, etc. Póde ser visto a qualquer hora. Informações, na mesma ou pelo telephone 7-1125. Preço 135 contos. (G 18738) 1

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$

Rua Lavradio, 141, sobrado com 3 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, a 350$; R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, 220 e 230, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; Rua Cachamby, 55, 57 e Rua Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, de recente construcção, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, bonde e auto-omnibus á porta, a 200$, R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios a 250$; LOJAS: Rua Lavradio, 141, a 350$; Rua Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, a 350$ e Rua Cachamby, 59, 61 e 63, E. do Meyer, a 200$. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. — Tel. 2-2770. (G 12850) 1

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguets—Carmo, 6 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183, (7º), S. 701, (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 35, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 35, Leme. Tel. 7-3800.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA.- Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.
Dr. Guimarães Pereira — Ap dig. Uruguayana 27 1º, (2 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE, PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 23, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0324.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-3404.
Inst. para anormaes. — Tratamento e educação pelo systema do prof. Dr. Decroly, de Bruxellas. Dr. A. Leitão da Cunha, Petropolis. Tel. 2115. Monsenhor Bacellar, 530.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Messilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 32, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

VIAS URINARIAS

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.
DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 3-8500.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3702. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rollado. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs. e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.
Dra. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.
DR. FELINTO COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas Fone 8-2261. Residencia: 8-2439

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana, 27-1º. Das 9 ás 18.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 3 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1823).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44. 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal)
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., del ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

Hotel Rio Branco

A administração do HOTEL RIO BRANCO, penhorada, agradece indistinctamente a todos os que concorreram, moral ou materialmente, para que se tornasse uma esplendida realidade a empresa a que se propoz, qual a de dotar o Rio de Janeiro, a cidade maravilha, de um estabelecimento modelar e unico e aproveita a opportunidade para desejar, da mesma forma, a todos um NATAL e, a par de BOAS FESTAS, as mais risonhas ENTRADAS, no anno que se approxima cheio de esperanças. Temos o prazer de annunciar, tambem, a inauguração, a 30-12-931, do restaurante, luxuosamente installado, com todos os serviços, inclusive o de café, obedecendo ao mesmo plano economico estabelecido para a locação de appartamentos e quartos. É-nos gratos, outro-sim, registar que a nossa iniciativa está sendo corroborada por alguns estabelecimentos congeneres desta capital, o que prova a grandeza dos principios, sobre os quaes assentamos a nossa empresa: ECONOMIA, CONFORTO e SEGURANÇA. A seguir damos a lista dos que, residindo no Hotel, concorrem comnosco, na consolidação da obra que realisa, nesta capital, o HOTEL RIO BRANCO: 68 empregados do commercio, inclusive seis familias — 26 academicos — 18 funccionarios publicos — 18 militares, inclusive dous officiaes generaes — dous capitalistas — dous professores — dous cirurgiões-dentistas — um diplomata e 10 familias, em appartamentos, com 30 pessoas, perfazendo actualmente o total de 183 hospedes.

FELIZ NATAL ——— A TODOS BOAS FESTAS

A administração do HOTEL RIO BRANCO

Marcondes Monteiro e Eurico Monteiro.

DR. FERNANDO CAVALCANTI
Tratamento cuidadoso e rapido
GONORRHÉA
e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 6 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 8º, de 3 ás 6, (2-8133).
Dr. A. Tonrinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.
Adalberto Corrêa — Avenida Rio Branco, 91, 7º, salas 2 e 5. Phone 3-1561.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-2781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

Pomada Minancora
Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da péle, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ a 4$
AS VEZES VALE MAIS DE 500$. (37691)

SALA OU QUARTO

Aluga-se ricamente mobilado, junto ou separado, em casa de familia, na rua Silveira Martins, 82. (G 18848)

Machinas agricolas

Imprestaveis para o Ministerio da Agricultura, moveis e utensilios, em leilão hoje ao meio dia, Avenida Venesuela 154, pelo leiloeiro SIQUEIRA. (G 20019)

RODA DA FORTUNA

Para hoje:

6374 2738
2905 6241

VARIANDO

70[illegible]
INVERTIDO
Zangão

HOJE — 200 Contos
Só no RIO LOTERICO
38, Trav. Ouvidor, 38 (38674)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (39271)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO **Elixir de Nogueira** Grande depurativo do sangue (35186)

ARCHIVOS ROREO

Por metade do seu valor actual, vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34790)

Nas grippes, resfriados e tosses em geral o Xarope de **RHUM BROMADO** composto é o melhor remedio.
Depositarios: J. Alves da Cunha & Cia. Rua D. Anna Nery, 224
Dep. V. SILVA & COMP. Rua Assembléa, 34 — Rio.
Licença do D. N. S. P. n. 101 — 10-9-930. (35399)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (36457)

DR. JULIO DE MACEDO
(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 18828)

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PÓ INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO 17 - RIO (39545)

Repouso uma Fazenda 600 m. altd. 3 1|2 H. viagem
HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE
Linha auxiliar. Parada propria. Paty de Alferes. T. 4-3071. Rio (G 18778)

More em casa propria!

EDIFICAMOS em seu terreno, sem entrada inicial nem commissão. Prazo de 9 annos. Amortizações facultativas. Juro decrescente. Suspensão deste no caso de accidente e quitação da divida sobrevindo o fallecimento do devedor.

CREDITO PREDIAL, Soc. Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO 141 (37800)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10,10
Travessuras de amor: 2,10 — 3,50 — 5,40 — 7,10 — 8,40 e 10,20

A Metro Goldwyn Mayer apresenta em ULTIMOS DIAS — a querida

Marion Davies

em TRAVESSURAS DE AMOR

No programma: METROTONE NEWS n.º 102 — O DR. PEDRO ERNESTO — Prefeito interventor recebe a commissão organizadora da 1ª Convenção Cinematographica Nacional e a POSSE do novo Interventor Federal no Estado do Rio, Comte. Ary Parreiras.

PALACIO

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10,00
O Diabo que Pague: 2,20 — 4,00 — 5,40 — 7,20 — 8,50 e 10,30

ULTIMOS DIAS — A United Artists apresenta

Ronald Colman

ao lado de LORETTA YOUNG no interessante film

O DIABO QUE PAGUE

No programma: *Pés Saltitantes*-colorido (Prog. Serrador) e *Fox Movietone Airplan News* n.º 49

GLORIA

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.00 — ILHA MYSTERIOSA — 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20 A Metro Goldwyn Mayer apresenta em ULTIMOS DIAS

LIONEL BARRYMORE

no explendido film colorido baseado na novella de JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

No programma: GAZ HILARIANTE desenho — METROTONE NEWS n.º 101

A SEGUIR:
A Metro Goldwyn Mayer apresenta

Wallace Beery

MARJORE REMBAUR
JEAN HALOW — JOHN MAC BROWN em

A GUARDA SECRETA

A SEGUIR:
A Warner First nos dará

CONSTANCE BENNETT

BEN LYON no soberbo film

COMPRADA

A SEGUIR:
A Metro dará novamente

Kay Johnson

REGINALD DENNY em

MADAME SATAN

HOJE PATHE' HOJE

FOX APRESENTA

PAPAE PERNILONGO

a obra maxima de

Um film que encanta a todos, crianças, moços e velhos

Fox Jornal Movietone n.º 48

POLTRONA . . . . 2$000

Não percam as sessões ZAZ-TRAZ - Todas as manhãs ás 10,30 e 11,20

Capitolio — Imperio

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 26
O SANGUE, filme cientifico

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 27
OS AMORES DE BETTY, desenho
BOMBEIRO Nº 13, comedia 2 actos

CONRADO VEIDT em O ULTIMO PELOTÃO com KARIN EVANS

Uma super-producção da "Ufaton" distrib. pelo "Programma Urania"

DESAFIAMOS A MULHER, O HOMEM MAIS INSENSIVEL A QUE VEJA RANGO sem que os seus pulsos se accelerem! sem que dê largas ao riso! sem que o seu coração se confranja! E bem saberia que ganhámos este desafio quando virdes

RANGO

Uma comedia-drama arrancada ao panorama da vida da Natureza.

A SEGUIR

RUAS DA CIDADE

um argumento formidavel da Paramount, com GARY COOPER, SYLVIA SIDNEY e PAUL LUKAS

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

Grande Companhia de Operetas "ROSE MARIE" — Empreza Jacques Nicolai.

HOJE A'S 9 HORAS HOJE

A deslumbrante opereta norte-americana, maravilhosamente cantada e representada em portuguez, com scenarios e riquissimo guarda roupa parisienses

Rose Marie

Traducção de Miguel Santos e Carlos Bettencourt

24 CORISTAS -- 12 BOYS

Interpretada por ADRIANA NORONHA, Ismenia dos Santos, Olga Louro, MANDELINO TEIXEIRA, Salvador Paoli, Oscar Soares, João Celestino e Edmundo Maia. — Ballados pela 1.ª ballarina VALERY. — Marcações ultra elegantes de NEMANOFF.

PREÇOS POPULARES: — Poltrona 6$000.

Amanhã — Grandiosa matinée, ás 3 horas: Rose Marie
HOJE e TODAS AS NOITES

ROSE MARIE

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO — R. Figueira de Mello, n. 11 Tel. 8-5011

HOJE - A's 9 horas - HOJE
Representação do grande — drama —

Honrarás teus filhos

3ª feira — A peça "José do Telhado".

(G 18841)

RIO BRANCO — LAPA — CATUMBY

RIO BRANCO Praça 11 de Junho — 4-1689 | LAPA Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548 | CATUMBY Marq. Sapucahy, 365 - 2-3681

A Empresa Luiz Gonçalves Ribeiro, agradece penhorada a preferencia das suas casas de diversões e formula votos de um feliz Natal a todos os seus amigos, empresas cinematographicas, clientes e auxiliares

TARAKANOVA com EDITH JEANNE
DIVERTIDO PARIS com ZAZU' PITTS
Sessões de 2 horas em deante

Condemnados com RONALD COLMAN
REI BRANCO com FRED THOMPSON

ANNA BELLE com JEANET MAC DONALD e VICTOR MAC LAGLEN
TABÚ Paramount
PHANTASMA DO OESTE 3º e 4º episodios

GABY GABY GABY

é o afamado bonbon paulista. Excellente paladar e modico em preço

é a Bonbonier que vende lindas caixas de bonbons, balas finas, doces e brinquedos a preços reduzidos

Enfim, significa economia. Certifique-se fazendo uma visita á Praça Tiradentes, 8

PARISIENSE

HOJE

DRACULA

O sensacional film da Universal.

Complemento:
MARIDOS TRAQUINAS Comedia.
REI DO RADIO Desenho.

POLTRONA — 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 28 A DOMINGO 3

Charles Chaplin

O rei dos comicos na sua maior producção sonora

CARLITO EM SEVILHA

Prog. V. R. Castro

HOOT GIBSON — o destemido "cowboy", na sua ultima producção synchronisada:

O CAVALLO SELVAGEM

ACCUSADA, LEVANTE-SE!

No theatro Follies-Montmartre no ensaio geral da revista "Toujours Paris". — Entre mil coristas lindissimas. — Ao som de uma partitura musical melodiosa (não tem jazz!) no borborinho do Cabaret do Chat-Noir, eis o ambiente onde o ciume tem o drama e onde o amor desmancha a teia, desvendando os olhos da Justiça.

2ª FEIRA NO PATHE'-PALACIO

TINGE EM CORES (Especialista)

Carteiras, Luvas, Sapatos e Chapéos de Palha. Rua da Conceição, 8, loja, proximo ao Largo S. Francisco. (36103)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166 (36381)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na RUA DO OUVIDOR, 55 (Esquina de 1º de Março) (37738)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Accioto encommendas para entregar em poucos dias. Preço a domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho, contendo 50 fructas ou 36 fructas. João Dale — Candelaria, 36. Phone 3—1307. (G 17696)

CASA — URCA
Banhos de mar

Aluga-se por 3 ou 4 mezes confortavel casa para familia de tratamento mobiliada e decorada. Bondes Praia Vermelha e omnibus Forte de São João quasi á porta. Rua Urbano dos Santos, 14 — Telephone 6—1525. Tem garage. (G 17920)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow mobiliado, á rua Buarque de Macedo n. 150. — Tratar pelo phone 5—0616. (G 12873)

Alugam-se no centro

o armazem, os 1º e 3º andares do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41. Chaves no 2º andar. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (G 17888)

PETROPOLIS

Alugam-se as casas modernas, mobiliadas, a dois minutos da estação, á rua Santos Dumont ns. 216 e 234, e á rua Buenos Aires n. 289. Chaves nesta rua n. 255. Tratar-se, Rio, rua Sete de Setembro n. 1 A. (G 18342)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (G 19210)

DETECTIVE

Descobre tudo fazendo investigações de caracter privado. Tls. 2—0860, 2— Rua Carioca, 50, 1º andar, sala 5. (G 17518)

MOTOR USADO

Compra-se um motor triphasico, com escovas, 50 cyclos, 950 rotações, 10 ou 12 cavallos, em perfeito estado. Offertas para a rua Primeiro de Março numero 96, loja. (G 18806)

RODA DE FERRO

Compra-se uma usada em perfeito estado, que tenha de 25 a 28 palmos de diametro e 90 a 100 cms. de largura — Informações com Antonio Xavier Soares em Banaral — Estado de S. Paulo. (G 17816)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para atelieres nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (35170)

PREDIO

Aluga-se, proprio para pensão, muito proximo da rua do Rezende, acabando o contracto, o predio da rua dos Invalidos, 178. Trata-se na rua do Rosario, 143, sobrado, com o Sr. Andriotte. (G 18829)

MOÇO

Moço com conhecimento de inglez, francez, allemão e portuguez, tendo sido empregado cathegorizado de um banco do interior e de uma casa exportadora de café, procura collocação. — Cartas para a caixa 44 neste jornal. (G 18770)

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua do Riachuelo n. 246, para familia de tratamento. — Aberto das 9 ás 16 horas. (G 17941)

Verão em Copacabana

Aluga-se a boa casa mobiliada da rua Xavier da Silveira n. 113 — Posto IV. (G 19198)

CAMAS TURCAS

Desde 18$000, pés torneados. Dormitorios, 6 peças, typo apart°, de 900$ a 1:200$. Riachuelo, 199. Tel. 2—4363. (G 12789)

CORTINAS E STORES

Executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5-2288. (G 19127)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente e preços modicos; á rua Joaquim Silva n. 69. (G 12798)

HENNÉLINE

A' base de Henné. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000; mais 2$000 pelo Correio. A' venda em todas as Perfumarias Drogarias e Pharmacias — R. DA CARIOCA, 12, sobrado. Tel. 2-1551. Mme. AUGUSTA. (G 16420)

Imitação de Cristo

E' o livro dos grandes pensadores cristãos. A' venda na CASA SUCENA. — Preço: 2$600. (G 17975)

COFRES

Superiores, nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorio, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço, para desoccupar logar; á rua dos Ourives n. 101. Aproveitem. (G 17977)

BELLA VIVENDA

Rua Transversal a Conde de Bomfim. Em centro de terreno com jardim, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto banho, copa, despensa, cozinha, tanque, em dois pavimentos, á rua Piratiny n. 90. — Póde ser vista a qualquer hora e tratar na administração do Edificio Gaetano Segreto, á rua Pedro Iº n. 7. (G 19239)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma mobiliada por 3 mezes, com todo o conforto, com tres quartos, duas salas, quarto empregado, banheiro, etc. Aluguel 700$000. Trata-se na rua Copacabana n. 637. Tel. 7—3051. (G 17919)

GATOS PERSAS

Vendem-se bellissimos filhotes de côr cinza; á rua Pereira Nunes numero 195, (Aldeia Campista). (G 17974)

SENHORA

Deseja encontrar em casa de familia de tratamento um apartamento com pensão, telephone, entrada independente, etc. Informações para o telephone numero 7—0826. (G 12878)

BOARD & RESIDENCE FLAMENGO

English married couple (no children) have in their flat a furnished room to spare for a single gentleman. Best home comfort & food. Two minutes from bathing beach. Apply Almirante Tamandaré 77. Apartment 8. (G 17061)

Agentes do commercio

Precisa-se de pessoas relacionadas no commercio para, mediante poucas horas de actividade diaria, ganharem uma commissão permanente e vantajosa. Negocio honesto. — Cartas para HELIO, caixa n. 45 neste jornal. (G 18782)

LAVRADIO, 202

Aluga-se esta esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas e boa loja, completamente reformada. Tratar no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4-6490. (G 19185)

Palacete no Leblon

Aluga-se ou vende-se o esplendido palacete, sito á Avenida Delphim Moreira n. 712, com optimas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e jardim. Condições de venda: Parte á vista e o restante em modicas prestações a varios annos de prazo. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 17871)

Ipanema — Aluga-se

Casa moderna. Perto da praia. Aluguel 600$000 e taxas. Póde ser vista a qualquer hora. Rua Garcia d'Avila numero 38. (G 18797)

VENTRE-SAN

Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição n. 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112, — S. Paulo. (G 15448)

MACHINA REGISTRADORA

Vende-se uma modelo 728, por motivo do fim do negocio. Rua Chile 33, charutaria. (G 19207)

Guarda Moveis Central C. Droese

Rua do Rezende ns. 33|35. Telephone 2—6557. Guarda e conserva moveis, objectos e utensilios, mercadorias e tudo que representem valor. (G 12870)

SOBRADO

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc., na rua do Cattete. Tratase á mesma rua n. 320. Tel. 5—0821. (G 17828)

BRIM DE LINHO
Vende-se córtes

A' rua S. Bento n. 10, sobrado. (G 19084)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Telephone 5—0921 — ALBANO. (G 18658)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. — Breve tambem Ouvidor numero 147. (G 16964)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE', 43 (G 18533)

DISCOS, VICTROLAS e RADIOS, completamente novos, DA FABRICA AO FREGUEZ, pelos menores preços, só na AVENIDA PASSOS 95 Sobrado. Façam uma visita Attende-se qualquer pedido pelo telephone 4-0885. (G 19133)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se escriptorios no segundo pavimento da rua Buenos Aires n. 77, servidas por elevador e bem assim salas de frente com divisão de luxo e cutra de fundos, tudo com janellas e muito arejados; preço desde 150$000; tratar com Braga, Irmão & Cia., 1º andar. (G 17913)

Escriptorio -- Consultorio

Aluga-se á rua S. José n. 118, entre o Largo Carioca e a Av. Central. (G 19199)

Pharmacia no centro
Bom emprego de capital

Vende-se uma situada em optimo local, facilitando-se o pagamento, ou acceita-se socio que possa ficar á testa do negocio e disponha de algum capital. Tratar com o proprietario, á rua Uruguayana, 208. (G 17949)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 17605)

Representações

Acceitam-se representações para a cidade de Petropolis, para venda em condições a combinar. Dão-se as melhores referencias e garantias. Procurar no Rio o commissario Hugo. Rua do Rosario n. 172, para esclarecimentos. (G 17969)

PREDIO NO CENTRO
RUA CANDELARIA, 86

Aluga-se optimo armazem e sobrado. Vaga-se no dia 31. Preço convidativo. Tratar no local. (G 17839)

MADEIRAS

Para diminuir o seu grande stock a casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60-62. Tel. 8-4433 — Praça da Bandeira — está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de 1ª para pequenas e grandes construcções. (G 16381)

ACIDO URICO

O dissolvente maximo é o "ALBUMINOL" — Nephrites, eczemas, rheumatismo. (G 16788)

COPACABANA

Aluga-se nova e luxuosa residencia, propria para familia de alto tratamento. Grandes aposentos, sala de banhos de grande luxo, garage, grandes terraços para o Lido, toda mobiliada a rigor. Prazo minimo seis mezes. Aluguel mensal 2:100$. Tratar Largo Rosario, 28. (G 18834)

MAGNIFICA LOJA

No centro, á rua S. Pedro n. 17, esquina da rua Primeiro de Março. Aluga-se a partir de 1 de janeiro. Tratase na mesma rua n. 9, 3º andar. (G 18775)

PHARMACIA

Vende-se por quatro contos, no Engenho de Dentro. Aluguel do predio cento e trinta mil réis. Tratar, cartas neste jornal a Tabayara. (G 17954)

EDIFICIO TAQUARA
Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e privilegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se pavimentos proprios para escriptorios. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (G 17869)

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria — T. 6-0072 —

HOJE ATE' DOMINGO

A Paramount apresenta: VICTOR MAC LAGLEN e MARLENE DIETRICH em

DESHONRADA

Completam o programma: UM JORNAL E UM DESENHO

ATTENÇÃO — Sessões diurnas das 4 horas em deante, excepto ás quintas e domingos que começará ás 2 horas. Nos dias uteis, das 4 ás 7 horas haverá sessões americanas em que as senhoras, senhoritas e collegiaes pagarão 1$100 pelo ingresso. (G 18830)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro

A mulher que perdeu a Alma com Joan Crawford.

A Legião de vira-latas comedia.

Amanhã — O mesmo programma e, mas só em matinée "Sansão do Circo", serie. (G 12886)

TRIANON

Nestes dias de festas,

Garçon

HOJE
VESPERAL A'S 4 horas
— SESSÕES —
A's 8 e 10 horas

é uma incomparavel festa para o espirito. "GARÇON" faz rir — "GARÇON" emociona — "GARÇON" encanta — Notavel interpretação do homogeneo elenco do TRIANON. GARÇON a peça famosa de Savoir, que ROULIEN traduziu e adaptou com a sua "verve" inexgotavel.
O melhor espectaculo para familias.

Amanhã, em matinée e soirée:

Garçon

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE A PEDIDO HOJE
EM MATINE'E E A' NOITE
O Maior film do genero "Só para adultos"

MERCADO DO PRAZER

Poses estheticas de nú artistico

Maravilhosa pellicula de arte realista em que focalisa factos e coisas da vida commum. Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e improprio para senhoras. (G 18822)

PATHÉ PALACIO

HOJE -:- HOJE

FOX FILM apresenta

O TEMERARIO

GEORGE O'BRIEN

O filho d'um rico millionario, esportista em evidencia envolvido n'um caso sensacional

No mesmo programma: — OS DOIS VALENTES (Comedia em 2 actos da Paramount). Jornal Fox Mov. Airplane News n.º 49. O Mundo eleva suas Preces (Educativo). (35293)

POPULAR — Hoje

ATLANTIC Falada e synchronisada.

BUZZ BARTON em PIONEIRO

SANÇÃO DO CIRCO 5º e 6º episodios:

GURYS TURBULENTOS

2ª feira: A Dansa Rubra, Os 7 Caras.

HOJE — MASCOTTE — HOJE

DOMINGO — MATINE'E ás 2 horas

Coisas Nossas

Producção brasileira falada e cantada, com Procopio Ferreira, Stefana de Macedo, Jayme Redondo, Gão.

VIAGEM A' FOZ DO IGUASSU' — Film natural.

2.ª-feira — Papae de Paris — A Ilha da Felicidade.

PRIMOR — Hoje

JOHN BOLES em FILHOS Cantada e falada.

EL BRENDEL em PAGANDO O PATO Falada e cantada.

Quem roubou minha pequena

2.ª-feira — KISMET.

PARIS — Hoje

DOROTHY JORDAN em JOVENS PECCADORAS Falada e cantada.

HAROLD LLOYD em HAROLDO ENCRENCADO Falada e synchronisada.

2.ª-feira — O VENDIDO.